ANNO XLVI. NUMERO 59. SEGUNDA FEIRA 14 DE MARÇO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da guerra.

Attendendo aos relevantes serviços prestados na guerra actual pelos individuos mencionados na relação que com este baixa, assignada pelo barão de Muritiba, conselheiro de estado, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra: hei por bem conceder-lhes as honras dos postos militares do exercito constantes da referida relação. O mesmo ministro e secretario de estado dos negocios da guerra assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 2 de março de 1870, 49º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Barão de Muritiba.*

Relação dos individuos aos quaes são concedidas as honras dos postos militares do exercito, e a que se refere o decreto desta data.

De capitão.—Aos capitães do 17 corpo de voluntarios da patria: Antonio Dias dos Santos, Francisco de Paula Tassára, Francisco de Paula Galvão, Isidoro Leo Pereira, José Carlos de Salles, Antonio de Oliveira Jamacarú e Antonio Maria da Motta.

De tenente.—Aos tenentes do mesmo corpo: Pedro Pio Pereira, João Baptista de Souza Vianna, Camillo Candido de Lelés, Bernardino Dias Monteiro Manoel Joaquim Rodrigues de Oliveira, Lourenço Alves Feitosa de Castro, José Candido de Figueirêdo.

De alferes.—Aos alferes do mesmo corpo: Rufino Simões de Miranda, Francisco Alvaro de Souza Camargo, Oriel Augusto Teixeira Lomba, Fortunato de Faria Gurgel, Joaquim José de Senna, Francisco Romão Pio Pereira, Augusto de Salles Couto, Candido Augusto de Lima Horta, José Martins de Figueirêdo, Florentino de Abreu e Silva, João Ferreira da Costa, Francisco de Paula Santos, Manoel Ignacio de Moraes, Antonio Maria de Passos, João Valamniel Rodrigues.

Palacio do Rio de Janeiro, em 2 de março de 1870.—*Barão de Muritiba.*

EXTERIOR.

ASSUMPÇÃO 16 DE FEVEREIRO DE 1870.

As ultimas noticias de Lopez, colhidas no Rosario e na Conceição, o dão nos ultimos apuros, buscando as cabeceiras do rio Amambax para passar ao baixo Matto-Grosso e cruzar dahi o Paraguay para a Bolivia. Essas revelações são feitas pelos ultimos desertores delles, que são o major Severo Aspillaga, o tenente Ventura Rolon, o alferes ajudante de ordens de Lopez Rudecindo Gonzales, o 2º sargento Domingo Aquino e um engenheiro mechanico de nome Vicente Portilho

As respostas dadas por esses desertores, os quaes teem todos chegado a nossos acampamentos no fim de janeiro, e nos primeiros dias do mez que corre, estão accordes nos factos de não ter Lopez comsigo mais de 1.000 homens, os quaes o vão abandonando ao passo que elle vai fugindo por esses desertos, onde não ha que comer, de não haver mais que vinte vaccas leiteiras, das quaes Lopez manda matar de vez em quando uma para si e sua miss Linch, deixando a seus companheiros de martyrio apenas os bois que morrem de cansados e inanimados pela conducção das carretas que leva o heróe na sua fuga, que muitas carretas são abandonadas por falta de bois para puxalas, bem como alguns canhões que o acompanharam, que pela estrada que elle vai seguindo se encontrão muitos cadaveres da gente que morre ou de fome ou lanceada por ordem do chefe da caravana, que vai assim diminuindo o peso de sua carga.

Um facto refere um dos interrogados, que é curioso. Um dos bois tinha cansado, e estava quasi a morrer de inanição. Um dos soldados, ou por fome propria ou por comiseração de seus companheiros que expiravam por falta de alimento, matou o boi para ser distribuido com aquelles miseraveis. A distribuição foi feita, é verdade, pelos 800 homens, como de costume. Mas quando Lopez, que se achava muito na vanguarda, soube que o *boi tinha sido morto antes de morrer*, enfureceu-se, e, mandou immediatamente matar o soldado que commettera tão grave crime. Esse facto não precisa de commentarios.

O enhenheiro architecto refere que o dictador, quando emprehendeu a descida da serra de Maracaju para as cabeceiras do Amambay mandou que tres inglezes que estavão a seu serviço se encarregassem dos caixões e bahús que conteem as riquezas de Lopez para levarem a Buenos-Ayres, donde embarcariam no vapor inglez. O depoente dis que sabe disso porque um desses inglezes se foi a despedir delle, offerecendo-lhes seus prestimos em Buenos Ayres. Esses tres homens vêm em uma canôa pelo Aquibadan ou Jejuy. Chamam-se Nesbitt, Hunter e Taylor, sendo o ultimo pertencente a uma familia ingleza que se acha agora em Assumpção, trazida de Peribebuy. Creio que já se mandou gente nossa a encontrar esses novos conductores do *velocino.*

— Referem mais os passados, que por todo o caminho que seguiram até encontrar os acampamentos brasileiros, teem visto muitos cadaveres de outros que buscavam esse acampamentos, e que não poderam chegar a elles, morrendo de inanição Entre esses cadaveres ha muitos de mulheres, pois Lopez já despedio de seu sequito todas as familias que elle obrigara até então a acompanha-lo.

— O general Camara, cujo tino e actividade patenteou se de modo superior a todo elogio nessa phase da guerra, preparava-se para seguir no dia 15 deste em perseguição de Lopez. Tendo noticia daquelles factos precipitou sua marcha, e seguio no dia 10, levando grande numero de cavallos e munições para dous mezes. Vai da Conceição para Bella-Vista por onde cruzará o Apa, e esperará no baixo Matto-Grosso a Lopez, tomando-o pela frente,

O coronel Paranhos, digno companheiro daquelle bravo general, e que ao lado delle tem provado suas altas qualidades de militar, apezar do grave estado de saude a que o reduziram cinco annos e meio de campanha, segue no encalço de Lopez pela retaguarda na estrada do Chiriguelo a fazer-lhe frente no caso de tentar voltar o dictador fugitivo quando tiver noticia de terem as forças do Camara lhe tomado o passo.

O general Victorino, que foi ultimamente á Conceição, onde combinou com o general Camara algumas providencias, diz em uma carta para esta cidade *que estas serão as ultimas operações desta guerra.*

O general Camara mandou dizer para o Rosario que delle *não esperem noticias antes de poder mandar dizer ou que Lopez está agarrado, ou que se foi para a Bolivia.*

— No *Onix* subio do Rosario para Corumbá o batalhão 21, indo ao mesmo tempo nesse vapor o coronel Hermes, que vai ser o commandante das forças no baixo Mato-Grosso. Tudo assegura a realisação de um pensamento do coronel Paranhos, que vi escripto em uma carta delle nestas palavras: « No territorio brasileiro, no mesmo theatro da infame aggressão primeira de Lopez, se ha de realisar a ultima victoria do Brasil nesta guerra ». Elle vai ter parte nesta gloria. A ida do batalhão 21 para o Corumbá, onde já existia outra força brasileira, demonstra que Lopes, cruzando o Paraguay, pretende tomar a estrada que em 1865 mandou abrir de perto de Corumba para Santo Corazon, na Bolivia, da qual falla Thompson na sua obra pag. 99, nestes termos: « *He now sent an exploring party, and made a path from near Corumbá to Santo Corazon, in Bolivia, through a totally desert tract of country. This was the only road to Bolivia, and during the whole of the war, the allies supposed Lopes to be receiving stores and ammunition by that route* ».

Como, porém, Thompson descreve esta estrada como pessima, e sendo necessario cruzar alguns rios e lagôas em *pelotas*, não havendo pontes, nem botes, sendo tambem preciso carregar tudo ás costas de mulas, eu suspeito que Lopez ainda uma vez nos engane, matreiro e cobarde como é, porque vejo pelos depoimentos dos passados que ia elle em caminho das cabeceiras do rio Amambaz, que desemboca no Paraná. Posto que as difficuldades da estrada acima alludida não podem ser embaraço a Lopez para fazer por ahi a fuga, tanto mais quanto o proprio Thompson diz na pag. 259 de sua obra que Lopez teve a idéa, quando fugio de Humaitá pelo Chaco, de seguir d'ahi, em *ceibo*, abaixo de Monte Lindo para a Bolivia, chegando ate a mandar vir de Assumpção cinco carros cheios de patacões, o que, mostrado então, póde ser mudado hoje por aquelle homem. Póde ser que forme agora tambem o plano de fuga para Entre Rios, onde Lopez conta com as sympathias de Urquiza, mais seguras do que as do governo e povo boliviano, que devem achar-se despeitados contra o dictador pelo assassinato de tantos bolivianos durante a guerra. Affirmam, porém, no Rosario, que Lopez se acha já em nossa colonia de Dourados, e por isso espera-se tudo das forças em Mato-Grosso. Por aquella suspeita minha, creio que não ficarão inactivas as nossas forças que se acham em Curuguaty e Igatemy, as quaes podem seguir no rumo leste e sul. Essa crença está de accordo com um telegramma do conde d'Eu, já publicado na côrte, em que, fallando das canôas que Lopez preparava, suppõe que ellas poderão tambem servir para descer o Paraná. Tenho muita fé no tino militar do nosso actual general em chefe.

— No dia 3 deste começou o transporte dos voluntarios para o Brasil, indo a brigada de que já dei noticia na anterior sob o commando do coronel Faria Rocha. A's 8 horas da manhãa embarcavam os batalhões 40 e 53 no Rosario.

O embarque esteve solemne e pomposo. Compareceram Sua Alteza e seu estado-maior, todos os generaes, officiaes superiores. O coronel Carvalho leu uma ordem do dia apropriada ao assumpto. Então usou da palavra o coronel Faria Rocha, agradecendo, e terminou com um voto de gratidão aos militares que desde o começo da guerra tinham recebido aos voluntarios com confiança e agrado, áquelles que ao clangor da corneta no campo de batalha deram a seus companheiros de armas o amplexo de fraternidade, como lhes davam agora no momento da separação, no theatro das glorias communs, concluindo por levantar um viva, como signal de lembrança immorredoura, de perenne saudade dos voluntarios da patria, ao exercito imperial representado na pessoa de Sua Alteza o Sr. conde d'Eu.

Esse viva foi estrondosamente correspondido. Recitou então o Dr. Doria, secretario do corpo de saúde, um discurso que se destribuio impresso, sendo muito applaudido.

O coronel Faria Rocha, usando como devia, da palavra outra vez, disse que não era só no campo da batalha que appareciam os medicos para estancar o sangue e curar as feridas recebidas em defeza da patria, mas tambem naquella hora solemne em que os corações soffriam a dôr da ausencia e penosas saudades, recordações da communhão de pensamentos e de vidas em cinco annos, vinha a medicina curar com o balsamo da palavra as dôres moraes daquella occasião.

O coronel Francisco Lourenço, despedindo-se de seus collegas voluntarios da patria, em termos commovedores, disse que elles fossem desmentir na terra natal os boatos com que a male licencia queria macula-los, e que mostrassem sempre pela elevação de seu procedimento que são *voluntarios da patria.*

Sua Alteza o Sr. conde d'Eu apertou lhe a mão quando o venerando ancião acabou de fallar.

Então o coronel Faria Rocha, abraçando ao veterano voluntario, agradeceu as palavras do digno proprietario que deixou patria, familia, commodos e fortuna para vir cingir a espada de guerreiro, e que tinha tão bem desempenhado a missão de que se encarregara, e terminou dizendo que com saudades se separava de seu companheiro de armas, e que ia sepera-lo na Bahia com os soldados do 40, cada um com sua grinalda de flôres, para as offertarem na occasião do desembarque naquellas plagas ao venerando ancião, ao bravo commandante bahiano, exemplo de dignidade e de bravura.

O joven cabo de guerra, o augusto general em chefe, que era a testemunha daquellas scenas commovedoras, tomou então a palavra, e em um formoso improviso fallou em nome da tropa de linha aos voluntarios, e, terminando, disse que todas as provincias se deviam ensoberbecer por abraçar de novo a seus filhos, porem a Bahia muito mais que outra qualquer pelo grande numero de voluntarios que mandara para a guerra e por ter dous coroneis honorarios que ganharam esses postos no campo de batalha.

O cadete Severo Moreira do 14 de infantaria, recitou uma linda poesia e offertou a Sua Alteza.

Então o conde d'Eu, dizendo que a ordem do dia do coronel Carvalho lhe tinha despertado uma idéa, que elle desenvolveu occupando-se ainda dos bravos camaradas de que se separava com saudades, terminou dizendo que os combates de Piribebuy, Campo Grande, e Caraguatay não o tinham commovido tanto com essa despedida solemne entre os seus valentes commandados que mostravam-se sempre irmãos nos martyrios e nas glorias.

Foi estrondosamente applaudido o discurso do general em chefe com um *viva ao conde d'Eu*, que reboou por todas as fileiras.

Assim terminou a festa do embarque dos voluntarios no Rosario, seguiram os dous vapores *Galgo* e *S. José*, chegando a esta cidade ás 5 horas da noute. O coronel Faria Rocha tendo aqui desembarcado para despedir-se de S. Exc. o Sr. conselheiro Paranhos, foi muito obsequiado por esse distincto cavalheiro, que reunio em sua casa alguns amigos do coronel Faria Rocha, offerecendo-lhe um copo d'agua, em que se fizeram muitos brindes expressivos.

A uma hora embarcou o commandante da brigada, seguindo os dous vapores para Humaytá, onde o *Cuyabá* devia receber o 17, devendo a esta hora estarem todos perto do Rio de Janeiro.

O coronel Faria Rocha deve estar muito satisfeito com as demonstrações de estima que mereceu sempre no theatro da guerra.

Ainda no dia 7 de janeiro deste anno, dia do anniversario desse distincto militar, data que coincide com a do decreto dos voluntarios da patria de 1865, alguns amigos lhe offereceram no acampamento do Rosario o mais explendido banquete que jamais se deu no exercito A mesa tinha 185 talheres: era em fórma de ferradura. Apresentava uma vista formosissima, achando-se ricamente preparada de tudo o com abundancia, havendo-se até reunido as frutas do paiz com algumas de Buenos-Ayres nesta estação, para o que houve muito cuidado desses cavalheiros, visto que no Rosario não ha fructa de qualidade alguma. Fóra a mesa armada no campo, debaixo de um barracão para isso expressamente preparado. Era esse feito todo de folhas, sustentado por arcadas de ramos de diversas qualidades. As columnatas estavão entretecidas de flores silvestres.

Havia no tecto tres grandes lustros com 30 luzes cada um, feitos de papel, sendo todos tres obra de praças do 53 corpo de voluntarios da patria. Havia mais dous lustres de 12 luzes cada um com as armas brasileiras, os quaes figuravam no bem preparado trophéo de armas, nitidamente preparado por um official do 39 corpo de voluntarios. Muitos outros menos pendiam do tecto, o qual resplandecia pela multidão de luzes que circulavam o dito barracão, além da illuminação do grande circulo que fechava o espaço onde se levantara o barracão. Fizeram-se diversos brindes que foram todos enthusiasticamente correspondidos. Uma poesia nitidamente impressa, offerecida ao coronel Faria Rocha pelo Sr. J. Graça, assistente do general Victorino, foi distribuida. Durante a tarde e por todo o tempo que durou e jantar tocaram pedaços de operas lyricas sete bandas de musica, sendo duas argentinas e cinco brasileiras.

Essa pomposa festa foi promovida por uma commissão, cujo presidente foi o Sr. brigadeiro Pedro Maria Xavier de Castro, membro da junta militar. Tiveram assento na mesa cavalheiros de diversas nacionalidades, porque o banquete era dado ao coronel Faria Rocha por ter sido o fundador da maçoneria no Paraguay.

— Esperava-se que a 2ª brigada de voluntarios descesse agora, aproveitando-se o *Marcilio Dias*, o *Anicota* e o *Presidente*. Mas creio que, tendo o *Anicota* de conduzir doentes, não póde fazer parte da esquadrilha, e por isso inutilisou-se a ida de voluntarios. Foi um mal; porém como o *Anicota* tendo ido para o Brasil a 3 de dezembro, com doentes, só agora voltou, havia nos hospitaes muitos doentes, que deviam ser tranferidos, demorados durante a longa ausencia desse vapor.

— Chegaram hontem do Rosario 62 doentes, vindos no vapor *Victoria.*

— O *Anicota* tinha chegado na ante-vespera, mas sem doente nenhum de lá.

— No dia 18 seguirá esse vapor para Humaytá e Brasil conduzindo os doentes que devem ser transferidos agora.

— E' bom o estado sanitario.

— A temperatura foi muito benigna em janeiro, mas os primeiros dias de fevereiro foram quentes.

— Das forças de cavallaria que se acham estacionadas em Villeta vão marchar para Itapua dous regimentos, os quaes dahi seguirão para o ponto onde se acha o general Portinho, afim de voltarem para o Rio Grande, atravessando o Uruguay. Ja era tempo.

— Ha agora uma ordem para que as malas vindas do Brasil, que abriam-se em Assumpção para desse ponto fazer-se a distribuição das correspondencias, não sejam mais abertas nesta cidade.

Não sei qual é a utilidade da providencia nova. O quartel-general do exercito nesta phase da guerra não tem tido, não pode ter um ponto fixo. Era, pois, muito natural que fosse a cidade da Assumpção, onde se acha o ministro plenipotenciario, o ponto central da correspondencia do Brasil. Daqui iriam com regularidade todas as cartas para Humayta, Rosario, Conceição, Curuguaty etc., como iam até agora. O resultado dessa alteração é que até a esta hora não tenho cartas e jornaes que deviam ter sahido a 15 de janeiro dessa côrte, bem como muitas outras pessoas nesta cidade.

Não sei se é muito regular o correio do Rosario: o que posso affirmar é que o encarregado do correio nesta cidade, o alferes Nery, era muito zeloso no cumprimento de seus deveres. Esse official, que foi ferido no principio da campanha, e ficou incapaz do serviço activo, não quiz voltar para o imperio, e nas diversas commissões em que tem estado se tem mostrado zeloso e activo. Era digno de uma promoção.

O Sr. ministro Paranhos já officiou ao Sr. ministro da guerra para mandar as malas em separado.

— Em Humaitá foram aprisionados uns vinte indios *payaguaes*, que se dizia terem vindo de Corrientes, e que entretanto se dizia tambem serem espias de Lopez. O coronel Piquet os fez interrogar alli por intermedio de um linguaraze, e remetteu-os depois para esta cidade. Aqui foram de novo interrogados por ordem do general Salustiano, o qual depois o remetteu para o Rosario, á disposição do Sr. conde d'Eu. No Rosario na mesma noite do dia em que chegaram, apezar de terem sido entregues a uma guarda desappareceram todos, ficando apenas um.

— O archivo do exercito, depois da nomeação do presidente da commissão archivista, o major Cesar, ficou muito regularisado, tendo cada caixão a nota do batalhão a que pertence o archivo, e estando em secções distinctas os dos archivos dos quarteis-generaes dos exercitos, serviço do hospital, etc. Foi, porém, agora aquelle official nomeado para o quartel-general do commando desta cidade. Vai substitui-lo o Sr. capitão Telles, que se achava no serviço da estrada de ferro.

— O Sr. almirante Lomba tem prestado muitissimos serviços na presteza da ida dos vapores para os diversos pontos em que as exigencias do serviço actual os reclamam. Honra seja feita á intelligencia e actividade deste distincto official da armada brazileira.

— Sua Alteza tem tomado no Rosario uma providencia muito digna de elogio. Tem feito casar com os soldados brazileiros as mulheres paraguayas que os querem acompanhar para o Brazil. Sob todos os aspectos é digna de applauso essa medida. O Brazil precisa de população: a ida dessas mulheres, que são assim regeneradas, é tambem util para ellas e para seus filhos: E' uma lei constante que, depois de todas as grandes mortandades, a população tende a recobrar o equilibro quando ha sido perturbado por uma causa qualquer. Para dar uma idéa da rapidez com que se enchem os vazios depois dessas épocas calamitosas, basta observar que os estragos da peste de Londres (1666) já não se notavam aos 25 annos depois de decorrido aquelle açoite.

O mesmo aconteceu na peste que desolou a Prussia em 1710, arrebatando, segundo os calculos de Sussmilch, mais de um terço da população da meile paiz. Sussmilch refere que no anno seguinte ao da peste o numero de matrimonios foi quasi duplo da média ordinaria. Depois da peste negra de 1348, os sobreviventes, homens e mulheres, se casaram de tropel. As mulheres concebiam todas; por toda a parte se viam mulheres pejadas; todas davam á luz umas duas, outras tres crianças em cada parto. « Aquillo, diz Michelet em sua *Historia de França*, aquillo era como depois de qualquer grande desastre, como depois da peste de Marselha, depois do terror na época da revolução; aquillo era um prurido selvagem de viver, uma orgia de herdeiros. » Ora, o mesmo deve acontecer agora no Paraguay.

Eu não sou *Malthusiano*, ou adepto das doutrinas do celebre economista inglez, que assentou a glacial e desconsoladora doutrina de que a povoação tende a augmentar seguindo uma progressão geometrica crescente, que tem dous por expoente; e a manutenção, as subsistencias, ou a fertilidade da terra crescem só na progressão arithmetica. Não sou *Malthusiano*; mas estou convencido que o Paraguay, por largo numero de annos não póde offerecer alimentação a geração nascente: faltarão aqui os meios de subsistencia.

O que será daqui a dous annos desta multidão de filhos sem pais?! Crianças cujas mãis não poderão manté-las, nem educa-las, doentes, mendigos. Ante tal espectaculo a economia politica deve levantar sua voz em nome do capital e do trabalho, da circulação, o do imposto, do producto liquido etc.; a hygiene deve tambem levantar a sua voz em nome da salubridade dos povos, da saude e longevidade das familias, do bem estar material e moral de todos os individuos.

Oxalá sejam ouvidos por aquelles, a quem conhecer, os clamores dessas duas sciencias previsoras e amigas da humanidade.

E' por isso que eu applaudo a providencia do augusto general em chefe.

Para o proprio Brazil é utilissima a medida. Esses soldados que voltam ao Brazil depois de cinco annos de campanha, depois de estarem senhores de uma população femenil, cujos favores são facilmente obtidos pelos exercitos vencedores, esses soldados no Brazil serão ameaças permanentes para a honra das familias, para o pudor femenil.

Creio que Alexandre Dumas foi quem escreveu *que o soldado depois das guerras perde todos os sentimentos bons, só está contente quando tem boa cama, boa mesa e mulher a seu lado.* A vida militar traz essas consequencias: a materia mata o espirito. Moralisando, pois, o soldado com a mulher com quem se ligou na campanha, se faz grande serviço á população para onde volta o soldado altivo da victoria. A paternidade o prenderá á familia; a familia o prenderá a sociedade moralisada, calma, regular, em que entra de novo. Penso eu, portanto, que se deve permittir que as Paraguayas acompanhem aos soldados que voltam para o Imperio. Lucra com isso o Brazil, bem como lucra o Paraguay. Com suas trezentas braças de terra, com seus trezentos mil réis, constitua cada voluntario um nucleo de população em nossos campos desertos, mas uberrimos.

O Brazil, rico como é offerece ao habitante meios para forçar a producção do terreno, augmentar a somma de sua manutenção, podendo sua actividade e intelligencia dar uma latitude proporcional á extenção de sua especie: ahi cada homem alcançará mais e mais commodidades.

— O Sr. Rivarola, membro do governo provisorio, fez ha dias outra viagem ao interior, afim de insistir pelas plantações para a manutenção do povo. Deus o ajude na tarefa.

— A *Rege eracion* já escreveu um artigo aconselhando *o trabalho obrigatorio.*

— Vai sahir a luz outro periodico nesta cidade, para o que o governo já deu a licença respectiva: é de uma associação.

— Em Corrientes a guarda nacional foi recebida com tres dias de festas.

— Acham-se nesta cidade os Srs. Varela (Rufino e João Cruz) o primeiro redactor da *Tribuna* e o segundo negociante. São dous moços intelligentes e cavalheiros.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

3 DE MARÇO.

Pelo paquete inglez *Magellan*, da linha do Pacifico, recebemos hontem folhas do Rio da Prata até 26 do passado. Nada referem de interesse a não ser, relativamente á republica do Uruguay, o facto de haverem as camaras approvado, por 24 votos contra 17, os actos do governo, pelos quaes este desterrou os redactores do *Siglo* e da *Paz* e fez numerosas prisões preventivas. A assembléa, approvando estas medidas, apenas accrescentou que confiava que o poder executivo lhes faria cessar os effeitos apenas terminassem as causas que as haviam motivado. Ainda a 25 prenderam-se mais algumas pessoas, por se terem interceptado, segundo se dizia, cartas de theor revolucionario que de Buenos-Ayres lhes eram dirigidas.

Relativamente ao Paraguay recebeu o governo imperial do nosso ministro residente em Buenos-Ayres o seguinte telegramma, com noticias da Assumpção até 18 do passado:

« Telegramma.—O conselheiro Paranhos ao ministro do Brasil em Buenos-Ayres. Assumpção, 18 de fevereiro de 1870.

« O general Camara moveu-se da Concepcion no dia 9 do corrente com a principal columna de suas forças em direcção á Bella-Vista, que fica perto das cabeceiras do Apa e onde se achava acampado com uma força da vanguarda o coronel Bento Martins. O coronel Paranhos deve ter marchado no dia 15 com a 2.ª columna, dirigindo-se aos campos de Chiriguelo.

« A fuga de Lopez em direcção ao norte parece um facto indubitavel. Todos os passados confirmam este juizo, que é a convicção do general Camara, de cujas disposições se deve esperar ou a captura do fugitivo, ou, se este tomar grande antecipação, a certeza de ter passado para o territorio da Bolivia.

« A ultima prova da fuga de Lopez foi levada ao coronel Bento Martins em Bella-Vista pelo capitão Leon Caceres, ajudante d'ordens do ex-dictador. Do interrogatorio feito a 10 do corrente a este passado consta que Lopez se achava com o resto de suas forças em Capivary, uma legua distante de Chiriguelo, nos primeiros dias deste mez. Informou o dito passado que eram tão frequentes as deserções que nem o mesmo Lopez podia saber ao certo a força que o acompanhava, e refere muitas circumstancias, que tornam o seu depoimento concorde com os anteriores em descrever a situação de Lopez como desesperada.

« Já em marcha teve noticia o general Camara de que alguns Paraguayos das forças destroçadas de Genes haviam apparecido pelo Aquidaban e tentavam passar este rio para fazer juncção com Lopez; saqueando durante o seu trajecto as miseras familias que encontravam e commettendo toda a sorte de attentados.

« O general mandou-lhes uma força no encalço. Os bandidos resistiram; morreram tres e ficaram prisioneiros o major Gabino Salina, ferido, um capitão, dous tenentes e dous soldados. Trazidos á Concepcion e alli revistados por ordem do coronel Paranhos, foram encontrados varios objectos de ouro roubados ás familias. O roubo apprehendido foi entregue á autoridade paraguaya da Concepcion, como esta solicitára, para ser remettido ao governo provisorio da republica. »

Em attenção aos relevantes serviços que têm prestado á instrucção popular nesta côrte, foram nomeados:

Official da ordem da Rosa, o engenheiro Francisco Joaquim Bethencourt da Silva.

Cavalleiros da mesma ordem, João José da Cruz Cotrim, Julio Roberto Dunlop, Severo da Silva Quaresma, Antonio Araujo Souza Lobo, Luiz Stalleni, Antonio Jacy Monteiro.

Cavalleiro da ordem de Christo, Antonio José Victorino de Barros.

O Sr. Dr. Souza Reis, deputado por Pernambuco, obsequiou o batalhão 53º de voluntarios da patria da sua provincia, offerecendo uma chicara de chá ao commandante e mais officiaes do mesmo batalhão na noute de segunda feira. Achou-se presente, entre outras pessoas, o Sr. barão de Muritiba, ministro da guerra.

— 4 —

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, chegou ao arsenal de marinha hontem de manhãa e, embarcando na galeota imperial, foi visitar a fragata escola de marinha, e retirou-se ás 11 horas.

Por titulos de 2 do corrente foram nomeados Antonio José Gesteira e Anisio Cesar de Oliveira Vianna para os lugares de praticantes da thesouraria da Bahia.

Por decreto de 23 de fevereiro ultimo foi aposentado a seu pedido José Joaquim da Silva Junior, ajudante do porteiro da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.

Por portarias de 24 do dito mez foram nomeados José Ignacio da Silva, continuo da mesma secretaria de estado, para o substituir no dito lugar; e Joaquim José Pinto da Fonseca, continuo addido, para o lugar d'aquelle.

Hontem de madrugada seguio para Minas, em um trem especial da estrada de ferro de D. Pedro II, o batalhão de voluntarios desta provincia ultimamente chegado do Paraguay.

S. M. o Imperador assistio á partida dos voluntarios.

A galera norte americana *Gaspee*, procedente de Boston, de 1,400 toneladas, carregada com carvão de pedra, encalhou ante-hontem pelas 4 horas e 30 minutos da tarde n'um pequeno parcel desconhecido ao S. E das boias da restinga das Feiticeiras, a 35 braças de distancia das mesmas boias. Foi soccorrida immediatamente pelos escaleres da capitania do porto e lancha de soccorro naval. Não obstante a trovoada e chuva, até ás 2 1/2 horas da manhãa, trabalhou-se activamente em alliviar a dita galera, tirando-se-lhe cerca de 350 toneladas de carvão do porão, de prôa conseguio do safar hontem com a preamar pelas 2 horas e 35 minutos da tarde.

— 5 —

Por decreto de 3 do corrente foram nomeados:

Grã-cruz da ordem de S. Bento de Aviz o vice-almirante Diogo Ignacio Tavares;

Commendadores da mesma ordem os chefes de divisão Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida, Victorio José Barbosa Lomba e José Antonio de Faria;

Cavalleiros os officiaes de fazenda da 2ª classe Guilhermino José de Souza Dias e Joaquim José Alves de Mattos.

Por decreto de 4 do corrente foram demittidos:

O bacharel Alfredo Sergio Ferreira, do lugar de procurador fiscal da thesouraria do Amazonas, e Francisco Xavier Pereira de Brito, do de solicitador do juizo dos feitos da fazenda da provincia de Pernambubo.

Por decretos de 23 de fevereiro ultimo:

Foi aposentado, a seu pedido, o juiz de direito conselheiro Francisco José Furtado em um lugar de desembargador da relação do Rio de Janeiro, com o ordenado que lhe fôr devido: dependendo nesta parte de approvação do corpo legislativo.

Foi removido, a seu pedido, o juiz de direito Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, da vara da auditoria da guerra para a 1ª vara commercial da côrte.

Foi reconduzido o bacharel Vicente de Paula Cascaes Telles no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Alagôas, na provincia do mesmo nome.

Foi nomeado Antonio Leopoldino Pereira Leitão Cacella tenente-coronel commandante do 2º batalhão da reserva da guarda nacional da provincia do Pará.

Foi reintegrado o tenente-coronel Roberto Corrêa de Almeida e Silva no commando do batalhão de infantaria n. 11 da guarda nacional do municipio do Icó, da provincia do Ceará, ficando sem effeito o decreto de 6 de junho de 1867, que o nomeou para o lugar de chefe do estado-maior do commando superior dos municipios de Lavras e Telha, da mesma provincia.

Foi aggregado ao estado-maior do commando superior do referido municipio do Icó, o tenente-coronel commandante do dito batalhão n. 11, Custodio Ribeiro Guimarães.

Fez-se mercê a Thomaz Rrymundo Bekmam Junior do officio de escrivão de orphãos e ausentes do termo de Alcantara, na provincia do Maranhão.

Por decretos de 3 do corrente:

Foi commutada em galés perpetuas, que será cumprida no presidio de Fernando de Noronha, a pena de morte imposta pelo jury do termo de S. João da Bôa-Vista, na provincia de S. Paulo, ao réo escravo Manoel.

Foi commutada em galés perpetuas, que será cumprida no presidio de Fernando de Noronha, a pena de morte imposta pelo jury do termo de Pelotas, na provincia do Rio Grande do Sul, ao réo Demetrio, escravo de Felisberto Ignacio da Cunha.

Foi commutada em galés perpetuas a pena de morte imposta pelo jury do termo de Caconde, na provincia de S. Paulo, ao réo escravo Domingos.

Foi commutada em galés perpetuas, será cumprida no presidio de Fernando de Noronha, a pena de morte imposta pelo jury do termo da Parahyba do Sul, na provincia do Rio de Janeiro, ao réo Luiz, escravo de Vicente José da Costa.

Foi commutada em 20 annos de prisão com trabalho a pena de morte imposta pelo jury do termo de Caeteté, na provincia da Bahia, ao réo Claudino, escravo de Francisco Manoel da Silva Pereira.

Foi commutada em galés perpetuas, no presidio de Fernando de Noronha, a pena de morte imposta pelo jury do termo de Campinas, na provincia de S. Paulo, ao réo Severino, escravo de Luciano Teixeira Nogueira.

Por decretos de 3 do corrente foram concedidas ao alferes do extincto 44º corpo de voluntarios da patria João Antonio de Azeredo Coutinho, as honras do posto de alferes do exercito, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra contra o governo do Paraguay.

Por decreto de 4 do corrente foi nomeado auditor de guerra da côrte o juiz de direito Manoel de Araujo da Cunha.

Em attenção de serviços relevantes prestados na guerra actual foram concedidas por decreto de 4 do corrente as honras dos postos militares do exercito abaixo mencionadas:

De 1º cirurgião capitão, aos primeiros cirurgiões em commissão do corpo de saúde: Arthur Cesar Rios, Francisco Lucio Soares de Andrade, José Alves de Mello.

De pharmaceutico tenente do mesmo corpo: ao pharmaceutico tenente de commissão Serafim dos Santos Souza.

De major: ao major de commissão Saturnino Ribeiro da Costa, ao dito idem do 40º corpo de voluntarios da patria Antonio José da Silva; ao dito idem do 53º corpo idem idem José Bonifacio dos Santos Mergulhão.

De capitão ao capitão de commissão José Vieira de Faria Aragão Ataliba, aos ditos do 40º corpo de voluntarios da patria Vicente Lopes de Medeiros Chaves, Luiz Francisco de Souza, Rozendo Jesuino de Souza Brito, João Gaudencio de Lima. Bernardo Miguel Guanaz Mineiro, João Pereira de Castro, Domingos José de Amorim Junior, Manoel José de Souza. Aos capitães do 53º corpo de voluntarios da patria: João Francisco da Cunha, José Pompilio Gonçalves de Albuquerque e Silva, José Ursiris Gonçalves de Albuquerque e Silva, José Paes Barreto, Austricliniano de Torres Gallindo, Manoel do Nascimento Pontes Junior, Francisco Baptista Corrêa Cabelleira, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, Manoel Eloy Mendes.

De tenente: ao tenente de commissão Domingos Venancio de Azevedo; aos ditos do 40º corpo de voluntarios da patria Pedro Martins dos Santos Oliveira, Ceslau Joaquim de Sant'Anna, Elizeu Dantas Bacellar, Joaquim Cardoso de Oliveira Guimarães, Candido Cardoso de Oliveira Guimarães, José Ferreira Guterres Sobrinho, Thomaz Bardy, Justiniano José de Souza, João Victor de Almeida; aos ditos do 53 corpo idem idem, Francisco Climaco de Salles Barbosa, Felicissimo de Azevedo Mello, Camillo Machado Freire, Izaias José Ferreira, Antonio de Albuquerque Maranhão Cavalcanti, João Pereira de Lucena, Olavo Antonio Ferreira. Torquato de Souza Ramalho.

De alferes: aos alferes do 40º corpo de voluntarios da patria Ignacio de Almeida Gouvêa, Joaquim Corrêa Pimentel, Lauriano Hermogenes do Sacramento. Eduardo Augusto de Noronha, Manoel Catuby, Antonio Corrêa dos Santos, Augusto Lucas Henriques, Antonio Belarmino Ribeiro Sanches, João José Fernandes da Cunha, Augusto Olivio Botelho, Patricio Alves Espinola, Francisco Gonçalves de Salles, Justiniano Pereira Lacerda, José Beato Antunes, João de Deus Martins, Gabriel José do Valle, Manoel Gomes Ribeiro, João Alves da Silva Flores, Jacintho Febronio de Oliveira, aos ditos do 53º corpo, idem, idem Manoel Gonçalves do Nascimento, Francisco Pereira do Lago, João Francisco da Silva Castro, Patricio Lino de Farias, Leodegario Ferreira Coelho, João Gualberto Corrêa, Apolinario Luiz de Carvalho, José Francisco de Souza Leite, Prudencio Pessoa da Veiga, Francisco dos Passos Baptista, João Baptista de Vasconcellos, Joaquim Nunes do Valle, Joaquim Francisco Torres Gallindo, Manoel Elias Temudo Lessa, Elpidio José da Silva Azevedo, Felix Antonio de Alcantara.

— 6 —

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete francez *Uruguay*. Apenas traz folhas até 27, por haverem os periodicos suspendido a sua publicação nos dias de carnaval.

Por cartas particulares do 1º do corrente, dia da sahida do paquete, sabemos, porém, que nenhuma noticia havia chegado do Paraguay, nem se dera facto algum notavel em qualquer das republicas platinas.

As camaras de Montevidéo iam occupar-se immediatamente dos diversos projectos financeiros, que lhes tinham sido apresentados, urgindo este assumpto, a que o publico ligava grande interesse, por expirar a 16 o prazo marcado para o curso forçado ultimamente decretado.

— S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, chegou ás 9 1/2 horas da manhãa ao arsenal de marinha, visitou o asylo dos invalidos da patria, na ilha do Bom-Jesus, e o aquartelamento da fortaleza da Praia de Fóra, desembarcando no arsenal de guerra ás 2 1/2 horas da tarde.

— Por decretos de 25 do mez passado:

Foi exonerado, a seu pedido, do posto de 2º cirurgião do corpo de saude da armada o Dr Joaquim de Carvalho Bettamio.

Foi nomeado 2º cirurgião do corpo de saúde da armada o Dr. Clodovéo Heliodoro Celestino.

Foi transferido da 2ª para a 1ª classe do corpo da armada o 1º tenente José Ignacio Borges Machado

Por portaria de 28 de fevereiro findo, foi concedida ao engenheiro Francisco José Gomes Callaça, a exoneração que pedio do lugar de ajudante da inspecção geral das obras publicas.

— 7 —

Por decreto n. 4,483 de 3 do corrente foi prorogado por dez annos o prazo de duração da caixa economica da cidade da Bahia e approvada uma alteração feita nos respectivos estatutos.

— Alguns amigos do Sr. tenente-generál Polydoro offereceram-lhe na noute de ante-hontem um baile nas salas do *Club Fluminense*, em signal não só de regosijo pelo seu feliz regresso da campanha do Paraguay, mas tambem de apreço pelos seus relevantes serviços.

A casa estava esmeradamente ornada e a entrada enfeitada com arbustos e trophéos militares. Acharam-se presentes varios membros do ministerio, senado e camara dos deputados, representantes da magistratura, exercito, armada e principaes classes da sociedade, bem como de ambos os partidos politicos. O general Polydoro, que acabava de cumprir lealmente e á custa de pesados sacrificios o seu dever de soldado da patria, póde assim ver que todas as classes e todos os partidos o estimam pelo seu caracter probo, recto e moderado.

Crescido numero de senhoras, rica e elegantemente trajadas, deram realce a esta festa, que alegre e animada se prolongou até adiantadas horas da noute.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 14 DE MARÇO DE 1870.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Chegou hontem pela manhãa o vapor francez *Uruguay*, trasendo datas do Rio de Janeiro até 7 e da Bahia até 11 do corrente.

Sob as rubricas *Parte official*, *Exterior* e *Interior* encontrarão os leitores por extenso as noticias mais importantes, além das quaes apenas lemos nos jornaes as que seguem.

MINAS GERAES.

— Já era conhecido o resultado dos collegios da Mar de Hespanha e do Juiz de Fóra, para a organisação da lista sextupla senatorial. Eram mais votados:

Dr. Luiz Carlos	79
Commendador Ferreira Lago . . .	78
Conselheiro Antão	77
Commendador Cruz Machado . .	76
Dr Jeronymo Penido	65
Dr. Joaquim Delfino	65

PARANÁ.

— No dia 15 de fevereiro foi installada

a assembléa provincial ; cuja meza ficou assim organisada : presidente Dr. Joaquim Dias da Rocha, secretario Drs. Antonio C. Ferreira de Abreu e José Arthur de Murycelly.

S. PAULO.

Era raro o dia em que as folhas da provincia não noticiavam a manumissão de algum escravo ; nos jornaes que tivemos, encontramos as seguintes :

« O capitão Joaquim Francisco das Chagas, residente na capital, deu liberdade espontaneamente a sua escrava de nome Francisca.

« O agente consular da Allemanha do norte, Ernesto Steidel libertou a escrava Joaquina, pertencente ao espolio do finado cidadão prussiano Jacob Michels, procedendo assim por conta de Alberto Muller, que fôra empregado em casa de Michels e hoje se acha estabelecido no interior da provincia.

« O Sr. Antonio de Abreu Sampaio, negociante em Campinas, libertou na pia baptismal a sua escrava menor Ignez.»

— No dia 1 de março foi lavrada a escriptura de empreitada das obras da companhia *Paulista*, tomada pelos Srs. Angelo Thomaz do Amaral, Faro e Rademaker. Segundo foi estipulado no contrato, os trabalhos da empreitada devem começar a 15 do corrente e ficar concluidos no espaco de dous annos :

—Na tarde de 3 chegára á capital o presidente da provincia, de volta de Atibaia, para onde seguira no dia 1.

—Fôra preso em Jundiahy o Hollandez Bernardo Niel, que alli assassinára o allemão Pedro Weading, proprietario do *hotel dos viajantes*.

De Brotas escrevem ao *Diario de S. Paulo* em data de 13 do passado :

« A aurora do dia de hoje incumbio-se de annunciar a representação de um lugubre drama, executado pela fatalidade. Joaquim dias de Almeida, negociante nesta villa, ao amanhecer deu ordem a seu filho Arthur que abrisse a loja, como era de costume, cuja ordem foi immediatamente comprida. Logo depois se faz ouvir um grande estampido que repercute até a distancia de legua. Joaquim Dias, sua senhora e mais pessoas da familia correm pressurosos ao lugar da detonação e encontrão a loja envolvida em uma nuvem de fumaça de polvora, as fazendas e prateleiras ardendo em chammas, as paredes prestes a desabar, as portas e batentes violentamente arrancados, não se podendo nem ao menos salvar as gavetas e o dinheiro nellas existente, que tudo já havia sido devorado pelas chammas ! ! Mas aqui não pára a descripção do quadro desolador. Mais ao longe, na rua, arremessado por força estranha, se achava o menino ardendo em labaredas ! ! O pobre pai, no auge da desesperação e da dôr, tenta salva-lo, emprega esforços até ao sacrificio, mas embalde ! O fogo já havia produzido o seu fatal resultado, o menino estava com as faces, ventre e braços completamente denegridos. São ainda empregados os recursos da arte, mas a medicina cede ao effeito do incendio, e, dahi a poucas horas falleceu. Os pais, diante de tão grande desgraça, levão o desespero e a dôr ao ponto de quererem esquecer que ainda são pais ! !

« Ignora-se a causa occasional deste acontecimento, porque a polvora que fez explosão achava-se bem acondicionada em latas proprias, devidamente fechadas. O menino nada pôde explicar a respeito. »

— Fallecera em Santos no dia 3 do corrente o negociante dessa praça José Antonio de Souza Guimarães, chefe da casa commercial de Souza Guimarães & Lima.

— De Botucatú escrevem ao *Correio Paulistano* :

« Em fins do mez de novembro proximo passado, deu-se um phenomeno digno de nota no districto da freguezia do Rio-Novo, deste termo. Nasceu uma criança do sexo masculino com a boca em baixo do queixo e as orelhas no pescoço, unidas e anexas á bocca. O corpo era perfeito e bem assim o resto da cara. Alcançou o baptismo em casa e durou com vida apenas um dia no estado horrivel de não poder mamar. O povo do lugar tomou-se não só de espanto, mas de horror pelo facto. »

RIO DE JANEIRO.

— Por deliberação da presidencia da provincia foi convocada extraordinariamente a assembléa legislativa respectiva, para o dia 2 de abril, afim de votar o orçamento da receita e despeza.

— Pelo 2º districto achavam-se eleitos deputados provinciaes, os Srs :
Manoel de Queiroz Mattoso Ribeiro.
José Bento de Araujo.
Antonio Paulino Soares de Souza.
Francisco Alvares de Azevedo Macedo Junior
José Sizenando de Avelino Pinho.
Cesario Augusto de Mello.
Honorio Teixeira Coimbra.
Manoel Jacintho Nogueira da Gama.
Antonio Joaquim de Macedo Soares.
Paulo José de Mello Rodrigues da Costa.
Theotonio Fernandes da Costa Pereira.
Eduardo Gonçalves Lima.
Jacintho José Coelho.
Domingos Alves da Motta Ferraz.
Antonio Manoel Peixoto de Souza.

— A alfandega da côrte rendeu até 6 do corrente, 312:837$208.

— O cambio regulava : sobre Londres, 19 3/4 a 20 1/8 d., e sobre Paris 476 á 480 rs.

— Os soberanos £ vendiam-se de 12$600 á 12$540 cada um.

— Sahiram para Pernambuco, a 1 do corrente, a barca norte-allemãa *Medea*, e a barca portugueza *Lealdade*.

BAHIA.

— Installou-se effectivamente a 6 do corrente, a assembléa provincial, ficando a mesa composta assim : presidente, desembargador Calmon, secretarios Dr. Pacheco Brandão e Vigario Telles.

— Achavam-se no porto, as canhoneiras francezas *Bruix* e *Sybille*, indo esta de Toulon para Nova-Caledonia, com 411 passageiros, e aquella do Rio de Janeiro.

— A Sra. D. Joaquina Maria da Conceição, da villa de Camamú, libertou em seu testamento á 6 escravos que possuia.

— No dia 6 do corrente ás 5 horas da tarde, na rua do Bom-gosto da freguezia do Pilar, o portuguez Domingos José Ferreira, disparou com uma lazarina carregada de sal e chumbo, um tiro no crioulo menor Germano Marques do Espirito Santo, deixando-o gravemente ferido.

O criminoso foi preso, interrogado e procedendo-se a corpo de delicto, declaram os peritos ter o menor de ficar cego, e não se poder curar em trinta dias.

— O cambio regulava : sobre Londres 20 1/5 d.

— A alfandega rendeu até 10 do corrente 294:891$276.

— Sahio para Pernambuco, no dia 7, o patacho inglez *Harriet*.

Noticias da Europa.

Ainda hontem chegou o vapor francez *Gironde*, trazendo datas de Hamburgo 20, de Londres 22, de Paris 23 e de Lisbôa 28 do mez passado.

ROMA.— *Noticias do concilio. Exposição de bellas artes. Boatos de addiamento do concilio.*

FRANÇA.— *Trabalha a policia e a magistratura para achar tramas politicos e conspirações. Desasocego dos animos. Carta de Rochefort á camara pedindo a accusação do governo. Interpellações na camara. Differentes propostas de lei Está pronunciado o principe Pedro Bonaparte ; á 21 de março ha de reunir-se em Touros o alto tribunal de justiça.*

INGLATERRA.— *Bill sobre a Irlanda. Lei de instrucção publica. Interpellações sobre o tratado do commercio com a França.*

SUECIA.— *Addiamento da discussão sobre modificações da união entre a Suecia e a Noruega. Lei liberal concedendo direitos politicos iguaes a todos os cidadãos, seja qual for a communhão politica.*

ITALIA.— *Victor Manoel em Napoles. Emprestimos de 122 milhões.*

HESPANHA.— *Tentativas carlistas. O governo francez detem os carlistas nas fronteiras. D. Carlos vai para Genebra. Varias leis organicas.*

ALLEMANHA.—*Abertura do parlamento da confederação do Norte. Discurso pacifico do rei Guilherme da Prussia. Demissão concedida ao ministerio bavaro.*

AMERICA.—*Neutralidade relativa a questão de Cuba. Protetorado americano em S. Domingos. Toma incremento a revolução mexicana.*

PORTUGAL. —*Tentativa de revolta mallograda.— Carta do correspondente.*

ROMA.

— Tem-se tornado mais frequentes e animadas as sessões do concilio ; nas primeiras sessões das congregações não podia haver dessidencias, porque todas ellas foram consagradas no exame das materias concernentes á fé. Sobre os principios todos estavam de accordo, e acceite o *syllabus* por todo o corpo episcopal, não havia pretexto para a discussão. Entretanto a forma porque foram apresentadas as proposições suscitou algumas objecções, e tanto que foi preciso modificar a redacção de alguns decretos que hão de ser convertidos em canones da igreja.

O concilio tem tido vinte e tantas sessões, das quaes só seis foram consagradas á discussão das materias sobre a fé ; a questão que actualmente tem chamado mais a attenção dos membros do concilio é a das ordens monasticas, que tem um viver muito pouco de accordo com a santidade da sua instituição, os padres do concilio entendem que os frades devem viver enclausurados, como as freiras, e parece que neste ponto o pontifice está de accordo em introduzir algumas reformas.

Ha ainda outro ponto em que os bispos insistem muito, mas em que parece não serão muito bem succedidos ; é em submetter todas as ordens religiosas á autoridade episcopal. Como bem se pode deprehender, os jesuitas ficavam fulminados ; por isso o geral dos jesuitas e os seus satellites fazem grandes esforços para lograr os desigaios dos seus adversarios, e não será para admirar que o consigam porque teem grande influencia dentro do proprio concilio.

Confirmam os jornaes a noticia de que o Sr. de Berest em vista dos canones ultimamente publicados, dirigira por iniciativa propria á côrte de Roma uma representação energica protestando contra as consequencias eventuaes das decisões do concilio. A *Patrie* desmente a noticia que a Austria, França e Baviera se tinham posto de accordo para dirigirem á côrte de Roma observações relativas ás decisões do concilio.

O *Monde* publica uma carta que o ministro dos negocios estrangeiros conde Daru, escrevera não ao embaixador de França em Roma, mas ao conde Werner de Merode commandante do corpo de occupação, —o que lhe tira o caracter official que se tem querido dar a tal documento ;— nesta carta, lê-se :

« Somos um governo livre obrigado a manter-se sério na opinião publica. Ora, ha certos actos que, no concilio, seriam de natureza a indispor a camara actual e mais ainda talvez uma camara nova, se se tornassem necessarias eleições geraes ; quem sabe se um voto parlamentar nos não forçaria a chamar as nossas tropas de Civita-Vecchia.

« E' necessario pois que seja prodente em Roma, que se evite tudo quanto possa ferir a opinião publica, e descontentar uma parte consideravel dos catholicos do episcopado.

A carta conclue com a declaração de que se as decisões que vierem a tomar-se forem de tal natureza, que modifiquem gravemente as relações dos bispos francezes com o papa, collocando-os n'uma independencia muito absoluta da côrte de Roma, a concordata ficará violada, e as relações do imperio com a santa Sé compromettidas

O *Monde* acha extraordinaria a carta do conde de Daru, e diz que o ministro péde que os actos imprudentes da Santa Sé não cheguem a tornar difficil a missão do ministerio francez, mas a obra da Santa Sé é tratar dos negocios da igreja, e e não assegurar a conservação do gabinete francez.

O *Observador* traz um artigo atacando violentamente a imprensa faanceza por publicar noticias absurdas ácerca dos trabalhos do concilio.

Foi expulso de Roma o theologo do cardeal Flohenlau, o Dr. Friedrich accusado de ser correspondente da *Gazeta de Chugsburg*, e de violar sigillo dos assumptos que se ventillam naquella sacra corporação.

Foi inaugurada pelo Santo Padre a exposição catholica romana,

O carnaval começou em perfeito socego, e pequena concorrencia de estrangeiros. A policia encontrou affixados nas paredes pasquins contra a infallibilidade do papa.

Foram suspensos os trabalhos do concilio durante o carnaval.

Suppõe-se que o concilio será addiado depois da Paschoa, tornando a reunir-se novamente para o inverno.

FRANÇA.

Diz-se que são muito importantes os papeis encontrados pela policia franceza em poder do operario Megy, que na occasião da sua prisão matou um empregado da policia. Desses papeis consta que se tramava uma vasta conspiração contra a segurança do estado e contra a vida do imperador. Tem-se feito grande numero de prisões, e os presos estão em Mazas, rigorosamente incommunicaves. Parece que Megy se occupava em trabalhar no fabrico de uma especie de bombas, cujos effeitos destruidores são extraordinarios.

Dizia-se que o redactor do *Reviel*, mr. Razona que já foi militar, e que ainda coeserva no exercito muitas relações, estava á frente da conspiração, que contava por adherentes, alguns officiaes e sargentos da guarnição de Paris.

Mr, Pietú, prefeito da policia, tinha prevenido o imperador, e em especial a imperatriz e o principe imperial, que não sahissem em Paris sem serem previamente avisados.

O ministro da justiça Olivier deu ordem ao juiz encarregado de receber ás declarações dos presos, implicados na conspiração contra a vida do imperador, a da instrucção dos processos, que ponha immediatamente em liberdade todos os presos, contra os quaes não resultem culpas graves e provaveis, e recommendou-lhe summa actividade deste negocio.

O imperador está muito satisfeito com o seu governo, escrevendo-lhe ultimamente uma carta muito lisongeira agradecendo-lhe os seus serviços á constituição e á liberdade.

— Os jornalistas Delescluze, Flurens e Fonvielle foram condemnados em policia correccional, o primeiro a dez mezes de prisão, e os dous ultimos a seis mezes.

A *Marselheza* foi novamente mettida em processo.

— O Sr. Rochefort dirigio ao Sr. Schneider, presidente da camara dos deputados a seguinte carta, apresentando uma accusação formal ao ministerio :

« Considerando que a responsabilidade do chefe do estado é absolutamente illusoria ;

« Considerando que no entanto podem existir tribunaes competentes para apreciar a dos ministros ;

« Attendendo a que um deputado foi preso na rua, no meio dos que o haviam eleito, quando era facil prende-lo no unico domicilio que possue, e que não tinha deixado desde a sua chegada do corpo legislativo, até á sua partida para a reunião publica, que devia presidir ;

« Attendendo que fôra de todas as probabilidades, e com o despreso das leis mais elementares que regem a propriedade, um jornal foi supprimido pela prisão injustificavel de todos os seus redactores e empregados ;

« Attendendo a que foram assaltados alguns cidadãos, feridos e mesmo mortos por agentes da policia, que traziam armas prohibidas por lei ;

« Attendendo que esta serie de attentados constitue incontestavelmente uma provocação.

« O abaixo assignado tem a honra de depôr a proposta para accusar o ministerio de excitação á guerra civil.—*Henrique de Rochefort*. »

— O Sr. Schneider não quiz receber a carta. O deputado Mr. Ordinaire insistio em que o presidente da camara recebesse a carta do Rochefort ; a camara, porém, recusou-se a ouvi-la lêr, pretextando que o deputado da primeira circumscripção de Paris, está impossibilitado de ter voz no parlamento emquanto durar a sua prisão. A camara votou que se passasse á ordem do dia.

Rochefort continúa preso em Santa Pelagie, onde quotidianamente recebe algumas visitas dos seus amigos politicos. Mr. Olivier, ordenou que o preso podesse escrever livremente e sem previa censura do chefe da prisão todas as communicações e artigos que quizer, tanto para as camaras como para o seu jornal a *Marselheza*.

O Sr. Olivier respondendo no corpo legislativo ás observações de Julio Favre contra o modo de nomeação de uma commissão, disse que o tirarse a commissão á sorte seria a abdicação da maioria diante da minoria, o que não deve ser, e accrescentou que o ministerio sahido da maioria representava a opinião publica. Olivier combateu a dissolução da camara, pedida pela esquerda, e disse que o governo estava decidido a persistir no caminho liberal e appellou para a união. Julio Favre insistio no pedido de dissolução. A camara approvou a ordem do dia.

Na sessão do dia 22 o conde Daru respondendo a uma interpellação de Julio Favre acerca da politica interna, com um discurso muito liberal que foi extraordinariamente applaudido. Foi approvada por 236 votos contra 18 a moção apresentada pelos centros direito e esquerdo, para que *em presença das declarações tão francas e tão leaes do ministerio que asseguram a ordem e a liberdade, a camara passasse confiadamente á ordem do dia.*

Foi apresentado ao corpo legislativo o projecto de abolição da lei de segurança geral.

O governo propõe-se a apresentar ainda na presente sessão um projecto de lei eleitoral. Olivier manifestou desejos de que fosse nomeada uma commissão composta de individuos pertencentes a todas as fracções da camara, que será encarregada de redigir as bases do projecto.

Emile Olivier está preparando todos os elementos que lhe permittam apresentar em breve um projecto de lei sobre a liberdade de associação.

Assegura o *Moniteur* que o contingente do exercito para 1870 será reduzido a quinze mil homens.

Alguns deputados da esquerda apresentaram uma serie de emendas propondo maior reducção no exercito do que pede o governo.

Não tem fundamento algum os boatos da proxima dissolução do corpo legislativo, que só se realisará quando o actual gabinete não tiver maioria. Diz-se que o imperador declarou aos seus ministros que formalmente se oppunha a toda e qualquer proposta deste genero.

Diz se tambem que o imperador se pronunciou na questão de Roma e declarou que desejava a continuação do *statu quo*, e da politica seguida até hoje pela França com a côrte de Roma.

Reunio-se o conselho de ministros sob a presidencia do imperador tratando-se da questão de Argelia resolvendo se que cada um dos tres departamentos enviará um deputado ao corpo legislativo.

N'um relatorio feito pelo ministro da justiça propõe elle a abolição do decreto de 1851, que confere ao governo a faculdade de enviar para Cayenna ou para a Argelia os cidadãos condemnados.

Tem-se reunido os membros do corpo legislativo encarregados de procederem a um inquerito sobre a questão commercial ; a discussão tem sido larga e interessante, e parece que prevalecerão as idéas dos partidarios de plena liberdade commercial.

O *Moniteur* publica um decreto encarregando uma commissão de estudar a questão da descentralisação.

— Acha-se em Paris o archiduque d'Austria, Alberto, onde tem sido recebido com muita distincção. Torna-se a fallar em uma alliança austro-franca italiana ; assegura se que está concluida desde o anno passado.

— O tribunal de pronuncia resolveu que o principe Pedro Bonaparte fosse julgado pelo alto tribunal de justiça.

A accusação funda-se nos seguintes pontos :

1.º Ter perpetrado o crime de homicidio voluntario na pessôa de Victor Noir com a circumstancia daquelle homicidio ser precidido ou seguido de uma tentativa de assassinato na pessôa de Ulric Fouvielle.

2º Ter no mesmo dia perpetrado uma tentativa de homicidio na pessoa de Uric de Fouvielle, com a circumstancia daquella tentativa ser precedida ou seguida de um homicidio voluntario na pessoa de Victor Noir.

O principe Pedro Bonaparte acha-se, pois, incurso no artigo 304 do codigo penal que estabelece para estes casos a pena de morte.

Por decreto de 19 de fevereiro foi convocado para o dia 21 de março o alto tribunal de justiça de Tours.

Diz a *Gazete dos Tribunaes* que a instrucção do processo forneceu provas da aggressão de que Pedro Bonaparte affirma ter sido victima, não deixando duvida ácerca da provocação, em virtude da qual matou a Victor Noir e ameaçou Fonvielle.

—Morreu em Paris o barão Nathaniel de Rotschild.

—Diz-se nas *Tuilleries* que a imperatriz Eugenia tenciona fazer no mez de maio uma viagem á Suecia e Dinamarca.

INGLATERRA.

—Os jornaes estrangeiros não tem tornado a fallar no boato do proximo casamento da rainha Victoria.

—Tem estadó muito doente, mas já se acha livre de perigo, o grande orador popular John Bright. Está dando, porém, grandes cuidados o estado de saude o ex-ministro inglez Benjamim Disraeli.

—Teve lugar a segunda leitura do bill do Sr. Gladstone relativo á questão agraria na Irlanda O bill não encontrará opposição formal nas camaras ; os *tories*, por homenagem á sensatez das propostas do ministro Gladstone não combaterão o bill em principio, conteniando-se em levar a discussão para algumas emendas ao bill. A doença de Bright e de Disraeli, afastando-os momentaneamente dos negocios publicos, tira muito interesse a esta discussão.

—Começam a realisar-se as ameaças feitas aos proprietarios irlandezes. Foi assassinado nas ruas do Dublin o Sr. Mac-Dollac, um dos principaes proprietarios, e dos que mais se tinham distinguido contra as pretenções dos rendeiros.

—O Sr. Forster apresentou no parlamento inglez um projecto de lei sobre a educação em Inglaterra e Paris de Galles. Neste projecto consigna-se a intervenção do estado, substituindo o governo á iniciativa particular ; a nova lei obriga os pais a mandar os seus filhos ás escolas « uma vez que não apresentem uma desculpa muito legitima. » O governo deverá estabelecer escolas em todos os districtos onde se tornem necessarias, custeando todas as despezas. Se os pais forem demasiado pobres a instrucção será gratuita. As escolas esco as estarão abertas para todas as crianças de todas as religiões. Os mestres serão nomeados nas grandes cidades pelos conselhos municipaes, e nas povoações e districtos ruraes pelas commissões de parochias.

Este projecto deve dar lugar a grandes discussões pelas novidades que introduz nos costumes inglezes, sendo ao mesmo tempo um passo para as idéas em vaga em quasi toda a Europa.

Na camara dos communs o Sr. Newgate perguntou ao governo se tinham entabolado negociações por parte da Inglaterra ou por parte da França para a renovação do tratado do commercio, ou se o governo francez tinha feito communicações a este respeito ás camaras francezas.

O Sr. Gladstone respondeu que não havia negociação alguma entabolada, de qualquer fórma que fosse, entre os dous governos ; que o tratado ainda não tinha espirado, mas que tinha só tocado um praso de sua duração, em que era licito a qualquer dos dous paizes pôr lhe termo depois de uma denuncia, com algum tempo de antecipação ; emfim que o governo francez havia participado ao governo britannico os factos passados em França ácerca do tratado, mas que o gabinete inglez julgára conveniente obster-se de qualquer intervenção directa, e espera os acontecimentos. Em vista destas declarações o incidente não progredio.

SUECIA

A dieta da Suecia decidio por unanimidade em uma das suas ultimas sessões que a proposta real relativa a modificações da parte da união entre os dous reinos Suecia e Noruega, ficasse addiada para a proxima sessão. Esta resolução já era prevista em presença do discurso do rei, que declarava que se não oppunha a um addiamento. Parece que o addiamento é motivado pelo recelo da opposição que encontraria no paiz uma mudança nas actuaes relações entre a Suecia e a Noruega.

A Suecia acaba de dar mais um passo no caminho da liberdade e igualdade de direitos individuaes

O rigsdag adoptou uma proposta da commissão da constituição, que concede aos christãos descidentes e aos irraelitas, o direito de fazer parte do regsdag, e o direito de desempenhar todos os empregos, á excepção do de ministro.

Esta medida foi adoptada pela camara alta por 93 votos contra 18, e na camara baixa por 116 votos contra 58.

Não se põe do modo algum em duvida a sancção real concedida a esta medida.

ITALIA.

O rei Victor Emanuel e o principe Humberte estão em Napoles, onde tem sido objecto de grandes attenções por parte do mundo official. A população, porém, conserva-se fria e indifferente. Quando chegou o rei appareceram alguns grupos com aspecto hostil, que foram dispersos pela policia, sem ser preciso usar da força.

— O ministro da fazenda o Sr. Sella celebrou um convenio com o banco nacional. O actual emprestimo de 378 milhões será elevado a 500 milhões e o thesouro receberá a differença, uma terça parte em ouro, e o resto em bilhetes do banco. O banco receberá como garantia obrigações sobre os bens ecclesiasticos que o banco vendera exclusivamente para diminuição da divida do estado.

— O ministro da guerra oppõe-se á reducção do exercito.

— Foi dissolvida a milicia nacional.

HESPANHA.

— Diz a *Epoca* que não foi completamente posta de parte a idéa de procurar um principe liberal, catholico, e de maioridade, para o throno hespanhol, mas que não é certo que se pensasse alguma vez nem no principe Jorge da Saxonia, nem no principe Othon da Baviera ; que os unicos nomes que ainda circulam entre as poucas pessoas iniciadas neste negocio, são os do principe de Hohenzollern da Prussia, e o duque de Aosto, irmão do principe Humberto, e que segundo parece não offereceria actualmente resistencias tão invenciveis como no anno passado ; mas que entretanto em regiões elevadas ha quem não deseje ver terminada a interinidade.

— Continuam com grande actividade os trabalhos dos carlistas, apezar dos grandes reforços de tropas que tem sido mandados para os pontos que tem sido designados pelos governadores das provincias.

Desmente-se o boato de terem os isabelistas chegado a um accordo com os carlistas.

O movimento devia já ter começado, sendo commandado por D. Carlos ; mas este principe foi detido pelas autoridades francezas, em Lyon, quando tentava aproximar-se da fronteira hespanhola, e foi convidado pelas mesmas autoridades a escolher a sua residencia em qualquer povoação do norte de França. D. Carlos preferio partir para a Suissa, e fixar a sua residencia official em Genebra.

Dizem de Madrid que o general Cabrera se nega positivamente a tomar o commando do movimento carlista, em quanto não tiver um exercito regular e disciplinado, ou uma praça forte. Affirma-se, porém, que Cabrera está em Londres com uma paralysia que o obriga a estar de cama.

Affiança-se que o partido legitimista francez tem fornecido quantias consideraveis para o proximo levantamento ; e que a insurreição deveria começar nas provincias de Santander Navarra e Burgos.

— O principe das Asturias partio para Roma ; ia acompanhado pelos generaes Cheste e Reina, pelo marquez de Heredia-Spinola, e pelo Sr. Grosa aio do principe.

— A imprensa madrilena supprimida em 1866 pelo governo da rainha, reclamou indemnisações das côrtes constituintes, que as votaram. A *Iberia* já recebeu 90,000 reales, a *Democracia* 70,000 reales, e assim em proporção os outros periodicos supprimidos.

— As côrtes discutem o pedido de autorisação para se processar o arcebispo de Santiago por causa da sua resposta á circular do ministro da justiça.

— As côrtes discutem o orçamento da marinha.

— As côrtes votaram que se elegesse um vice-presidente em substituição de Topete.

— Vai-se discutir um projecto de lei de administração municipal. O partido republicano já nomeou para o combaterem os deputados Figuera Castelar, Py, e Sanches Ruano.

Houve uma manifestação pacifica de muitos milhares de operarios em Madrid pedindo trabalho ao ministro das obras publicas. Foi recebida pelo regente a commissão dos operarios sem trabalho, eleita pelo grande *meeting*, e declararam ao regente que desejavam que elle fizesse promessa formal de tratar immediatamente de melhorar a sua situação.

— Canovas apresentou nas côrtes um requerimento assignado por 9,000 Cubanos e Hespanhóes, pedindo o adiamento da discussão da constituição de Porto Rico.

Depois de acolorado debate entre Canovas, Romero e os deputados de Porto Rico, a discussão ficou adiada para o dia 25.

— O deputado Rodriguez interpellou o governo perguntando se era verdade ter-se evadido por mar o brigadeiro Polo. O ministro Topete respondeu que o governo não tinha noticia de tal fuga.

— O ministro de ultramar leu nas côrtes um projecto abolindo os direitos differenciaes de bandeira em Cuba e Porto Rico, e modificando o systema de alfandegas. Falla-se em Madrid na sahida do Sr. Becerra do ministerio do ultramar. Esta modificação ministerial, a ser verdadeira, traria uma grande divisão entre os progressistas e democratas que se acham conciliados em quanto se não constitue a obra da revolução.

ALLEMANHA.

No dia 15 de fevereiro abrio-se o parlamento federal da confederação do norte ; o rei da Prussia leu o seguinte discurso :

« Honrados membros do reichstag da confederação da Allemanha do Norte :

« Em nome dos governos confederados desejo que sejaes bem vindos á ultima sessão do periodo legislativo. Nesta sessão, sereis chamados a completar e a aperfeiçoar as instituições creadas com a vossa cooperação e vivificadas pelo unanime accordo dos governos confederados.

« Com viva satisfação minha o zelo e a dedicação dos homens chamados a elaborar o codigo criminal para a confederação da Allemanha do Norte conseguiram adiantar a conclusão de uma obra consideravel a ponto de ser approvada pelo conselho federal, e a ponto de vos poder ser apresentada desde já.

« Esse novo codigo que tem por fim consagrar a unidade nacional na confederação da Allemanha do Norte, n'um dos terrenos mais importantes do direito publico, contém ao mesmo tempo um melhoramento do direito penal existente no territorio federal, o qual melhoramento está em harmonia com os progressos da sciencia, e os resultados de experiencias fecundas e numerosas feitas em um terreno visinho. O mesmo alvo deve ser visado por uma lei relativa á protecção dos direitos de autor.

« O indignato commum, que se baseia na constituição federal e que foi desenvolvido nas leis relativas á liberdade do domicilio e aos regulamentos industriaes, terá nos projectos de leis que vos serão apresentados, um novo desenvolvimento em sentido diverso.

« Um projecto de lei relativo á acquisição e á perda da nacionalidade federal, e da nacionalidade do estado, vos será apresentado, segundo o voto por vós expresso na precedente sessão.

« Em consequencia da differença das disposições legislativas locaes sobre os direitos de patria, e sobre a assistencia dos pobres, o estabelecimento da liberdade de domicilio tem provocado desigualdades, que, assim o espero, não tardarão em ser aplanadas.

« Um projecto de lei relativo ao domicilio da assistencia, e que vos será apresentado, tem por fim acudir ás miserias mais sensiveis.

« Os obstaculos que as legislações locaes sobre o imposto directo oppõem ainda ao pleno desenvolvimento da liberdade de domicilio, devem ser arredados por uma lei já submettida ao conselho federal. Os votos muitas vezes exprimidos, de vêr regular, em conformidade com a justiça, as servidões que pesam sobre os terrenos situados na zona das fortalezas constituidas de novo ou augmentadas, serão satisfeitas em um projecto de lei.

« A situação das pessoas pertencentes ás classes inferiores do antigo exercito do Schleswig-Holstein requer a vossa solicitude no mesmo grão que a dos officiaes de quem tratámos na penultima sessão Ser-vos-ha apresentado um projecto de lei neste sentido.

« Recebereis communicação de um projecto de lei relativo ao regulamento reservado na legislação dos consulados federaes, no qual se autorisam os consules federaes a fazerem os casamentos, e a tomarem os registros do estado civil.

« Ser-vos-ha novamente apresentada uma lei acerca dos funccionarios federaes.

« O augmento das relações e a reforma do imposto do assucar permittiram, no orçamento federal que vos será apresentado para o anno de 1871, levar mais alto que no orçamento precedente a cifra das receitas das alfandegas, dos impostos do consumo e de barreira, mantendo sempre as bases provadas de uma prudente avaliação.

« Assim se nos apresentar a perspectiva de vêr a maior parte dos excedentes de despezas ordinarias serem cobertos pelas proprias receitas da confederação, o que facilitará o continuo desenvolvimento das instituições federaes, e especialmente o projectado malhoramento da marinha.

« A preparação do accordo previsto no art. 4º paz de Praga, a respeito da união nacional da Allemanha do Norte, com os estados da Allemanha do sul, é o assumpto da minha attenção incessante.

« Um tratado de jurisdicção feito com o grão-ducado de Baden, e que vos será apresentado, estende, no sentido nacional, além dos limites do territorio federal os principios da communidade da assistencia judiciaria, que foram inauguradas pela confederação da Allemanha do Norte nesse mesmo terreno.

« Foi completado o regulamento dos pesos e medidas, o que permittio dar-se ao systema dos pesos e medidas uma organisação uniforme nos diversos estados allemães, em consequencia do sacrificio reciproco dos systemas locaes.

« Em conformidade com as minhas diligencias, tem a confederação cooperado com efficacia na creação da commissão das fortalezas da Allemanha do Sul. Além disso, consentio na conservação da propriedade commum do material das fortalezas.

« O conjuncto dos tractados que unem a Allemanha do Norte á Allemanha do Sul, dá a segurança e á prosperidade da patria allemã commum, as garantias certas que encerra em si mesmo a forte e compacta organisação da confederação do norte.

« A confiança que os nossos confederados da Allemanha do Sul teem n'essa garantia, baseia-se em ser plenamente reciproco o sentimento de solidariedade nacional que deu origem aos tratados existentes. A palavra reciproca dada ao compromisso tomado pelos principes allemães no interesse dos direitos communs e supremos da patria, dão as nossas relações com a Allemanha do Sul uma solidariedade independente das fluctuações dos partidos politicos.

Quando no anno passado, eu vos fallava deste mesmo lugar, denunciei a esperança que tinha de ver os meus esforços sinceros, prevenindo toda a perturbação da paz, dos votos dos povos e das necessidades da civilisação, prestes a serem coroados de exito, com a assistencia de Deus.

« Sinto-me feliz por vos poder annunciar hoje d'aqui que a minha confiança foi plenamente justificada. No seio dos governos, como entre os povos do mundo moderno penetrou victoriosamente a convicção de que todo o ser politico tem direito e dever de regular, na sua propria casa, e de um modo independente, as condições da sua prosperidade, e da sua liberdade, e de que a força armada de cada nação serve só para a proteger e não para prejudicar a independencia de outrem.

« Chega ao seu termo o periodo legislativo do actual parlamento. Graças a vossa actividade fecunda, e graças á harmonia e aos sentimentos de solidariedade que presidiram aos trabalhos dos governos confederados, e do parlamento, as instituições federaes estão solidariamente fundadas e a direcção do seu desenvolvimento foi traçada pelo maior bem da patria. E' nesse sentido que as deliberações da presente sessão novamente vão solicitar os vossos esforços e a vossa actividade.

« Desempenhando a missão que vos toca, levareis a sessão do parlamento a sua conclusão que assegurará o reconhecimento da nação pelos esforços ligados ao cumprimento desta tarefa, e vós dareis a este parlamento um lugar eminente na historia das instituições patrioticas! »

São desmentidos cathegoricamente todos os boatos de crise ministerial.

— As camaras prussianas encerraram-se a 12. o Sr. de Bismarck leu o discurso de encerramento, ennumerando todas as leis que foram votadas, e annunciando para breve uma convocação extraordinaria.

— O novo gabinete austriaco já apresentou o seu programma que se póde resumir nestas palavras :—«revisão da legislação religiosa,—garantias para a liberdade de consciencia,— resistencia ás pretenções da igreja sobre o estado.»

O Sr. de Beust teve uma larga conferencia com o ministro prussiano. Assegura-se que este ultimo deu explicações satisfactorias sobre as negociações estabelecidas entre a confederação do norte e os estados do sul da Allemanha.

O Sr. de Beust declarou-se opposto as pretenções dos polacos austriacos que pedem, a exemplo da Hungria a autonomia de suas provincias. Nas primeiras sessões do reitchrath esperam-se explicações neste sentido.

— O rei da Baviera acceitou a demissão pedida pelo gabinete Hohenlohe.

Não havia ainda novo ministerio.

Diz-se que o rei da Baviera emprehenderá dentro em pouco uma larga viagem ao estrangeiro.

RUSSIA.

E' desmentida a noticia da conspiração que se dizia descoberta em Varsovia, e da prisão do principe Oblenskoy.

Partio para S. Petersburgo o general Castelan, ajudante de campo do imperador Napoleão III. Diz-se que vai com uma missão relativa as coisas da Baviera.

Dizem de S. Petersburgo que o general francez Fleury não conseguira fazer com a Russia o tratado de alliança que a França queria, e que tinha por fim obter a neutralidade do czar em todo e qualquer conflicto que viesse a rebentar na Allemanha.

AMERICA.

— Na camara dos representantes dos Estados-Unidos o general Ramks, presidente da commissão dos negocios estrangeiros apresentou uma resolução autorisando o general Grant a declarar que a intenção dos Estados-Unidos é manter uma extincta neutralidade durante o conflicto entre a Hespanha e Cuba, e annullar em quanto existir este periodo as demais leis que não estão de accordo com este ponto.

A camara porém ainda não tinha desavido coisa alguma sobre este assumpto.

Mr. Fish ministro dos negocios estrangeiros dos Estados-Unidos communicou officialmente ao agente diplomatico do Haiti que, por um tratado concluido com a republica de S. Domingos relativamente á bahia da Sunamá, os Estados-Unidos tinham concedido o seu protectorado ao governo do presidente Baez, contra os insurgentes.

— O senado de Washington acaba de confirmar a nomeação do Sr. Cumback para ministro dos Estados-Unidos em Lisboa.

— As ultimas noticias do Mexico dizem que a revolução tem tomado grande incremento, e que os insurgentes ameaçam a propria capital da republica. Juarez e o governo constituido estão em grandes apuros.

Assevera-se terem chegado ao Mexico agentes francezes que fomentam a revolta espalhando a mãos largas ouro francez.

— Dizem de New-York que desembarcara na costa oriental de Cuba uma expedição de 40 flibusteiros que foi immediatamente atacada pelos hespanhoes que mataram sete e aprisionaram 4 que foram logo fuzilados. O restante da expedição fugio em debandada.

Na ultima acção que os insurgentes cubanos tiveram com os hespanhoes, deixaram 300 mortos no campo de batalha.

— Noticias do Porto Principe dizem que Salnave foi obrigado a fugir deixando grande parte da cidade em ruinas. O general Brice desembarcou á frente de 1200 homens, e apoderou-se da cidade que foi bombardeada. Formou-se um governo provisorio que se compõe de Nissange Saget Dieuders, Domingue vice-presidente, general Remeau ministro da justiça, e general Brice ministro da guerra.

A camara legislativa foi convocada para o 1º de fevereiro. Victoriano Chevalier e quatro generaes foram fuzilados pelos revolucionarios victoriosos ; Vinte e quatro officiaes superiores foram proscriptos pelo governo revolucionario.

Ignora-se onde está o presidente Salnave.

PORTUGAL.

— Nosso correspondente de Lisbôa escreve o seguinte :

« A *Agencia Havas* mandou a 17 do corrente de Lisbôa para Madrid o seguinte telegramma :

« Os antros carlistas e miguelistas estenderam suas ramificações pelo lado da fronteira hespanhola. Conhecem-se as localidades que os seus planos abrangerão. Vão chegando emissarios de Hespanha e do estrangeiro com recursos consideraveis. O governo está prevenido.

« A mesma agencia telegrafava a 21 para Lisbôa nos seguintes termos :—« No Mogadouro (Traz os Montes) levantou-se uma columna de 200 homens que se julga serem miguelistas e carlistas. Foi atacada por tropas que sahiram do Porto, e batida e perseguida, ficando prisioneiros 20, e entre elles o chefe que se julga ser hespanhol. As povoações armaram-se e uniram-se ás forças para perseguir os insurgentes. Estes, tendo sido dispersos, acham-se cercados por seis columnas de tropa. Na fronteira espera-se uma força de carabineiros e guarda civil.

« Assignalaram os revoltosos a sua passagem por depredações e roubos. »

« Do Porto mandaram a 20 o seguinte despacho telegrafico para Lisbôa : «—Nas immediações do Mogadouro (Traz os Montes) levantou-se uma facção de 200 homens que se julgam miguelistas ou carlistas. Um esquadrão de cavallaria sahio, e pô-los em fuga, dispersando-os, e fazendo 29 prisioneiros, entre elles, um chefe. Os visinhos da comarca reuniram-se á tropa de infantaria para os perseguir. Avisado no primeiro instante, o governador de Salamanca e Zamora guarneceu a fronteira com carabineiros e guardas civis, para evitar a sua passagem na fronteira.

« Outro facto que não tem, ao que parece, a menor relação com este que é de origem hespanhola e de feição carlista, é ter-se reunido no salão da Porta do Sol no Porto á 21 do corrente, um *meeting* em que estiveram para cima de 2,000 pessoas.

« Presidio o Dr. Eugenio Ferreira Pinto Bastos. Pediram-se alli côrtes constituintes e reforma da camara dos pares, sendo eleita uma commissão para vir a Lisboa apresentar ao rei ás deliberações daquelle numeroso comicio popular.

« Correu e imprimio-se nos periodicos de Lisboa ha tres dias, que por occasião da ida do marechal duque de Saldanha a Cintra, S. Exc. dissera a el-rei D. Fernando, pouco mais ou menos o seguinte :

« Que o paiz como é notorio, está agitado, e que « o *meeting* do Porto em que se pedira côrtes constituintes e a reforma da camara dos pares, e outras manifestações feitas em diversos pontos e « differentes sentidos, bem como os acontecimentos que se estão passando em diversos paizes da « Europa, podiam pôr em grave risco a sorte do reino, e ainda mais a da dymnastia, se uma politica prudente e sabia não conjurasse esses perigos.

« Que elle julgava do seu dever, como sincero amigo das instituições e do throno e por não querer ser responsavel por quaesquer acontecimentos que possam sobrevir, prevenir, avisar e aconselhar e que por isso se dirigia a el-rei D. Fernando para que; como pai extremoso, expozesse a el-rei este estado de cousas e o aconselhasse pelo modo que melhor julgasse, e que não ia directamente a el-rei D. Luiz para que não podesse ser interpretado menos convenientemente este « impulso de dedicação.»

« El rei D. Fernando agradeceu cordealmente ao marechal.

« Parece que o marechal, logo que chegára a Lisboa a noticia do *meeting* do Porto tomára esta resolução e procurára el rei D. Fernando, decidindo ir á Cintra, por sua magestade para alli haver partido.

« Foi deportado para a praça de Peniche o barão do rio Zezere.

« Devem recordar-se de que este general, por occasião da chamada *recolta epistolar*, em fins do anno passado, foi mandado preso para a Torre de S. Julião da Barra por se ter recusado a ir para Valença (tambem deportado.)

« A commissão portuense para apresentar a el-rei as deliberações e mensagem, ou representação do *meeting* do Porto, é composta dos Exms. conde de Samodães, Joaquim de Bessa Pinto, Manoel Vieira Borges, Antonio Gomes dos Santos, Antonio Ribeiro da Costa e Almeida, Henrique Carlos de Meires Kendall, Dr. Germano Vieira de Meirelles e Fructuoso Maria da Nobrega.

« As precauções policiaes applacaram em Lisboa, e se effectivamente houve tentativa de «bernarda» o que lhes não posso affirmar, parece ter gorado desta vez, o que muitos previram desde que se fez tamanho alarde e patacoada.

« Tem-se fallado vagamente nestes ultimos dias na sahida dos Srs. Braancamp (ministro da fazenda) e Lobo d'Avilla ministro das obras publicas e interino da guerra.

« Creio que não passa de bons desejos da opposição, e que antes da reunião do parlamento, não haverá alteração no gabinete.

« A fervença eleitoral está cada vez mais buliçosa e disputada.

« No dia 24, á noite, houve n'um antigo palacio do campo de Santa Clara em Lisboa um *meeting* eleitoral em que o Sr. Latino Coelho, candidato a deputado por um dos circulos da capital, se apresentou a defender a sua candidatura. Ourique orára brilhantemente.

« Varios d'entre os circumstantes usaram da palavra e com distincção um operario chamado Carvalho, que a imprensa elogiou muito no dia seguinte.

« Alguns officiaes militares tem sido transferidos de corpos, e outros presos.

« Continúa na cadeia o editor Silva Vieira, do jornal pampleto o *Republicano*. O *Precursor da Lanterna*. que os gaiatos apregoam o *Professor da Lanterna* continúa no mesmo estylo do pamphleto-periodico, que sob o titulo de *Lanterna* devassou os paços reaes, o viver da chamada *camarilha*, os podres da *burocracia*, emfim tudo que por estar em eminente posição faz sombra. Já foi posto em liberdade o impressor Souza Neves que por irregular habilitação daquella folha havia sido condemnado a deus mezes de prisão, salvo erro. Os seus amigos, quando sahio solto, deram-lhe uma ceia e victoriaram-o.

« A Silva Vieira, actualmente no Limoeiro, tem ido centenares de pessoas virita-lo.

« Diz-se que foi nomeado visconde de Valparaizo, o Sr. conselheiro Antonio Manoel da Fonseca.

« Falleceram : o conde da Flôr, camarista de el-rei D. Fernando ; o marquez de Abrantes (D. José Maria da Piedade e Lencastre) ; a condessa da Povoa ; e o barão de Jaraguá (José Antonio de Mendonça.)

« O vapor *Amazone* veio do Rio de Janeiro á este Porto em 15 dias, tocando em todas as escalas.

« Em Vizeu falleceu o abalisado advogado e escriptor publico José Maria de Liz Teixeira.»

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

CHEGADA DOS VOLUNTARIOS.— Hontem, pouco depois de meio-dia, o telegrapho annunciou ao sul da barra o transporte de guerra *Itapicurú*, que se achava annunciado conduzir o 53 corpo de voluntarios, d'esta provincia.

Como se determinou no programma, o telegrapho içou o pavilhão nacional e o galhardete vermelho como noticia da feliz vinda dos voluntarios, dando a fortaleza do Brum os tres tiros convencionados.

Por ter chegado á essa hora o transporte e dever se demorar o desambarque, deve este ter lugar hoje ás 8 horas precisas da manhãa com as solemnidades preparadas.

A cidade, ao ter noticia da entrada do transporte, poz-se toda em movimento, e começou a revestir as ultimas gallas para a recepção de tão denodados filhos de Pernambuco.

A' noute não faltaram os festejos : houveram musicas e illuminou-se a cidade em grande parte. Estes prenuncios dizem claramente quão explendida será a festa de hoje ; e nós fazemos sinceros votos para que assim aconteça.

O *Itapicurú* sahio do Rio no dia 6 do corrente, e pelo francez hontem d'ali chegado, soubemos que os nossos comprovincianos do 53 de voluntarios receberam as mais inequivocas provas de consideração, prestadas pelo chefe da nação e por toda a côrte que se desfez em demonstrações de jubilo, sendo n'estas manifestações acompanhados sempre por toda a população da côrte, que como a de todo o imperio, sabe aquilatar o merito d'esses briosos defensores da patria.

Hojo surge uma bella aurora para Pernambuco, por que esse regresso dos voluntarios aos seus lares indica claramente que a guerra do Paraguay toca deffinitivamente o seu termino.

Em nome, pois, d'essa bôa vinda, felicitamos os nossos comprovincianos pelo infinito prazer que lhes deve causar tão auspiciosa noticia, quanto é a terminação da guerra do Paraguay.

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Em consequencia da chegada do *Itapicurú*, e desembarque dos voluntarios, estarão hoje fechadas nossas officinas e por isso não daremos amanhãa o *Diario*. E' justo e rasoavel que os nossos empregados, que são como nós Pernambucanos, tomem parte nas festas de hoje, deixando o lidar continuo da typographia.

VISITAS.—O corpo 53 de voluntarios, foi hontem á tarde visitado por crescido numero de cidadãos de todas as classes sociaess. Muitos escaleres se dirigiram para bordo do *Itapicurú* soltando fogo do ar e conduzindo muzicas.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por deliberações da presidencia de 10 e 11 do corrente foram nomeados :

1º, 2º, 3º 5º e 6º supplentes do subdelegado do districto da Capunga :—Dr. Walfrido da Cunha e Figueiredo, Augusto José Gonçalves Lessa, José Domingues do Carmo e Silva, Miguel Teixeira Pinto e Alfredo Henrique Garcia.

2º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do districto de Correntes :—Eugenio Vellez de Mello, José Martiniano Maciel, Francisco de Salles Peixoto e João Francisco de Mello.

Subdelegado da freguezia do Salgueiro—Domingos Gonçalves Martins Parente.

ANNIVERSARIO.—Completa hoje 28 annos S. M. a Imperatriz. Haverão por esse motivo salvas as 6 horas da manhãa, á 1 e 6 da tarde.

OLINDA.—Pedem-nos dessa cidade que lembremos ao Rvm. Sr. D. abbade do convento de S. Bento a conveniencia de dobrarem os sinos quando passar o terço nas sextas-feiras á noite.

MISSIONARIOS CAPUCHINHOS.—O Rvm. Frei Fidelis de Avola, muito digno missionario capuchinho, que tantos serviços tem prestado na guerra actual contra o Paraguay, acaba de ser nomeado, pelo Exm. e Rvm. Sr. internuncio apostolico no Rio de Janeiro, vigario foraneo apostolico da republica do Paraguay, cargo que deve exercer até que seja eleito e preconisado o bispo dessa diocese.

Desejando dar o devido incremento a igreja do Paraguay, de presente quasi abandonada não só pela morte dos pastores como pela dispersão das ovelhas, o incansavel Frei Fidelis acaba de pedir e obter da curia romana, por intermedio do muito digno commissario geral dos capuchinhos no Brasil o virtuoso Fr. Caetano de Messina, de sempre grata recordação para Pernambuco, a vinda de alguns companheiros que cuidem da vinha do Senhor alli tão soffredora.

Fazemos votos para que os esforços desses verdadeiros soldados da religião, consigam o esclarecimento e a liberdade desse povo tão infeliz até o presente.

MANGUINHO.—Sendo de justiça, vimos hoje declarar que o empregado da via-ferrea de Apipucos que se excede em linguagem e em acções é o guarda-barreira da Capunga.

ORAÇÃO RELIGIOSA.—Chamamos a attenção dos leitores para o discurso religioso, publicado em nossa 8ª pagina de hoje, o qual foi pronunciado pelo Exm. e Rvm. Sr. governador do bispado do Rio de Janeiro, conego José Joaquim da Fonseca Lima, no dia 8 de dezembro, por occasião da festa da Immaculada Conceição de Maria.

IRMANDADE ACADEMICA.—As missas desta irmandade, celebradas nos domingos e aos dias santificados ás 10 horas da manhãa, já começaram este anno.

SOCIEDADE HARMONIA ACADEMICA.—Haverá sessão no dia 15 do corrente mez, ás 4 horas da tarde, á rua da Concordia n. 143.

JURY DO RECIFE.—Constituio-se no sabbado o tribunal do jury, com 40 juizes de facto. Comparecendo o Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, apresentou para serem julgados os seguintes processos.

A. a justiça.—R. Francisco Antonio de Almeida, (afiançado).

A. João de Medeiros Raposo.—R. Bartholomeu Melchiades Duarte, (ausente).

A. a justiça. — R. Antonio José dos Passos, (preso).

A. a justiça. — R. Joaquim Ramos Machado, (preso).

A. a justiça.—R. Nicoláo Machado Freire, (afiançado).

A. a justiça.—R. José Antonio Manoel do Monte, (preso).

A. a justiça.—RR. João José de Araujo e João Rodrigues de Almeida, (presos).

A. a justiça.— RR. João Joaquim Eleuterio e Francelino Luiz de Souza, (presos).

A. a justiça.—R. o preto Alexandre, escravo do Dr. Manoel Felippe da Fonseca, (preso).

Hoje deve ser julgado o réo Antonio José dos Passos, accusado por crime de furto.

PASSAMENTO.—Em Villa-Bella falleceu o tabellião publico Manoel do Nascimento Casado Lima victima de camaras de sangue.

FALLECIMENTO.—Depois de 6 dias de soffrimentos, falleceu hontem ás 3 1/2 horas da manhãa o major Felix Francisco de Souza Magalhães, victima de uma febre biliosa.

O finado era bom cidadão e honrado chefe de familia. Era solicitador do nosso fôro, lugar que sempre desempenhou com actividade e honradez, e era actualmente vereador da Illm.ª camara municipal desta cidade e seu municipio.

Seu cadaver foi depositado na ordem terceira do Carmo, onde lhe foram celebradas as orações funebres, sendo dahi conduzido ao cemiterio publico ás 5 horas da tarde de hontem.

A viuva do nosso amigo apresentamos respeitosamente os nossos pezames.

PRINCIPE D. FELIPPE.—S. A. o Sr. principe D. Felippe, filho de SS AA. os Srs. conde e condessa d'Aquilla, ia assentar praça de cadete no 1º regimento de cavallaria de linha, da côrte, seguindo a 15 para o Paraguay, a encorporar-se ao seu batalhão.

S. A. nasceu a 12 de agosto de 1847, contando portanto 23 annos.

DINHEIRO.—O vapor *Cruzeiro do Sul* levou as seguintes quantias :

Para Maceió	45:000$000

— O vapor francez *Uruguay* trouxe as seguintes quantias para os Srs :

Tasso Irmãos & C.	70:000$000
Pedro M. Maury	47:000$000
Sá Leitão & Irmãos	15:000$000
José da Silva Loyo, Filho & C.	12:000$000

EM TRANSITO.—A' bordo do *Gironde* vieram da Europa, com destino ao sul do Imperio 212 passageiros.

GENEROS DE ESTIVA.—O vapor francez *Gironde* trouxe os seguintes volumes: 35 caixas queijos a ordem, 10 a Th. Just, 20 a J. J. Gonçalves Beltrão, 19 a João I. da Costa, 18 a Lima Silva & C., 6 a J. J. Alves, 70 a Carvalho Zenda & C., 10 a Fonseca A. Santos, 14 a J. M. da Rosa & Filhos, 14 a Silva & Joaquim Felippe, 33 a Corga Irmãos, 40 a Guimarães & Alcoforado, 50 a J. C. Braga & C., 50 barris manteiga a Corga Irmãos, 32 barris vinho a Christiansen; 50 caixas cognac ao mesmo, 50 a F. Souvage, 40 a E. A. Burle & C., 10 a C. A. Sodré da Motta & C., 20 caixas sardinhas a ordem, 25 a E. A. Burle & C., 105 caixas licor a Christiansen, 10 a E. A. Burle & C., 125 caixas vinho ao mesmo, 200 a C. A. Sodré da Motta & C., 400 a ordem., 20 caixas fructas em calda a E. A. Burle & C.

COMPANHIA DE ACROBATAS. — Estream amanhãa no pavilhão de Santa Isabel, os artistas acrobaticos da companhia do Sr. Marcos Casali, executando diversos trabalhos gymnasticos, que vão espesificados no programma em outra parte publicado.

Segundo dizem os jornaes de Portugal, os artistas são bons, e merecem o favoravel acolhimento do nosso publico.

O espectaculo é dado para solemnisar o regresso dos bravos do 53º de voluntarios da patria.

FERNANDO DE NORONHA.—O vapor *Cururipe*, chegado sabbado do presidio de Fernando, foi portador de cartas, com data de 10 do corrente, que nos diz o seguinte :

« Este presidio fica em tranquilla paz. O apparecimento do inverno ja se vai demorando, pelo que as plantações, que foram feitas quando cahiram as primeiras chuvas no mez de fevereiro, já estão quasi perdidas. »

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Hoje é o ultimo dia em que recebem carga os vapores *Gigqui* e *Potengi* da mesma companhia.

SOCCORROS.—Por officio de 10 do corrente, S. Exc. o Sr. presidente da provincia incumbio ao Sr. Dr. Augusto Frederico de Oliveira, da compra dos generos necessarios. Em officio de 11 o Exm. Sr. Dr. [illegible], dando conta desta commissão, relata a S. Exc. o Sr. presidente a boa vontade e solicitude que encontrou no commercio desta cidade, que, como é sabido, sabe sempre ser liberal e caridoso nessas occasiões solemnes.

Damos em seguida o officio do Sr. Dr. Augusto de Oliveira, restando-nos apenas, em nome da população soccorrida, lavrar aqui um protesto de agradecimento aos cavalheiros que tão benignos se mostraram para com ella.

« Recife.—Rua do Commercio n. 42, aos 11 de março de 1870.

« Illm. e Exm. Sr.—Tive a satisfação de receber o officio de V. Exc. com data de hontem, encarregando-me da compra dos generos alimenticios, afim de serem remettidos para os municipios do interior, que actualmente são perseguidos pelo flagello da secca.

« Posto que não me faltem occupações que me roubam todo o tempo, todavia sendo para um fim de verdadeira caridade, não hesito um só momento em aceitar tão honrosa commissão, devendo ao mesmo tempo agradecer a V. Exc. a confiança que em mim deposita.

« Afim de corresponder á expectativa de V. Exc. e dar pleno e satisfactorio desempenho a essa incumbencia, que pelas circumstancias antes que tudo exige promptidão e celeridade na compra e expedição dos generos, quando aliás esse processo é sempre moroso attenta a falta de braços, me foi necessaria a coadjuvação de um outro negociante que dispondo de certos recursos me podesse auxiliar.

« Conforme já hoje de manhãa communiquei a V. Exc. encontrei essa coadjuvação no meu amigo o Sr. barão do Livramento que tambem não hesitou um só momento.

« Hontem não havia no mercado á venda senão farinha em pequena quantidade e de qualidade inferior: porém ja conseguimos que cerca de 1,500 a 1,600 saccos que hoje de manhãa chegaram do norte a bordo do vapor *Cruzeiro do Sul*, nos fossem cedidos pelo preço da ultima venda, que foi de 7$600, embora a qualidade fosse superior e de peso de 46 kilogrammas em lugar de 26, e que por isso podessem ser vendidas por 9$ á 10$.

« Quanto aos mais generos, como milho, carne, feijão, arroz, bacalhão, e encontramos as mesmas disposições em todos os commerciantes, os quaes sem prevalecerem-se das circumstancias do dia estão promptos a cederem os mesmos generos pelo custo e não pelo elevado preço do mercado.

« Assim, pois, os nobres sentimentos, que á V. Exc. animam no auxilio que se propõe realisar á indigencia do interior da provincia, tendo écho nos corações dos negociantes desta praça, podemos desde já asseverar que V. Exc. poderá fazer tão importante serviço com o menor onus possivel para os cofres publicos.

« Opportunamente terei a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. os nomes desses respeitaveis cidadãos, que na realidade se mostram tão desinteressados e caridosos.

« Por volta das 3 para 4 horas da tarde, hoje na estação das Cinco-Pontas estarão todos os generos por V. Exc. ordenados para seguirem amanhãa para os municipios de Garanhuns, Papacaça e Buique.

« Quanto ás mais remessas que teem de ser feitas, as ordens de V. Exc. serão cumpridas no dia e hora, que determinar, pois para esse fim, até amanhãa de manhãa os armazens do Sr. barão do Livramento ficarão recolhidos todos os generos necessarios.

« Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Frederico de Almeida e Albuquerque, digno presidente desta provincia.—*Augusto Frederico de Oliveira.* »

ARCEBISPADO DA BAHIA. — Passou hontem para a Europa, á bordo do vapor francez, o Exm. e Rvm. Sr. conde de S. Salvador, afim de tomar parte no concilio ecumenico. Ao deixar o imperio, S. Exc. Rvma. publicou a seguinte carta pastoral :

« A' Igreja da Bahia graça e paz da parte de Deus Padre, e da de seu Filho Unigenito, Nosso Senhor Jesus Christo.

« Pelas Letras Apostolicas de junho de 1868 convocou o Summo Pontifice, o immortal Pio IX, o concilio ecumenico, para ser celebrado em Roma, e ter principio no dia da festa da Conceição Immaculada da Santissima Virgem Maria Mãi de Deus em 8 de dezembro de 1869; e desde que recebemos a Bulla Pontificia da convocação feita pelo chefe visivel da igreja, e supremo pastor do Aprisco de Jesus Christo, como o ultimo dos bispos, formamos tenção de não faltar á esta suprema congregação dos pastores, que tem de julgar, inspirada pelo Santo Espirito, das cousas, que, pertencem a fé, aos costumes e á disciplina da igreja, não menos interessado que os outros bispos, em tudo que diz respeito á gloria de Deus, á honra da igreja, e á salvação das almas. E quando tinhamos tudo preparado para fazer a nossa viagem, em setembro do anno passado, afim de nos acharmos em Roma no dia aprazado, tocou-nos á mão de Deus, uma pleuro-pneumonia aguda nos arrojou á cama, e por conselho dos sabios medicos, que nos trataram, differimos a nossa viagem para o mez de março d'este anno, e em cumprimento das ordens de Sua Santidade mandamos á Roma o nosso secretario particular, o Rvm. conego João de Oliveira Dias, apresentar á Sua Santidade e ao sacro concilio as razões pelas quaes não podiamos partir então e tinhamos differido a nossa viagem : se nos affirmou que no rigor do inverno ou morriamos em Roma, ou voltavamos á Bahia phtisico.

« Se de nossa assistencia dependesse a abertura do concilio, e o prejudicasse o nosso não comparecimento, o temor da morte não reteria os nossos passos, o bem da igreja catholica está acima de tudo, e por ella estamos dispostos a dar nossa vida e não menos pelas nossas ovelhas ; mas como a nossa ausencia não prejudicava o concilio, e se nos deu esperança de podermos ainda ir tomar parte em suas deliberações, nos tranquilisamos, e como a maior de todas as consolações recebemos uma carta affectuosa de Sua Santidade salvando a nossa consciencia em virtude dos motivos, que nos obrigaram a demorarmo-nos ainda na Bahia.

« Approxima-se, porém, o tempo da partida, amados irmãos e filhos, duas vezes juramos á face dos altares não faltar ao concilio, quando recebemos a sagração episcopal e o pallio metropolitico ; não podemos, portanto, faltar ao que promettemos á Deus, e bem que seja atterrador o estado de nossa saúde, com a esperança posta em Deus lá vamos para Roma, e no primeiro vapor francez do mez de março tencionámos fazer viagem, collocando-nos sob a protecção de Nossa Senhora, que é a nossa principal advogada e protectora, e vos pedimos tambem as vossas orações, irmãos e filhos muito amados, rogai á Deus por nós, e pedi ao Senhor que por effeito de sua misericordia nos leve e traga á salvamento, e nos conceda vir exhalar o ultimo suspiro no meio de vós.

« E' no exercicio do nosso sagrado ministerio, para tratar do bem da igreja em geral, e da nossa diocese em particular, que d'ella nos ausentamos ; encarregamos o governo da diocese durante a nossa ausencia ao Rvd. provisor do arcebispado, conego vigario Pedro Antonio de Campos, e para o substituir nos seus impedimentos os Rvms. desembargadores da relação metropolitana, conego Joaquim Cajueiro de Campos, deão Joaquim Emygdio Ribeiro, e Dr. Antonio da Rocha Vianna.

« Aos nossos Rvms. vigarios geraes e aos Rvms. missionarios, em virtude da faculdade que nos é concedida pelo Breve Apostolico vulgarmente chamado dos vinte e cinco annos, temos permittido administrar o sacramento da confirmação durante as visitas que fazem por delegação nossa, e igualmente perante as missões ; mas em quanto nos achamos ausente da diocese, revogamos esta faculdade ; e expressamente declaramos que desde o dia em que nos retirarmos d'esta cidade, não poderão mais os nossos Rvds. vigarios geraes, nem os Rvds. missionarios capuchinhos e lazaristas administrar o sacramento da confirmação.

« Aos Rvds. parochos, nossos cooperadores em o ministerio pastoral, recommendamos tambem o rebanho, á cada um a parte que lhe está confiada, que não deixem perecer os seus parochianos á fome do pão, e á sede da agua da palavra de Deus, lembrando-lhes que, se grande tem sido a sua gloria pelas ovelhas que se salvarem, em virtude dos seus desvélos, estreitas serão as contas que lhes tomará o Senhor pelas que se perderem por causa dos seus descuidos : ai dos pastores que negligenciarem os seus deveres, ai d'elles se algumas das ovelhas se perder pelo desprezo e abandono dos mesmos ! Mas nós esperámos que os Rvds. parochos compenetrados da grandeza do seu ministerio, empregarão todos os meios em beneficio de suas ovelhas, não se esquecendo que o bom pastor dá a vida por ellas.

« Desde que occupamos, bem que indignamente, a carga pastoral, só temos deixado a nossa diocese [illegible] com as disposições canonicas ; e que o bem da igreja em geral, e obediencia ao vigario de Jesus Christo, nos não impellisse agora a deixar a nossa diocese, d'ella não sahiriamos ; mas [illegible] de vós [illegible] vos [illegible], tanto que [illegible] por vós, a ultima gotta de nosso sangue, correspondei-nos com amor. Irmãos e filhos charissimos, não se passa um dia que não elevemos por vós ante o throno do Altissimo nossas humildes orações rogai tambem ao Senhor por nós, pedi-lhe em vossas preces, que nos assista com sua graça ; para que em vosso beneficio possamos bem desempenhar as obrigações de nosso ministerio. Orai igualmente á Santissima Virgem Maria Mãi de Deus que seja comvosco, e que pelo seu grande privilegio de ser Immaculada em sua Conceição interceda por nós a seu bemdito filho, que nos alcance a sua graça e nos dê os auxilios precisos afim de que ao sacro concilio, em beneficio da igreja em geral e da diocese da Bahia em particular, possamos dignamente satisfazer as nossas obrigações unidos aos outros pastores sob a direcção do Santo Espirito.

« Quizera despedir-nos pessoalmente de todos os nossos amados diocesanos, a molestia, porém, em que laboramos nos impede ; prevalecemo-nos portanto d'esta carta pastoral para cumprir este sagrado dever, e a todos levamos em o nosso coração, supplicando ao Deus de Misericordia que lhes conceda todas as graças espirituaes e temporaes, e os livre neste mundo de todas as miserias, e no outro lhes conceda o gozo da Visão Beatica.

« Do intimo do coração agradecemos ao Exm. Sr. barão de S. Lourenço, presidente da provincia, aos nossos irmãos sacerdotes, a veneravel irmandade da Casa da Santa Misericordia, aos nossos charos filhos seculares o auxilio que nos prestaram para podermos fazer a nossa viagem, o Senhor lhes recompense tanta caridade e benevolencia, que comnosco usaram.

« Os Rvds. parochos publicarão á estação da missa conventual esta nossa carta pastoral aos seus parochianos, rogando-lhes que não cessem de orar a Deus por nós. »

CADAVER.—Foi tirado ante-hontem á tarde, do viveiro chamado do Muniz, no atterro dos Afogados, o cadaver de um preto. Da vestoria reconheceu-se ter sido a morte causada por asphyxia por submersão.

PROCLAMAS.—Foram lidos hontem na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes :

1.ª denunciação.

Manoel Ferreira Junior, com Mariana Francisca de Salles.

Gaspar Antonio dos Reis, com Rosa de Lima Nunes e Silva.

Domingos Manoel Martins, com Maria Dorothéa Moreira.

Lindolpho Malaquias do Rosario, com Claudina Maria Angelica das Neves.

José Paulino da Silva Junior, com a exposta Maria Leopoldina da Silva Guimarães.

Bacharel Manoel Thomaz de Barros Campello, com Senhorinha Emilia Corrêa de Almeida.

2.ª denunciação.

Agostinho José dos Santos, com Francisca Maria do Espirito Santo.

Leonel Raphael de Moraes e Silva, com Francelina Amelia Muniz da Cruz.

Francisco da Costa Ramos, com Serafina Maria da Cunha.

Francisco Gomes da Costa, com Ignacia Martha de Hollanda.

3.ª denunciação.

João Evangelista da Silva, com Damiana Prudencia da Trindade.

Manoel Felix da Trindade, com Genoveva Maria Januaria.

Francisco Rufino Victor Pereira, com Emilia Finza de Oliveira.

Firmino Mariano Mendes da Silva, com Felismina Maria Soares.

FUNDOS BRASILEIROS. — Eram assim cotados na praça de Londres :

5 % de 1859. . . .	90 a 93 nom.
5 % de 1865 . . .	88 3/4 a 89 1/4
4 1/2 % de 1852=58—60. .	77 a 80.
4 1/2 % de 1863 . . .	77 a 80.

NAVIOS CHEGADOS.—A Lisboa *Soberano*, a 14 de Pernambuco, *Bella Figueirense* a 16 idem, *Linda* a 21 do Pará, *Probidade* a 23 idem do Porto—*America* a 14 do Maranhão, *Saphyra* a 18 de Pernambuco, *Adelaide* a 19 do Pará, o *Julio* a 25 de Pernambuco ; á Setubal—*Cysne do Vouga* a 15 do Pará.

NAVIOS SAHIDOS.— De Lisboa—*Amazona* a 13 para o Pará; Do Porto—*Seixas I* a 13 para Pernambuco, *Maria Carolina* a 24 para o Maranhão.

NAVIOS A CARGA. —Em Lisboa—*Judith*, *Bella Figueirense* e *Soberano* para Pernambuco, *Ligeira* e *Linda* para o Pará ; no Porto—*Maria Carolina* para o Maranhão, e *Nova Palmeira* para o Pará.

SAPHYRE. — Este vapor da linha de Liverpool, era esperado em Lisboa de 10 a 12 do corrente, em viagem para Pernambuco.

NOTICIAS COMMERCIAES. — São as seguintes das principaes praças da Europa :

Londres, 26 ás 6 horas da tarde.

O algodão está calmo aos preços de : 11 1/2 a 130 de Pernambuco, 11 a 11 1/2 o da Parahyba, 11 1/4 a 12 o de Maceió, 11 3/4 a 12 3/4 o do Maranhão, 11 1/4 a 12 3/4 o do Rio Grande, e 11 7/8 o do Ceará.

O assucar firme de : 24/6 a 28/ o branco, e de 18/ a 24/ o mascavado.

O café procurado de 43/ a 73/, segundo a qualidade.

O cacáu do Pará de 45/ a 53/.

Os couros seccos e salgados de 4 1/4 a 9 1/2.

Havre 27 ás 9 horas da manhãa.

O algodão calmo. O de Pernambuco ordinario a frs. 131.

O café frouxo.

O cacáu do Pará a 88/ frs.

LEILÃO.—Hoje (14) effectua o agente Pinto ás 12 horas da manhãa, o leilão de fazendas e calçados avariados, conforme o annuncio.

— Amanhãa (15) deve ter lugar o leilão dos moveis, louça, crystaes, obras de ouro, prata e carros, conforme está annunciado para a rua dos Guararapes (em Fóra de Portas) casa em que residia o Sr. Luiz Antonio Vieira.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 140ª, á beneficio da matriz de S. Bento que corre no dia 18.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Acabo de ler no *Diario* de 10 do corrente mez um ligeiro artigo, dando por finda a questão, a que me provocara o Sr. padre Antonio. Quem quer que seja o amigo que por mim falou, cordialmente lhe aperto a mão.

Interprete fiel de meu pensamento bem sabe este amigo, que não me devo demorar nesse terreno esteril, em que collocou o padre a questão. Tambem que não devo seguir meu antagonista até o charco, onde infelizmente o vejo cahido. Neste terreno me dou por vencido, pois que prezo meu estado, minha pessoa ; e realmente não sei, mercê de Deus, despir a batina, enfiar a libré, saltar á rua para jogar pedradas.

Lêa o publico o *Liberal* n. 84, e verá do artigo do padre, quanto desceu elle até mostrar toda a fraqueza de seu espirito. Coitado !

Pobre velho que, sem respeito á seu estado e idade, todo faiscando iras, insulta publicamente seu irmão que não o offendera, em lingoagem de arrieiro, a todos escandalisando assim ! Ai do filho da ira ! Ai daquelle por quem vem o escandalo !

Na deficiencia de razão que podesse oppôr aos argumentos, em que me fundei, para não cantar a missa da festa em que estão, lança mão do insulto, que é arma dos fracos. Não admira o procedimento do padre attenta a *sciencia* do direito que tem : porém o que me faz pasmar é, não ter comprehendido elle o jogo ridiculo que delle fazem, e o triste papel que representado tem em todos os seus escriptos.

Pois bem, não seja eu quem concorra mais para seu descredito. Quero antes correr cobarde, que esgrimir esse pobre homem : pobre porque fraco, susceptivel de paixões mesquinhas, como ha mostrado.

Nem mais uma palavra lhe darei : não quero mais testemunhar seu triste papel, inteiramente além de minha espectativa.

Felizmente todas as razões de direito por mim produzidas na questão vertente estão subsistentes ; e não o padre as póde refutar pois que estão ellas baseadas no direito vigente. Trouxe elle em seu escripto uma tirada de citações capsiosas, copiadas de um velho alfarrabio, que apenas são theorias das missas votivas *pro re grave*, que em nada vêm ao caso.

A questão é de simples intuição, isto é, que o padre não póde inverter o rito nas solemnidades, mesmo quando estão nas condições de *re grave*, sem licença do ordinario sempre que ha tempo em a pedir. Cumpria pois ao padre provar o contrario, se o fizesse diria eu. Tem descoberto a quadratura do circulo, visto como *legem habemus*.

Entretanto o padre poz-se no meio da [illegible] a contar os astros nos dedos, a lá vem com uma «*Pronotanda*» de 1869, quando a *pronotanda* não confere ao sacerdote o direito de inverter o rito independente da intelligencia [illegible]. E tanto assim que, continúa a praxe de se pedir licença, sempre que se tem de fazer taes inversões, como se pedio para as festas de S. Miguel e Passos neste mesmo anno. Quanto ao mais que disse o padre no seu misterfordio, no seu embrolio, ao que deu o nome de correspondencia, não passa de accusações banaes, offensas pueris, caduquices de velho, indiscrições de que pouco considera ; offenças emfim ao prelado, arguido indirectamente, e sem elle querer, de ter um porteiro que não lhe entrega os papeis recebidos ; tambem consentindo junto a si alguem que tudo informa ao padre... não devo passar além dos limites a que me impuz.

Ter inimigos é menor infortunio que os não ter, diz Seneca : *miserus te judico quia miserus non es.* Porém ter inimigos do quilate dos que eu tenho, é verdadeira desgraça. Soffro entretanto todo o rigor de meu destino. Que fazer ?..

« Quando a sorte adversa te perseguir, refugia-te na tranquillidade de tua consciencia : se teu coração for puro, nelle acharás um azilo seguro » Bastos.

E' isto o que vou fazer, nem mais uma palavra direi ao Sr. padre Antonio, ou a qualquer dos meus bons amigos.

O vigario Bazilio Gonçalves.

Como quer que das palavras—sem audiencia minha—empregadas no communicado, que fiz hontem publicar no *Diario de Pernambuco*, em resposta a censura feita pelo *Liberal*, com relação á compra da casa de Cambrone, se possa inferir que não fui absolutamente ouvido neste negocio, devo declarar, em abono da verdade, que assisti a uma conferencia com o Exm. Sr. vice-presidente Dr. Portella, e o Illm. Sr. inspector da thesouraria, em que se tratou de effectuar dita compra, mas averbei-me logo de suspeito, pelas razões, que já expendi.

As palavras, pois,—sem audiencia minha—não querem dizer senão que a compra foi effectuada sem o meu voto, que não podia dar, e recusei, pelo que já declarei, não obstante ter entrado com os outros membros presentes, em considerações geraes, que autorisaram a insistencia do Sr. presidente, apezar daquella minha declaração.

Recife, 11 de março de 1870.

Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

O tenente-coronel commandante do 1º batalhão de artilheria do municipio do Recife, ao publico.

Não tenho tempo para ler jornaes : hontem porem, e a noute, lendo casualmente o *Correio Pernambucano*, deparei com um desmentido ao *Liberal*, a proposito de assegurar que o batalhão de meu commando, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, achava-se de promptidão e embalado *para receber os Voluntarios da Patria !*

Semelhante asserção é uma falsidade, que parece ter por fim ridicularisar e indispor o batalhão, e que despreso, porque desculpo o autor de tal noticia, que sem duvida nenhuma, estava em estado de *exaltamento*.

Por algumas vezes o batalhão de meu commando tem estado de promptidão, e embalado ; mas isso *á muito tempo* ; e não duvidarei estar sempre, que tiver para isso ordem, pois que hei de cumprir qualquer que seja, que demanem do superior.

E' bem ridiculo mentir-se, para fazer politicas.

Recife 13 de março de 1870.

Decio de Aquino Fonseca.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 12 DE MARÇO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Algodão de Maceió 1ª sorte—1$102 por kil. posto a bordo, frete de 3/8 sem capa.

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 20 3/4 d. por 1$000.

Gonçallo José Affonso, Presidente.

Mesquita Junior, Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-[illegible] e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11 . . .	399:237$583
Idem do dia 12 . . .	15:501$897
	414:739$480

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	258	
Idem idem com generos	174	432
Volumes sahidos com fazendas	88	
Idem idem com generos	120	208

Descarregam hoje 14 de março

Vapor inglez—*Olinda*—mercadorias.

Brigue inglez—*Ruth*—farinha de trigo.

Brigue inglez—*Douro*—bacalhão.

Brigue inglez—*Margareth Ridel*—idem.

Barca ingleza—*Elisa Strerris*—mercadorias.

Escuna ingleza—*Elena P.*—idem.

TABELLA dos preços dos generos sujeitos a direito de exportação. — Semana de 14 a 19 de março de 1870.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	258
Idem em rama ou em lãa	»	920
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	320
Idem mascavado	»	193
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	195
Idem de canna	»	390
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
emvinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido	»	959
Cal branca		39
Idem preta		27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	468
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	»	[illegible]
Côcos seccos	cento	[illegible]
Colla	kilog.	[illegible]
Courços de boi, seccos salgados		[illegible]
Idem idem espichados	»	[illegible]
Idem idem verdes	»	[illegible]
Idem de cabras cortidos	um	[illegible]
Idem de onça	»	[illegible]
Doces em calda	kilog.	[illegible]
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia	18$000
Idem pequenos	»	3$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Louros (pranchões)	»	10$000
Páo Brasil	kilog.	102
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões do dous costados até 50 millimetros de grossura	»	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	»	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	50
Mel de abelha		320
Milho	»	68
Ossos	»	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	»	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnaúba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de timbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 12 de março de 1870.

O 1. conferente, *Joaquim A. Wanderley*.

O 2.º dito, *J. Joaquim J. de C. Mendonça*.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 12 de março de 1870.—*Paes de Andrade*.

Conforme.— *Joaquim Tertuliano de Medeiros*.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 11. . .	42:324$695
Idem do dia 12 . . .	2.834$145
	45:158$840

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 11. . .	55:609$795
Idem do dia 12 . . .	2:782$172
	58:391$967

PRAÇA DO RECIFE

12 DE MARÇO DE 1870.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sobre Londres effectuaram-se transacções de 20 1/2 a 20 3/4 por 1$000, sobre Hamburgo a 889 por M. B., e sobre Portugal de 154 a 162 0/0, elevando-se os saques a cerca de 100,000 £.

ALGODÃO.—Vendeu-se de 1ª sorte posto a bordo a 16$520 e de outras qualidades de 14$300 a 14$700 por arroba ou 15 kilogrammos.

ARROZ.—O pilado da India regulou a 3$600 a arroba.

AZEITE-DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa a 3$900 por galão.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a 21$000 e a retalho de 23$ a 24$ por barrica.

BANHA DE PORCO.—Negociou-se a 300 rs. por libra.

BATATAS.—Venderam-se a 2$000 a arroba.

BOLACHINHAS.—Regulou a 4$ a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 6$000 a 7$ a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$900 a libra.

CERVEJA.—Idem de 6$000 a 8$500 a duzia de garrafas ou botijas.

KEROSENE.—Vendeu-se a 7$300 a lata de cinco galões.

LOUÇA.—A ingleza vendeu-se com 465 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se a 1$220 por libra e a franceza a 820 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 7$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$300 por galão.

PASSAS.—Idem a 11$500 a caixa.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 3$000 cada um.

SABÃO.—O inglez regulou a 175 rs. por libra.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisbôa a 11$500 por arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se a 130$ a pipa.

VINHOS.—Os de Portugal venderam-se de 230$ a 280$ e os de outros paizes a 207$ a pipa.

VELAS. — As de composição negociaram-se a 630 rs. por maço de 6 em libra.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 12 a 15 % ao anno.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 12.

Ilha de Farnando— 15 horas, vapor brasileiro *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante J. H. da Silva, equipagem 14, em lastro ; á Companhia Pernambucana.

Rio Formoso— 6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 10, em lastro ; á Companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro— 24 dias, brigue norte-allemão *Courier*, de 392 toneladas, capitão I. F. Veck, equipagem 8, em lastro ; á H. Oettle.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal— Barca ingleza *Meteor*, capitão W. Jones, carga assucar.

Maceió— Barca ingleza *Beltiste*, capitão Nelsen, em lastro de assucar.

Portos do sul— Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado.

Navios entrados no dia 13.

Rio de Janeiro e Bahia— 5 e 1/2 dias, vapor francez *Uruguay*, de 2854 toneladas, commandante Massenet, equipagem 127, carga varios generos ; á Tisset Freres.

Bordeaux e portos intermedios— 18 dias, vapor francez *Geronde*, de 1797 toneladas, commandante A. de Somer, equipagem 127, carga fazendas e outros generos ; á Tisset Frere.

Porto Alegre— 46 dias, escuna ingleza *Jessie Forrest*, de 148 toneladas, capitão I. Hockeu, equipagem 7, carga chifres e ossos ; á ordem. Veio refrescar.

Observação.

Até meio dia não houve sahidas.

EDITAES.

— Capitania do porto de Pernambuco 12 de março de 1870.

[illegible] de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, faço publico para conhecimento dos navegantes o edital abaixo transcripto que foi remettido á S. Exc. pelo Exm. Sr. presidente da provincia do Pará.

Secretaria do governo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda fazer publico que tendo-se ultimado os reparos de que precisava a barca *Pharol*, acha-se ella desde o dia 17 do corrente ancorada na mesma posição que occupava no canal de Bragança.

Secretaria do governo do Pará 23 de fevereiro de 1870. — O secretario do governo, Antonio dos Passos Miranda.

José Manoel Picanço da Costa,
Capitão do porto.

O Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, juiz municipal da 2ª vara nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. o Imperador, a quem Deos guarde.

Faço saber aos que o presente edital virem que por este juizo se hão de arrematar os escravos seguintes, penhorados por execução do visconde de Suassuna contra a viuva e herdeiros de Sebastião Antonio Paes Barreto :

André, de nação, 64 annos de idade, do serviço de agricultura, tem uma rotura acima do umbigo, rendido da verilha direita, avaliado por 250$.

Luiz, crioulo, com 56 annos de idade, do mesmo serviço, soffre de asthma, é rendido da verilha esquerda e tem uma bellide no olho direito, avaliado por 200$.

Felippe, de nação, com 44 annos de idade, é mestre de assucar, avaliado por 800$.

Luiza, de nação, com 41 annos de idade, do serviço do campo, avaliado por 600$.

Luiza, parda, com 46 annos de idade, muito achacada, do serviço domestico, avaliada por 300$000.

Silvina, crioula, com 16 annos de idade, sem habilidades, sadia, avaliada por 1:000$.

Clara, dita, com 14 annos de idade, do mesmo serviço domestico, avaliada por 1:000$.

Joaquim Dito, com 16 annos de idade, do serviço do campo, avaliado por 1:000$.

Os pretendentes são pelo presente convidados á remetterem suas propostas a este juizo no praso de 30 dias.

E para que chegue ao conhecimento de quem convier, mandei passar editaes com o praso de 30 dias, que serão publicados pelos jornaes e affixados no lugar do costume mais publico.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 25 de fevereiro de 1870.

Recife 25 de fevereiro de 1870.—Eu Manoel Joaquim Baptista, escrivão o subscrevi.

Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constituicional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 14 março do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publicar deste juizo depois da espectiva audiencia o seguinte :

Um sitio denominado Zumbi, sito na estrada de Belém, foreiro, com telheiro tendo dous quartos e alicerce para casa com alguns arvoredos de fructo com pequena matta, divide, pela frente com a estrada de Belém, pelo nascente, com o sitio dos herdeiros de Paulino da Silva Mindello, pelo poente com o sitio dos herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira, e pelo fundo com o sitio do mesmo Manoel Antonio Carneiro de Oliveira, e com o sitio Zumbi avaliado por 2:000$000, o qual foi penhorado por execução de Antonio Martins da Carvalho Azevedo, como testamenteiro de Theotonio de Oliveira Neves, contra Demetrio Azevedo Amorim.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliada á arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume, Recife, 14 de fevereiro de 1870.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão, o subscrivi.

Recife, 15 de fevereiro de 1870.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARACOES.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Potengi* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 11 de março de 1870.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife, de ordem da Illma. junta administrativa, são convidados os parentes das educandas do collegio das orphãas em seguida declaradas, para que venham requerer a sua retirada daquelle estabelecimento, visto que já tendo mais de 21 annos de idade, devem ter o destino recommendado pelo artigo 48 §§ 3º e 4º do respectivo regulamento :

1 Maria da Conceição Azevedo.
2 Anna Bezerra Cavalcanti.
3 Amelia Joaquina de Oliveira.
4 Emilia de Mello.
5 Cordolina de Castro Cirne.
6 Sophia Maria da Conceição.
7 Francelina Rodrigues da Conceição.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 12 de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Relação das cartas registradas vindas do norte pelo vapor brasileiro «Cruzeiro do Sul» existentes na administração do correio :

Antonio Borges da Fonseca, Antonio Augusto da Frota de Menezes, Guilherme Cordeiro Coelho Cintra (2), João Rodolpho Gomes, João Antonio Gomes Guimarães, João Ramos, José Vicente Duarte Brandão, José Joaquim de Moraes Sarmento, Dr. Lourenço José de Figueiredo, Manoel Francisco da Silva Carapina, Odorico Americo Raposo da Camara, Raymundo Gonçalves do Valle Guimarães, Theodoro J. de Souza Braga.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda.

Relação das cartas registradas vindas do sul e norte existentes na administração do correio desta cidade :

Anna Joaquina Ferreira, Antonio Euclides da Silveira, Antonio dos Santos Oliveira, Antonio Gomes de Campos Pitico, Antonio Rodrigues de Albuquerque, Alvaro Uchôa Vieira Brasil, Antonio Pedro Ferreira Lima, Antonio Joaquim Campos, Antonio Fausto Neves de Souza, Antonio Gomes de Araujo Sá, Antonio Marinho da Silva, Bernardino de Senna Pontual (2), Francisco Antonio das Chagas, Francisco Xavier Pereira de Brito, Francisco Canuto da Boaviagem, Guilhermina de Siqueira e Silva (2), Guilherme de Souza Campos, Henrique Ernesto Martins, Justino Manoel da Silva, João Fernandes Cavalcanti de Albuquerque, padre José Leitão, José Joaquim da Silva Araujo Junior, José Mendes Vieira, José Joaquim Coelho, José Felix da Silva Fragoso, José Augusto de Azevedo, Joaquim Ferreira Guimarães, [illegible] Gonçalves Vieira Guimarães, Joaquim Augusto Ferreira Jacobina, Mathias de Azevedo Villarouco, Manoel Firmino Ferreira, Manoel Ribeiro de Carvalho, Martinho da Silva Costa Junior, Manoel José de Sá Araujo, Manoel Ferreira da Silva, Praxedes da Silva Gusmão, [illegible] Gomes de Souza Pitanga, Raymundo B. de Lima Pires, Vicencia Alexandrina Pereira Dutra.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda.

THEATRO DE SANTO ANTONIO.

Para satisfazer a uma distincta commissão de brasileiros e portuguezes, que nos honrou com o pedido de um festim commemorativos dos grandes triumphos que coroaram os inclitos voluntarios da patria, que devem a qualquer hora, chegar do sul, e que era já desejo louco em nós, que todavia, privados dos recursos passados, sentiamo-nos sucumbir, contemplando o theatrinho de Santo Antonio, e lembrando nos do theatro de Santa Isabel, onde por tantas vezes manifestamos então condignamente a nossa admiração e gratidão por esses coryphеus do paiz ; resolvemos solemnisar o dia da chegada dos voluntarios pernambucanos com um esplendido baile no salão deste theatro, no segundo dia de sua estada na provincia.

O salão acha-se ricamente decorado com trophеus pintados pelo muito conhecido senographo Chaplen.

As 9 horas Principia o divertimento pela maneira seguinte :

1.ª

A orchestra dirigida pelo Sr. José Coelho Barbosa tocará uma brilhante ouvertura, seguindo-se depois cantado por dez meninas o

Hymno da victoria

2.ª

O Sr. José Coelho, findo o hymno cantará a scena e aria da opera Il Trovator

Ah ! si ben mio

No fim da aria a banda de musica do 1º batalhão de infantaria da qual é mestre o Sr. Theotonio José de Souza tocará duas lindas peças do seu vasto repertorio.

3.ª

A's 10 horas começará

O BAILE

Nacionaes e estrangeiros que quizerem, já por consideração aquella commissão e ao emprezario, já por demonstração de justo apreço, concorrer á tão expressiva festividade, poderão desde já dirigir-se ao theatro de Santo Antonio a munirem-se dos respectivos cartões.

PREÇOS.

Cavalleiros 2$000
Senhoras de familia 2$000
Damas que venham dançar gratis.

PAVILHÃO DE SANTA ISABEL.

Companhia equestre gymnastica e acrobatica do palacio de chrystal do Porto.

DIRECTOR

D. Marcos Casali, primeiro funambulo italiano, unico rival do celebre Blondin, e artista que pertenceu á companhia de Mr. Priz.

O director desta companhia, desejando solemnisar a volta a esta provincia do heroico batalhão de voluntarios pernambucanos, pretende dar um grande e variado espectaculo gymnastico e acrobatico dedicado á officialidade do mesmo batalhão, devendo ter lugar um espectaculo na noute do dia 15 do corrente com assistencia de S Exc. e presidente da provincia.

TERÇA FEIRA 15 DO CORRENTE

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

1.º O trapesio, exercicios de equilibrio e de força, pelo gymnastico Vicente.
2.º A taboa equilibrada sobre a ponte elastica pelo artista Sr. Luiz Casali.
3.º O director da companhia executará sorprehendentes equilibrios com uma cadeira sobre a corda tirante.

Intervallo de 20 minutos

SEGUNDA PARTE

1.º O páo voador, pelo artista Vicente.
2.º Jogos indios pela Signorita Anna Casali.
3.º A barra fixa, exercicios de agilidade e força pelos irmãos Cesar e Vicente.

Intervallo de 15 minutos.

TERCEIRA PARTE

Finalisar-se-ha o espectaculo com o baile caricato

EL CANCAN

Preços :
Camarote com 6 entradas 12$000
Cadeiras 2$000

N, B. Os intervallos serão preenchidos com escolhidas peças executadas pela banda de musica do 1º batalhão de infantaria.

O director da companhia avisa ao respeitavel publico que em breve vão ter lugar no Pavilhão de Santa Isabel importantes melhoramentos, de modo a poder este comportar maior numero de espectadores.

As pessoas que quizerem encommendar camarotes ou cadeiras poderão procurar no pavilhão.

Principiará as 8 horas.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO (No Monteiro)

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA

DE GIOVANNI

6ª RECITA DE ASSIGNATURA.

Terça-feira 15 de março

Espectaculo em applauso ao regresso do heroico batalhão de

Voluntarios Pernambucanos

Honrado com a respeitavel presença do Exm. Sr. presidente da provincia.

A' chegada de sua Exc. a orchestra executará o

Hymno nacional

Em seguida cantar-se-ha o

Hymno da victoria

Findo o qual a companhia dramatica exhibirá o muito applaudido drama em 6 quadros, ornado de musica, intitulado :

ESMERALDA

O interessante papel de Esmeralda, será desempenhado pela Sra. D Jesuina.

Terminará o espectaculo com a enthusiasticamente applaudida extravagancia burlesca, ornada de musica e dansa, denominada:

Uma noute de carnaval

Executada pela Sra. D Jesuina e De Giovanni.

Aviso especial

O benemerito commandante e illustres officiaes do distincto batalhão de voluntarios pernambucanos, serão convidados para assistirem ao divertimento.

N. B. A direcção tem o prazer de participar ao illustrado publico desta capital, que o prestimoso e muito conceituado artista o Sr. Peregrino Lemos de Menezes faz parte da companhia deste theatro.

Os bilhetes acham-se na estação do Recife e no theatro, pelos preços estabelecidos.

A direcção tem o prazer de participar ao illustrado publico desta capital que os prestimosos e muito conceituados artistas D. Maria de Lacerda Bahia, e os Srs. Xisto Bahia e Peregrino Lemos de Menezes, fazem parte da companhia dramatica que funcciona neste theatro.

AVISOS MARITIMOS.

Porto por Lisboa.

Com muito pouca demora deverá seguir viagem a galera portugueza *Lisboa*, de primeira marcha, e classificada em primeira classe : para alguma carga que lhe falta, e passageiros, aos quaes offerece magnificos commodos, trata-se com Soares Primo, á rua do Vigario n. 9.

Para o Porto

a barca *Flor de S, Simão* sahirá brevemente, porque já tem parte da carga engajada : para o resto e passagens, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

PARA LISBOA

O patacho portuguez *Maria*, capitão P. M. Branco vai sahir com brevidade e recebe carga á frete ; trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C. rua do Commercio n. 48.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, pará fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Para o Porto

Pretende seguir o mais breve possivel, para o Porto, a barca portugueza «S. Manoel II » capitão José Antonio dos Santos ; recebe carga á frete e passageiros : á tratar com Marques, Barros & C. na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Goianna.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente, as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14. encommendas, passageigeiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

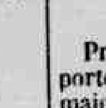
Para o Pôrto

a barca portugueza «Novo Silencio» seguirá com a brevidade possivel ; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Potengi*, commandante Mellos, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Pará

Pretende seguir em poucos dias para o indicado porto a barca portugueza *Despique II*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o restoque lhe falta, que recebe a frete muito barato : trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Para o Porto.

Deve sahir no dia 15 do corrente a barca portugueza *Amelia*, de primeira classe e marcha por ja ter prompta quasi toda a sua carga ; para o pouco que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece os melhores commodos : trata se com os consignatarios Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Para Maranhão e Pará

O brigue nacional *Santo Amaro*, capitão Caetano Alves Uvas, pretende seguir com a maior brevidade possivel para Maranhão e Pará, por ter parte da carga promta, engaja-se a que precisa e recebe passageiros, a tratar com os consignatarios Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Para o Rio Grande do Sul

acha-se proposto o brigue portuguez União : para carga e passageiros, trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para o Rio de Janeiro

vai sahir por estes dias o brigue portuguez *Cotete*, capitão José Januario da Costa, ainda recebe alguma carga miuda : trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C, rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

Ilha de S. Miguel,

O patacho portuguez *Jeorgense* segue com muita brevidade para o porto acima ; ainda recebe alguma carga á frete, bem como passageiros para os quaes tem bellos commodos : a tratar com o seu consignatario, João do Rego Lima á rua do Apollo n. 4.

LEILOES.

LEILAÕ

De estôpa e saccos avariados.

Segunda-feira 14 de março as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de alguns fardos de estopa avariados a bordo do vapor inglez *Saladin*, e em continuação venderá alguns saccos vazios para assucar, o leilão será effectuado as 12 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente a rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De calçado francez.

Segunda-feira 14 de março as 12 horas.

O agente Pinto fará leilão á requerimento de Monhard Mettler & C. por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer de duas caixas marca M & C ns. 1365 e 1366 contendo borzeguins avariados a bordo do vapor francez *Uruguay*, na sua ultima viagem de Bordeaux a este porto, o leilão será effectuado no dia e hora acima mencionados, no escriptorio do referido agente a rua da Cruz n. 38

LEILAÕ

Importante de ricos moveis, boa louça, finos crystaes, obras de prata e ouro com brilhantes e perolas, um carro e uma victoria, a saber :

Um pianno forte, 1 mobilia de jacarandá, 1 sofá, 1 mesa 2 consolos com pedras, grandes espelhos, 16 cadeiras de guarnição, 1 cadeira de braços, 1 poltrona, 1 cadeira de balanço e 2 sofás estofados forrados de damasco encarnado, 1 cadeira para pianno, 1 lustre, 1 candelabro e 2 serpentinas, 4 castiçaes de electroplate com mangas opacas, jarros, frascos e tapetes.

Uma cama franceza, 1 mesa de cabeceira, 1 guarda louça e guarda vestido de mogno e iguaes, 1 rico espelho com columnas, 1 tocador, 1 relogio com figura e redoma, 1 cobido, 2 sofás de jacarandá, 1 mesa oval, 2 bancas de jogo, 1 candieiro á gaz, 10 cadeiras e 1 jardineira.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador, 1 sofá de jacarandá e 10 cadeiras, 2 ditas de balanço, 1 relogio de parede, 1 caixa para chá.

Um apparelho de porcelana dourada para jantar, 1 dito para almoço, 2 porta queijos, 4 compoteiras, 10 garrafas, 24 calices, 20 copos e 4 fructeiras.

Uma burra de ferro (cofre), 1 realejo e 1 gamão, 1 adereço com brilhantes e perolas, 1 apparelho para chá, de prata, 4 castiçaes, 1 salva, colheres, garfos e facas tudo de prata.

Uma excellente victoria com arreios, 1 coupé e 1 par de lanternas para cama (obra do gosto).

Terça-feira, 15 de março

Casa da rua dos Guararapes n. 76.

O agente Pinto levará á leilão, precedida a competente autorisação, os moveis, louça, vidros, prata, ouro, camas e mais objectos acima mencionados, exitentes na casa que servio de residencia do Sr. Luiz Antonio Vieira, á rua dos Guararapes n. 76, onde se effectuará o leilão no dia acima dito.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos os lotes.

LEILÃO DE PREDIOS

O agente Pontual venderá em leilão, por autorisação do Sr. Francisco Guedes de Araujo, como bastante procurador do Sr. João Fernandes Duarte (residente em Portugal) um magnifico predio de dous andares, sito á rua do Queimado n. 7, sólo foreiro, e metade do predio de dous andares sito á rua da Cruz do Recife n. 64.

Terça-feira, 15 do corrente, no 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, ás 11 horas.

LEILÃO

Da taberna sita no pateo Terço n. 68.

Terça-feira 14 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer e por despacho do Illm. Sr. Dr. Juiz especial do commercio, dos generos, armação e mais utencilios existentes na taberna sita no pateo do Terço n. 68, que faz parte da massa fallida de Manoel de Miranda Pedra, e servindo de base a quantia de 800$000, segunda-feira 14 do corrente as 11 horas na mesma taberna.

LEILAO

De uma parte do engenho Barra, freguezia da Escada

Terça-feira 29 de março

O agente Pinto, levará á leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, em virtude do que requereram os curadores ficaes da massa fallida de Luiz de Oliveira Lima Junior, a parte do engenho Barra freguezia da Escada, que pertence a mesma massa a qual venda se torna recommendada já por sêr naquelle engenho que tem excellentes obras e outras vantagens consideraveis, além de ser proxima da estrada de ferro já por ser terreno de grande fertilidade : o leilão será effectuado ao meio dia do dia acima dito á porta da Associação commercial.

LEILÃO

De uma burra mansa para sela ou para carro.

Terça-feira 15 de março a 1 hora da tarde.

Por intervenção do agente Pinto na casa n. 76 da rua dos Guararapes (Fora de Portas) onde haverá anteriormente leilão de moveis, louça, vidros, crystaes, obras de prata, ouro e carros.

LEILÃO

De um cabriolet com arreios e um cavallo para o mesmo,

Terça feira 15 de março a 1 hora da tarde.

Por intervenção do agente Pinto em frente a casa n. 76, á rua dos Guarares.

LEILÃO DE PREDIOS

Um sobrado de 2 andares e sotão n. 70 da rua das Aguas Verdes, solo foreiro, rende 816$ por anno.
Um dito de um andar n. 28 da rua de Hortas, solo foreiro, rende 640$.
Uma casa terrea n. 1 da rua de Santa Thereza, solo foreiro, rende 216$.
Uma dita dita n. 21 da rua do Nogueira, solo foreiro, rende 360$.
Uma dita dita n 1 da rua das Aguas Verdes, solo tambem foreiro, rende 300$.

Quinta feira 17 do corrente.

O agente Martins fará leilão por autorisação do Sr. Francisco Guedes de Araujo procurador de João Fernandes Duarte herdeiro universal de seu fallecido filho Antonio Fernandes Duarte de Almeida, dos predios acima, a porta do predio que foi Associação Commercial no largo do Corpo Santo, as 11 horas do dia. os pretendentes podem obter qualquer informação do referido agente.

AVISOS DIVERSOS.

V. PALHARES CENTELHAS

versos patrioticos dedicados á memoria dos Pernambucanos mortos no Paraguay.

Assigna-se na Livraria Franceza

A 2$000 RS. O EXEMPLAR.

— Em S. José do Manguinho sitio, de José Duarte das Neves, precisa-se de um bolieiro e um criado de 14 annos para compras e serviço de casa.

O Dr. Costa Motta de volta de sua viagem da Europa onde dedicou-se ás molestias de senhoras, a partos e affecções de pelle, póde ser procurado em sua casa a rua da Imperatriz n. 9. Da consultas das 10 horas ao meio dia, sendo gratis para os pobres.

Attenção.

Aluga-se ou vende-se uma casa com bastantes commodos, na cidade nova de Santo Amaro : a tratar com Joaquim de Souza Neves, a rua das Cruzes n. 36.

O Dr. Luiz José Correia de Sá continúa no exercicio de sua profissão medica, e reside a rua das Nymphas (Soledade) n. 17, onde poderá ser procurado.

PADARIA ALLEMÃA

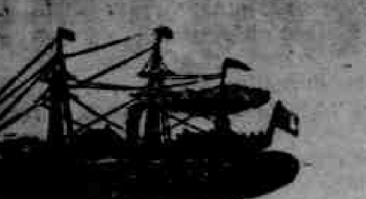
Rua da Imperatriz n. 15

Gaspar Lute [illegible] ao respeitavel publico que acabou de [illegible] a nova padaria [illegible] na casa supra [illegible] cionada onde todos os dias desde as 6 h da manhãa se encontrará o bem [illegible] e appreciado

PAO FINO ESPECIAL

Encarrega-se tambem de quaesquer encommendas.

— Na rua Nova n. 43 ha para alugar uma escrava boa cosinheira e engommadeira



AO ARMAZEM DO

VAPOR FRANCEZ

Rua Nova n. 7,

acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes :

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.
Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.
Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.
Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.
Para homens.—Botas ruçianas, meias-botas e perneiras.
Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.
Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de gosto e phantazia, como sejam, leques, espelhos, luvas de Jouvin, caixinhas de costura com musicas, joias de ouro bom de lei, ditas de plaqué, cofres de seda e bolcinhas para braço, estojos para viagens, bengalas, chicotinhos de baleia, oculos, lunétas, correntes de relogios, e perfumarias de Condray e de Piver.

Brinquedos para crianças

Carrinhos de 3 e de 4 rodas para passeios, cosmoramas e realejos de diversos tamanhos, e um cem numero de brinquedos francezes e allemães para entreter meninos.

Para evitar á massante leitura de tantos artigos expostos á venda neste estabelecimento, o dono pede ao publico em geral que se digne entrar de passeio afim de verificarem não só a grande variedade como os preços baratissimos por serem todos chegados de conta propria.

GLOBOS GLOBOS GLOBOS

De papel de côres em grande quantidade para as illuminações dos festejos nos dias da chegada do batalhão dos voluntarios ; magnifico sortimento sortimento chegado ao armazem do vapor francez rua Nova n. 7, por commodo preço.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de pequena familia : na rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda.

Continua-se a comprar dormentes de sicupira, oiticica, amarello e outras madeiras de duração para o chão, com as dimensões seguintes : 10 palmos de comprimento e 3 1|2 polegadas de grossura, de 7 1|2 de largura : para tratar, no telheiro da rua da Aurora, desde as 6 horas da manhãa ás 4 da tarde.

O superintendente,
André de Abreu Porto.

Advogacia.

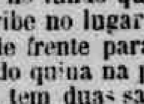
O advogado Ayres Gama continúa á ter seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26.

CASA DA FE.

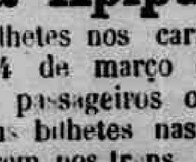
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda : rua do Cabugá n. 2 vende Vieira & Rodrigues.

Grande sitio para alugar.



Aluga-se um grande sitio na estrada do Rosarinho, o qual tem muitos arvoredos e grande baixa para capim ou creação de gado, podendo sustentar 20 vaccas por ter um grande brejo no fundo que vai quazi á estrada velha de Beberibe no lugar Agua-Fria, tendo o sitio uma grande frente para a nova estrada de Beberibe fazendo quina na ponte que alli existe. A casa é nova, tem duas sallas e quatro quartos, grande copia, quarto de creado, cocheira e estribaria, tudo de pedra e cal e edificada ha pouco tempo. Quem pretender queira entender-se com o seu proprietario o commendador Tasso, em seu sitio na Cruz das Almas até ás 9 horas da manhãa e depois no seu escriptorio na rua do Amorim numero 37.



TRILHOS URBANOS DO

Recife a Apipucos.

A venda dos bilhetes nos carros continuará até o dia 24 de março entretanto roga-se aos Srs. passageiros o favor de comprarem os seus bilhetes nas estações antes de embarcarem nos trens.

A conducção de bagagem principiará hoje partindo o trem do Recife á Apipucos ao meio dia, e de Apipucos ao Recife a 1 h. e 15 m. da tarde.

Recebe-se bagagem e carga nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 6 da tarde nos seguintes pontos:

Recife.
Officinas.
Manguinho.
S. José (casa defronte da igreja).
Torre.
Casa Forte.
Caldereiro.
Monteiro (no hotel).
Apipucos.

A bagagem para os pontos de Soledade, Ponte de Uchôa, Jaqueira, Parna-meirim Sant'Anna e Poça d'Agua, só será recebida com a condicção do remettente manda-la receber na occasião da passagem do trem por não haver ali quem o recolha nem estações proprias para esse fim.

Qualquer reclamação dirigida por escripto ao gerente terá immediata attenção.

Escriptorio da companhia, 4º de março de 1870.

W. Rawlinson,
Gerente.

No caso de chegarem os voluntarios hoje, haverá trens extraordinarios de hora em hora, desde as 11 horas da manhãa até 11 horas da noite, tanto de ida como de volta (além dos trens da tabella).

W. Rawlinson
Gerente.

— Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia, na praça do Corpo Santo n. 17, segundo andar.

— O Sr. Francisco Pereira de Arruda Camara (senhor de engenho), tenha a bondade de dirigir-se á rua do Crespo n. 17, a negocio,

GUSTAVE CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000
Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . .	15$000
Córte de cabello, ...	500
Córte de cabello com fricção. .	500
Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

TEZOURA DE OURO

GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO DO

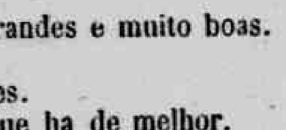
JAYME

A' rua do Queimado n. 6, primeiro andar

8 pessoas para o serviço e o maior acceio nos trabalhos de barbeamento

O salão estará aberto, nos dias uteis das 6 horas da manhãa ás 9 da noute, e nos dias santificados das 7 a 1 hora da tarde.

AOS SRS. CORREEIROS E SELLEIROS



No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, ha sempre um completo sortimento de objectos para carros, e que se vendem por preços muito rasoaveis, como sejam :

Vaquetas de lustros, grandes e muito boas.
Sollas idem dito.
Oleado preto e de côres.
Colleiras de lustro o que ha de melhor.
Guarnições de fino latão para arreios, completos.
Lanternas e vellas para as mesmas
Eixos patentes para sebo.

Joaquim Lopes Machado & C.

GRANDE COSMORAMA

28—Camboa do Carmo—28

Das seis e meia horas da tarde as onze da noute.

Nicolau Pungitore tem a honra de annunciar ao respeitavel publico desta capital, que diariamente estará aberto a concorrencia publica um grande cosmorama com variadas vistas e passagens dignas da attenção de todos por acharem-se entre ellas as differentes batalhas dadas pelas forças alliadas contra o governo do Paraguay, como abaixo se verá,

O annunciante tem empregado todos os seus exforços para que o respeitavel publico encontre alli um bello passatempo mediante uma pequena exportula, tendo entretanto direito a um objecto, gratis, de mais ou menos valor.

Todas as vistas serão mudadas duas vezes por semana, sendo nas quartas e sabbados.

Brasil—O heroismo fraternisado.
Dito—Vista da igreja de S. Francisco de Paula no Rio de Janeiro.
Italia—Vista da igreja e praça de S. Marcos em Veneza.
Dita—Vista da chegada de Napoleão III, em Genova.
Dita—Vista de Florença.
Africa—Vista do porto d'Argel.
Estados-Unidos—Vista de S. Francisco.
França—Palacio de industria em Paris.
Paraguay—Reconhecimento de 16 de julho de 1868.

28—Camboa do Carmo—28

DAS SEIS E MEIA HORAS DA TARDE AS ONZE DA NOUTE.

PEDIDO

Pede-se encarecidamente aos Srs. Domingos Theodoro Rigueira e Aristides Florentino Cavalcanti de Albuquerque (de Serinhãem), que venham á rua do Vigario n. 14, a negocio que se precisa ultimar.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continúa-se a receber escravos por commissão, tanto do mato como da praça para serem vendidos, e garante-se o bom tratamento e prompta venda para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como ha [illegible] da segurança para os ter

Antonio José [illegible] de Souza.

— Tendo a mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jezus das Dores, em S. Gonçalo, resolvido acompanhar a procissão do Senhor Atado e a Senhora da Soledade da igreja do Livramento, convida a seus charissimos irmãos á comparecerem no dia 18 do corrente, pelas 2 horas da tarde, no consistorio da irmandade, munidos de suas capas (aquelles que a tiverem), afim de encorporados, acompanharmos a refer da procissão.

O secretario,
Liberato Merenciano de Souza

— Fugio do engenho Mombeca, freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Daniel, de 14 annos de idade, com os signaes seguintes : tem uma belide em um olho, o nariz grande, falta de tres ou quatro dentes, pernas finas, pés cambados ; tem sido encontrado nesta cidade com camisa de riscado e ceroula de algodão : roga se a quem o encontrar que o apprehenda e leve-o ao dito engenho, ou á praça da Boa-vista n. 32, que será generosamente gratificado.

Precisa-se.

de um menino para taberna, com pratica ou sem ella, que saiba ler : na rua dos Pires n. 16, Boa-vista.

— Acha se presentemente no largo do arsenal de marinha n. 8 um escravo por nome Sezorio, que diz ser escravo do Sr. Dr. Vicente, de Goyanna, procurando senhor : quem direito tiver, póde dirigir-se ao mesmo lugar, certo de que não responsabilisa-se pela fuga nem pelos serviços.

— A pessoa que no dia 4 do corrente levou por engano de uma loja de chapeos da praça da Independencia, um embrulho contendo um sacco de algodão trançado, deixando em troca um outro com uma calça nova de casemira preta, pôde procurar em Olinda, rua do Bom-fim, entendendo se com o professor José Candido da Silva Pessoa.

— José [illegible] Ribeiro [illegible] nesta provincia outro de [illegible], assignar-se-ha de hoje em diante José [illegible] Castro Ribeiro. Recife 14 de março de 1870.

Deseja-se fallar

aos Srs. Dr. João Henrique Mafra, Domingos Cavalcanti Souza Leão, á rua do Queimado n. 7.

— A pessoa que continúa a dar lições de piano nos engenhos da Escada, queira ter a bondade de apparecer á rua do Crespo n. 20 A, que se dirá quem precisa contrata-la para o mesmo fim

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, sendo credor privilegiado de Joaquim Lucio Rodrigues, e tratando de executa-lo, previne que pessoa alguma faça negocio sobre bens e os escravos do referido Joaquim Lucio, que estão obrigados a sua divida ; e protesta irtira los da posse que os comprar ; e para evitar duvidas faz a presente declaração. Recife 11 de março de 1870.

João Luiz Ferreira Ribeiro.

MOFINA

D. *Honorata*, é verdade que a Sra. é muito tratante ? Pois a Sra. depois de comer o—*Paio*—do homem—*Feliz*—, o queijo, a manteiga e bolachinhas, beber o chá e o vinho Figueira quer pregar o *calote* ? Ora, D. *Honorata*, a Sra. é desavergonhada. E o dinheiro do outro que a Sra. tem em seu poder, porque não vai entregar D. *Honorata* ? Elle está zangado e não está para graças. Vá, ande, D. Honorata, a rua que não é *velha* e restitúa ao *homem* o *dinheiro* que a senhora comeu. A senhora lembra-se do que fez em *Una*, *Agua Preta* e *Serinhaem* ? Se não me fizer um *agradinho* eu descubro, assim tambem conto a historia do *bacio quebrado*, do *craveiro* de minha filha mais velha na *carauna* de quarenta mil réis (!!)......

O *Preá*.

ATTENCAÕ

Fugio no dia 11 do corrente o escravo Francisco, cabra, idade de 30 annos, com os signaes seguintes : cabellos carapinhos, rosto desarnado e com marcas de bexiga, intitula-se ser livre, levou calça branca, palitot de alpaca de cor, chapéo do Chile ; de de já se protesta contra a pessoa que o tiver occultado : roga-se aos senhores capitães de campo que o tragam a rua Direita n. 16, que será generosamente gratificado, assim como as autoridades policiaes.

— No caes do Apollo, armazem de José Duarte das Neves, vende-se manteiga franceza da melhor marca que costuma vir a este mercado.

— Precisa se de um caixeiro na padaria da rua larga do Rosario n. 46

Amassador.

Precisa-se de um amassador de padaria : na rua dos Pires n. 50.

AGUIA NEGRA

Rna do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que. acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem médo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos possa descrever:

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentos cousa de gosto.

Indispensaveis le palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimento de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

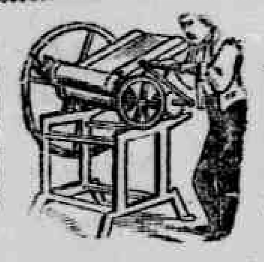
SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo : convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

ARMAZEM DE  MACHINAS

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.

Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.

Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas.

Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

Joaquim Kopes Machado & C.

TINTURARIA FRANCEZA

55---Rua da Imperatriz---55

F. Gautier, proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de chegar da Europa para onde tinha ido especialmente para contratar peritos officiaes e que conseguio contrata-los na primeira casa de Paris, por isto julga que todos ficarão satisfeitos dos trabalhos do seu estabelecimento cujo excellente material ainda foi augmentado com novas machinas que ja recebeu e tambem muitas drogas novas com as quaes se obtem estas maravilhosas cores modernas tão apreciadas em França e em todo o mundo.

Tinge, lava, limpa, lustra, achamalota com a maior perfeição fazendas em peças e em obras de todas as qualidades como sejam: seda, lãa, algodão, linhas, chapeos de feltro e de palha etc., etc.

Tira nodoas e limpa á secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Impressões sobre tecidos

com este novo systema, os vestidos de seda e outras fazendas que até agora só podiam tingir-se de côres lisas, podem receber um bonito desenho de côr diversa, a escolha, o que realça a fazenda e lhe dá mais merecimento.,

Tintura preta, terças e sextas-feiras

As pessoas das provincias limitrophes que quizerem utilisar se do seu estabelecimento poderão mandar o que tiverem, na certeza de sérem tão bem servidas como no Rio de Janeiro ou na Europa, e com mais prestesa por causa da distancia.

H E R P E T I N E

D U R E L

Este admiravel Depurativo nao contem em si mercurio, iodo ou arsenico; é um vigoroso modificador [illegible] ... as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, ... Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida a saude.

A INJECÇÃO CADET Cura em 3 dias os corrimentos ... os mais rebeldes.

[illegible], 7, B Donato.

LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes :

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 dttas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

As quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais bréve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

AMA DE LEITE

Precisa se na rua da Ponte-Velha n. 6.

PHENIX PERNAMBUCANA.

Companhia de seguros maritimos e terrestres

Rua do Commercio n. 34.

Capital Reis 1,500:000$000

Segura—Moveis. Mercadorias. Navios de vella. Vapores. Predios.

Em vapores até réis	100:000$000
Em navios de vella até réis	75:000$000
Em cada predio até reis	100:000$000

Pernambuco, 7 de março de 1870.

Pela companhia Phenix Pernambucana

J. J. Tasso.
F. F. Borges,
J. H. Trindade.

Attenção

A pessoa que perdeu dinheiro no bairro do Recife no dia 6 para 7 deste mez, dando os signaes certos lhe será entregue na rua da Cadeia do Recife n. 35, pagando o annuncio.

Saques

João do Rego Lima saca sobre a praça de Lisboa, á rua do Apollo n. 4.

Os Bachareis João Vicente da Silva Costa, Miguel Archanjo da Silva Costa, Manoel Mamede da Silva Costa, Capitães Martinho da Silva Costa, Antonio Ludugero da Silva Costa, Tenente José Melquiades Bezerra da Silva Costa, D. Anna Bezerra Bello Silva Costa, e o Capitão Manoel Joaquim Bello, filhos e genro da finada D. Joanna Joaquina Bezerra da Silva Costa, agradecem cordialmente as pessoas que se dignaram de acompanha-la ao cemiterio publico em o dia 4 do corrente e de novo rogão-lhes o obzequio de assistirem a missa do satimo dia que por sua alma tem de celebrar na matriz da Boa vista as 8 horas da manhã.

Correspondencia de Portugal

Os Srs. que inda devem suas assignaturas de um, dous, e até 3 annos, não obstante a deligencia que se ha feito para receber, queiram mandar pagar no escriptorio de Tasso, Irmãos & C. até o fim do mez de Março, quando será enviado ao editor da mesma folha uma lista dos devedores que não o tenham feito até aquella data.

— Aluga-se uma casa na estrada nova de Pão d'Alho, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal com cacimba, proxima ao sobrado grande ; a tratar com Bernardo Tavares Coutinho na mesma estrada.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria com pratica, ou mesmo com pratica de taberna, á tratar na rua Imperial n. 47, ou na rua Direita dos Affogados n. 66 A.

Maria Francisca do Espirito Santo Agra, seus filhos e noras, convidam as pessoas de sua amizade, para a missa do 7° dia, de sua fallecida filha, mana e cunhada Ignez Maria do Espirito Santo Agra, a qual terá lugar na segunda-feira 14 do corrente as 7 horas da manhãa no convento de S. Francisco. Aproveita o insejo para agradecer a irmandade do Espirito Santo de S. Francisco a promptidão com que se prestaram, acompanhando o interro e conduzindo o corpo a sua ultima morada no cemiterio publico do Recife, visto que tendo de hir buscar o corpo fóra da cidade não opuzeram o minimo obstaculo ; ao juiz e mais irmãos que de tão bom grado se prestaram os nossos sinceros agradecimentos.

— Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17, 1° andar, vende cal de Lisboa e potassa da mais nova, e vinho Bordeaux de 1ª qualidade,

Massa fallida.

Os senhores credores da massa fallida de Maia & Espirito Santo são convidados para, em todos os dias uteis, de 1 as 3 horas da tarde até 14 do corrente, impreterivelmente apresentar os seus titulos na rua do Trapiche n. 4, 1° andar, afim de serem verificados.

O Dr. J. S. Rebello, medico homeopatha, reside no 2° andar da casa n. 32 da Praça da Boa-vista, onde o podem consultar. ou mandar chamar, todas as pessoas, que o horarem com a sua confiança.

Casa para alugar.

Na rua do Paço da Patria ou travessa do Monteiro, aluga-se uma casa terrea nova com cinco quartos, duas salas, cozinha fóra, quintal grande e cacimba : a tratar na rua Nova n. 27, loja de selleiro.

Advogado.

O bacharel Francisco Augusto da Costa mudou o seu escriptorio da casa n. 69 para o de n. 34 na rua do Imperador, onde será encontrado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Nesta mesma casa se encontrará uma pessoa que se propõe a fazer cobranças, e que se encarrega de questões no interior da provincia.

Ama

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II. onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continua a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido assim como as commodidades dos preços.

Poços tubulares instantaneos.

Heitor & Sampayo.

Rua Nova n. 38.

Os annunciantes acabam de preparar alguns poços tubulares instantaneos, mais aperfeiçoados do que os vindos de fóra do paiz, os quaes vendem por preço muito mais commodo, encarregando-se do seu assentamento até funccionar. Um dos melhoramentos feitos é poder servir qualquer bomba. As pessoas que quizerem comprar um ou mais desses tubos devem dirigir-se á officina dos annunciantes : á rua Nova n. 38.

— Precisa-se de um caixeiro de 10 a 14 annos de idade, que tenha pratica de taberna, dando-se bom ordenado : á tratar no largo do Pilar n. 17 em Fóras de Porta.

— Do engenho Maranhão, freguezia de Ipojuca, furtaram no dia 3 do corrente 5 cavallos com os signaes seguintes ;

Um alasão castrado, frente aberta, com os 4 cascos brancos, e tres ou quatro pés calçados, bota crinas para o lado direito, tem uma matadura velha em cima das custellas, é novo, anda bem a passo, bem ardigo a cipó e tem o ferro oo.

Um russo pedrez, grande, castrado, idade de 10 annos, cauda fina, e bota as clinas para o lado direito.

Um rudado pequeno, inteiro, meio cacundo, com o espinhaço grosso no lugar de bexiga, bem curvado e muito sendeiro.

Um castanho sem signal, branco, tamanho de meio, corregador e tem duas espadas no pescoço.

Um alazão queimado, grande e pesado, castrado, de 10 annos, carregador e tem as orelhas um pouco abertas.

Quem m'os trouxer tem 100$000.

João de Souza Leão.

AMA

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rna da Cadêa n. 51, 1.° andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: á rua do Vigarion. 4, pavimento terreo.

URGENCIA

Precisa-se alugar um preto de meia idade ou moleque até 16$ por mez : na rua da Praia numero 27.

— O abaixo assignado avisa aos seus credores para trazerem suas contas para serem immediamente pagos, e tambem roga aos seus devedores para virem saldar suas contas, ao contrario serão cobradas judicialmente : a rua do Brum n. 7 A.

— Precisa-se de um preto para o serviço interno de uma casa de pouca familia : a tratar na rua da Cadeia n. 20.

Creado.

Precisa-se de um bom creado para casa de homem solteiro e paga se bem : á tratar na rua da Cadeia n. 20.

Cobrança de alugueis.

Ha quem se encarregue da cobrança dos alugueis de predios desta cidade por modica porcentagem incluindo os serviços de solicitador nos casos de despejos judiciaes, podem procurar na rua da Gloria n. 94 das 6 ás 9 da manhãa.

— Precisa-se de uma cazinheira ou cozinheiro, preferindo-se escravo, para casa de pouca familia : a rua Nova n. 24.

—O Sr. Francisco Pereirade Arruda Camara (Sr. de engenho) tenha a boudade de dirigir-se o mais breve possivel : á rua do Crespo n. 17, a negocio.

ESTAMPILHAS.

O abaixo assignado avisa ao publico que tendo obtido licença do Exm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda geral, para vender estampilhas em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23. pelos mesmos preços que se vendem na recebedoria geral ; assim pois, podem as pessoas residentes nesta cidade e fóra della dirigirem ao abaixo assignado, suas encommendas em qualquer quantidade que será promptamente satisfeitas.

Manoel Martins Fiuza.

Cão perdido.

Desappareceu da rua do Destine n. 3 no dia 8 do corrente, um cachorrinho preto com o focinho e pernas brancas, orelhas grandes, cauda aparada, e acode pelo nome de ligeiro : quem delle der noticia na mesma casa, ou na rua do Codorniz n. 14, será recompensado.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava : no pateo do Paraizo n. 29. 1° andar, esquina, defronte da igreja.

— D. Rosa Francisca de Souza Coelho, viuva do finado commerciante José Antonio dos Santos Coelho, faz publico e particularmente ao corpo do commercio desta praça, que está procedendo pelo juizo de orphãos deste termo, e cartorio do escrivão Brito, o inventario dos bens do casal ; convida, pois, a todos os credores do referido casal para apresentarem seus titulos e contas, afim de serem verificados e contemplados, e o devem fazer em termo breve.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar para rapazes solteiros : á tratar na praça da Independencia ns. 4 e 6.

OFFICINA

de marmore, rua das Cruzes n. 11.

O artista Gamitto acha-se estabelecido na casa acima, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua procissão.

Criado

Na rua das Conquistas n. 4 se precisa de um criado.

— Precisa-se alugar uma casa nas immediações de Ponte de Uchôa até Apipucos, prefere-se casa com sotão ou sobrado : quem tiver e quizer alugar, avise na rua da Cadeia do Recife n. 35, ou annuncie por este Diario para ser procurado.

Ama

Na rua do Codorniz n. 8 precisa se de uma ama que saiba cozinhar.

Attenção

Constando-me que alguem propala que eu devo na cidade do Recife, quantia superior a cincoenta contos de reis, venho hoje alto e bom som patentear que nessa cidade só devo ao Sr. José Tavares Pinheiro uma quantia que não é superior a cento e tantos mil reis e que so não tenho pago esta conta por me não ter sido apresentada. Admiro me que almas tão pequeninas façam propalar tão vil calumnia com o unico fim de manchar minha reputação, e, porque nada devo a pessoa alguma, provoco por meio deste a quem se julgar meu credor para apresentar por qualquer jornal minha conta, que graças a Deus sempre possuo com que pague. Cidade da Victoria, 10 de março de 1870.

José Francisco Pedroso de Carvalho.

— A pessoa que tem em seu poder por emprestimo a collecção de janeiro á setembro de 1866 deste Diario, queira mandar restitui-la no escriptorio da typographia.

Ama.

Na rua do Torres n. 16, 2° andar, precisa-se de uma ama que cozinhe, compre e engomme para uma pessoa.

— Precisa-se de uma ama de leite : a tratar no sobrado ao norte da fabrica do gaz, a margem do rio ou caes que segue da detenção.

100;000 RS.

Fugio do engenho Pôço da freguezia de Agua Preta, na noite de ultimo de fevereiro para o 1° de março do corrente anno, o escravo Domingos, com 28 para 29 annos de idade, alto, corpo regular, cabra, pouca barba, tem as mãos e os pés com calor de figado, foi ultimamente comprado na cidade do Recife ao Sr. Manoel Francisco Duarte ; cujo escravo foi dos Srs. Alexandre Diniz e Joaquim Gomes, este da Serra da Villa, e aquelle de Catolé do Rocha da provincia do Rio Grande do Norte, para onde se suppõe ter ido por confessar a mulher do dito escravo, que tambem fugio com elle, e foi presa perto de Bonito, evadindo-se o marido : roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura do dito escravo, e o conduzam ao engenho acima, ou a entregar ao Sr. Genuino José da Rosa, seu correspondente, no Recife, rua da Praia n. 43, que será recompensado com 100$ e ainda mais uma gratificação.

Irmandade academica de N. S. do Bom Conselho.

De ordem de nosso irmão juizo, Sr. Dr. Vicente Pereira do Rego, faço publico que as missas desta irmandade continuarão a ter lugar aos domingos e aos dias santificados as 10 horas da manhãa.

Consistorio da irmandade academica de N. S. do Bom Conselho 12 de março de 1870.

Servindo de secretario,
Francisco José Meira Sobrinho.

— Deseja-se fallar com o Sr. Francisco Tavares de Mello, senhor do engenho Acahú da comarca de Goyanna, ou saber quem é seu correspondente nesta praça, a negocio de seu interesse : nesta typographia se dirá.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

No arco da Conceição vendeu nos seus felizes bilhetes da loteria n. 312.

4148	2:000$000
4171	800$000
3916	200$000
3921	100$000

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar para rapazes solteiros : á tratar na praça da Independencia ns. 4 e 6.

Solicitador.

Manoel Luiz da Veiga solicitador provisionado, acceita partido das casas commerciaes, para tudo que disser respeito ao seu emprego, e isto por modico preço : póde ser procurado em sua casa rua da Gloria n. 94, todos os dias das 6 ás 9 horas da manhãa, ou ao meio dia na sala das audiencias nos dias uteis.

Aluga-se.

Aluga-se uma escrava para o serviço de casa de pouca familia : na Ponte de Uchôa n. 10.

COMPRAS.

Compra-se

duas ou tres venezianas em segunda mão,porém que estejam perfeitas : a tratar na loja da rua Nova n. 45.

Casa terrea.

Compra-se uma casa terrea : á tratar na rua da Madre de Deus n. 16, loja.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compra-se

duas casas terreas nas ruas Concordia, Palma, Caldeireiro, Santa Thereza e Santa Rita : a tratar na rua estreita do Rosario n. 35 cartorio.

— Compra-se uma casa terrea situada em boa rua de Santo Antonio ou Boa vista, que tenha quintal e cacimba e com bons commodos para pequena familia, preferindo-se que seja em chão proprios : na rua da Florentina n. 6.

— Compram-se duas casas terreas nas ruas da Concordia, Palma, Caldeireiro, Santa Thereza e Santa Rita : a tratar na rua estreita do Rosario n. 35, cartorio.

— Compram-se os *Diarios de Pernambuco* de 1 e 2 de novembro de 1859, na rua da Cruz, armazem n. 10.

VENDAS.

Drogaria
Especial homeopathica.

RUA NOVA N. 53.

Acaba de receber uma remessa especial de chocolate homeopathico a 2$ a libra.

Livros para chimica homeopathica, proprios para apanhamento de symptomas etc. 2$ por cada exemplar.

ESTAMPILHAS

dos sello adhesivo

A' venda na rua do Vigario n. 4, primeiro andar.

— Vendem se duas machinas muito bonitas, chegadas para uma encommenda no ultimo vapor, e duas ricas imagens, uma o crucificado, e a imagem da Conceição. Na mesma casa vende-se banha contra a queda dos cabellos, e um xarope especial para molestias do peito, vindo do sertão, que já tem sido experimentado : no Corredor do Bispo n. 55.

??? 15 por cento de economia ???

Et fumo dare lucem

29—RUA DO IMPERADOR 29

Bicos economicos, dá boa luz, de 500 a 1$000 rs. cada um.

Sementes

De hortaliças novas e sagú a 120 reis a libra, no Balisa, rua do Livramento n. 38.

Velas do gaz

Na rua larga do Rosario n. 48, taberna, vendem-se excellentes velas extrahidas do carvão do gaz, o que ha de mais perfeito e duravel neste genero, cuja luz é o melhor possivel. Estas velas, de differentes cores e fórmas, não soltam pingos e ardem muito regular, e exalam, ao arder, um aroma agradavel, durando uma tanto tempo como duas de espermacete, sendo propriamente dito as verdadeiras velas de gala.

— Vende se diversos escravos peças, vindos do Ceará e do Piauhy, proprios para engenho ; assim como diversos cabrochas de 12 a 18 annos, com habilidades e sem ellas e um casal de escravos pardos garantindo-se a conducta : á tratar na rua da Cruz n. 53 e 55, 3° andar.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cruz n. 8, 1° andar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo depósito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Para a quaresma.

Na loja do Passo

Os proprietarios deste importante estabelecimento receberão pelo ultimo vapor francez ricos postilhões de gorgurão preto muito bem enfeitados, inteiramente novidade, sedas e gorgurões pretos temos sortimento completo, o melhor a desejar. Dirijam-se, pois, todas as pessoas que precisam de comprar estes artigos, á rua do Crespo n. 7 A. Scientes de que, em preços não se deixará de fazer negocio, isto motivado pelo muito sortimento que temos.

Barra Grande

Vende o tenente coronel João Baptista Accioly, cinco sitios com coqueiros, tendo um delles boa casa de vivenda, os pretendentes queiram dirigir-se ao dito lugar, que não duvidará vende-los a prazo.

Papel de impressão

Está a venda na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco uma grande porção de papel de impressão, sendo quadruplo Jesu, duplo dito, e tambem do formato do *Diario* de muito boa qualidade e por preço commodo.

Milho novo chegado da America.

Vendem se saccos com milho da melhor qualidade, e ultimamente descarregado : no armazem de farinha do caes 22 de Novembro, por baixo do Gabinete Portuguez.

— Vende-se uma parte do engenho S. João na ilha de Itamaracá, distante sete leguas desta praça, com vantajosas proporções taes como terrenos bastante extensos e productivos ; assim para cannas como para mandioca, milho, feijão etc. ; quatro grandes e bons viveiros, muitas mattas de escolhidas madeiras de construcção, porto de embarque muito perto e commodo e uma bem assentada machina a vapor que moe ao mesmo tempo cannas e mandioca. Tambem se vende um sitio contiguo ao engenho com as mesmas vantagens productivas : os pretendentes se deverão dirigir a rua da Aurora n. 88, 1° andar, ou ao referido engenho : á tratar com o annunciante Francisco Raposo da Cunha Rego.

VENDE-SE

uma escrava crioula recolhida, de 19 annos de idade, a qual engomma, cosé e faz labyrinthos : na rua da Praia n. 47, 1° andar.

— Vende-se o engenho Boa-fé, por preço commodo, edificado na propriedade de Barra da Jangada do termo do Bonito, com terras sufficientes e muito productivas, para as plantações de cannas e outras proporções, de muito lucro, como seja um machinismo de descaroçar algodão, movido pela agua que moe o mesmo engenho: quem o pretender dirija se ao mesmo engenho a tratar com o proprietario Antonio Francisco Leão.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá a Luiz XV : a tratar na rua das Cinco Pontas n. 44.

OURIVES.

Na officina de ourives, na rua da Penha vende-se uma taboleta e umas 200 peças de obras miudas de prata, e tambem vendem-se alguns ferros para trabalho de ourives : a tratar na mesma officina.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras e cantieis, o que ha de melhor para frentes de predios : á venda no armazem da travessa do Corpo Santo, de Joaquim Lopes Machado & C.

FOGO, FOGO.

Valdevim da polvora.

Correi, Pernambucanos, á rua Imperial n. 249, e comprai fogo do ar para festejar a volta dos briosos voluntarios, que no campo da honra nunca desmentiram o nome dos Brasileiros, e que hoje cobertos de cicatrizes veem descançar aos seus lares,

Folhas de Flandres

a 23$000 uma caixa, ou 24$000 sortida, fabrica Derwent : vende-se na rua da Cadeia n. 4

ATTENCAO

— Vende se a loja de calçado sita a rua Direita n. 45, a qual está bem afreguezada tanto para a praça como para o matto e só se vende por sua dona se retirar desta praça, quem pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar e tem tambem bastantes commodos para numerosa familia por botar de rua a rua e por preço muito rasoavel que admira.

Milho novo

Vende-se em saccos grandes e por menos preço do que em outra qualquer parte ; para ver no trapiche Dantas e para tratar, á rua do Apollo.

Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho *Maria* ; o vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

Farinha de mandioca

Vendem Poças & C., na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochêt, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se póde imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichús de crochêt, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fôrma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nós apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos donrados pepnenos. .	260
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaço com contas a	32
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$80
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	80
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de-Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a.	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a.	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 400 réis ! ! ! ! ! !

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno pretos sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

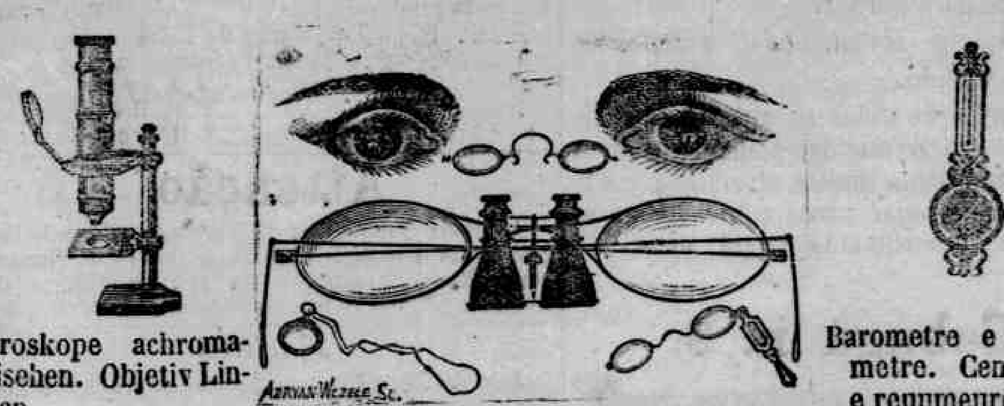
Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.



Mikroskope achromatisehen. Objetiv Linsen.

Barometro e termosmetre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS
DE
OCULOS PERISCOPICOS
E crystal de rocha do Brasil.

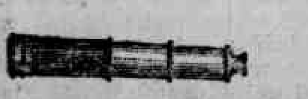
F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando e vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros ??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.

Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.



Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—. 21.

FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA

11-----Rua do Queimado-----11

AUGUSTO PORTO acaba de receber pelo ultimo vapor da Europa, superiores sedas pretas proprias para os actos da quaresma sendo:

Gorgurão preto de seda o que ha de melhor.
Grosdenaples preto de diversas larguras e qualidades.
Mantas pretas de blond muito lindas para senhoras.
Pannos e casemiras pretas, pannos azues merinós, bombasinas, princetas e alpacas pretas e de côres.
Basquines de seda e guipure pretos das mais modernas.
Vestidos de blond com manta e capella para noivas, fronhas de esguião e cambraia de linho bordadas, colchas de seda, ditas de seda e lãa, cortinados bordados para camas e janellas, vestidos para baptisados, enxovaes para crianças e superiores saias bordadas.
Cortes de setim de cores e ditos de seda dos mais modernos.
Poupelinas de seda é linho lisos e com listras gostos elegantes.
Luvas de pelica pretas, de cores e brancas para homem e senhoras.
Malas de couro de todos os tamanhos para viagens,
Camisas bordadas e lisas para homens e meninos.
Grande sortimento de fazendas proprias para fabricas de engenho que se vendem muito barato, confiando ter sempre as afamadas

Esteiras da India para forrar salas, e tapetes de muitas qualidades.

11-----Rua do Queimado-----11

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação de respeitavel publico em geral e da sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz a boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço mais modico possivel; e por isso tem sido assaz acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

TASSO IRMAOS & C.

Vendem em seus armazens, no caes do Apollo n. 7, Escadinha n. 1 e rua do Amorim n. 37, os seguintes generos:

Aço de Milão.
Milho em saccas grandes.
Farello em saccas de 90 libras.
Chumbo de munição sortido.
Metal amarello para forro de navios.
Machinas para descaroçar algodão de 15, 18 . . . serras.
Kerosene em latas de 5 galões.
Champagne do afamado fabricante Krug.
Hormouth.
Vinho do Porto engarrafado.
Conac do afamado fabricante Gautier Fréres.
Fogo da China, caixinhas, 40 cartas n. 1. Extra.
Genebra ingleza «Old ton»
Cimento Romano.
Cimento Hidraulico.
Cimento Portland.
Gesso para estuques.
Cannos de barro para esgotos.
Gradeamentos de ferro para jardins, calçadas etc.
Carros de mão para serviços de armazens.
Garrafões com 5 galões de vinagre tinto.
Idem com 3 galões de vinagre tinto.
Chumbo em barra.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena. e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cigarros da imperial fabrica de S. João
de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

Venda de uma casa no povoado dos Montes, em Una.

Vende-se uma casa terrea, sita á rua Nova, no povoado dos Montes; de taipa, coberta de telhas, com a frente de tijolo, tendo esta vinte palmos sobre 50 de fundo, sendo o solo foreiro a propriedade de Montes: á tratar a rua da Cadeia do Recife n. 10.

NOVO SORTIMENTO
DE
FAZENDAS
BARATAS, NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.
Rua dã Imperatriz n. 60.

O proprietario deste grande estabelecimento, tendo dado balanço no fim do anno, como é de costume e vendo que tinha um grande deposito de fazendas, e juntando a essas outras muitas que lhe tem chegado este anno, tem resolvido fazer uma LIQUIDAÇÃO por preços muito mais baratos com o fim de diminuir a quantidade e apurar DINHEIRO.

O respeitavel publico encontra neste estabelecimento, não so um grande sortimento do mais apurado gosto e luxo, assim como todas as fazendas de primeira necessidade, e de todas se dão as amostras com penhor: as pessoas que negociam em pequena escalla, nesta casa podem sortir-se de um tudo, vendendo-se-lhes pelos mesmos preços das casas inglezas.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Pechincha a 2$000
Para lenções.

Na loja do Pavão vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, dando a largura o comprimento do lençól, sendo apenas preciso para cada lençol um e meio, ou um e um quarto metros; além desta aplicação tem outras muitas para arranjos de familias e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro. Na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Gangas de linho

Vende-se gangas de linho com quadrinhos muito boa fazenda, para roupa de homens e meninos e vende-se pelo barato preço de 500 rs o covado:

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2:400.

O Pavão vende superior panno preto fino, para pallitots, caiças, colletes, etc., pelo baratissimo preço de 2:400, o covado, é grande pechincha.

Córtes de casemira preta a 4500

O Pavão vende os superiores córtes de casemiras pretas enfestadas, pelo barato preço de 4:500, é pechincha.

PECHINCHA, ALGODÃOSINHO A 4;000,

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000.

Peças de madapolão a 3:500.

O Pavão vende peças de muito bom madapolão tendo 12 jardas cada uma pelo barato preço de 3:500.

GROSDENAPLES PRETOS.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de grosdenaples pretos, tendo de 1$500 até 5$000 o covado neste genero os melhors e mais largos que tem vindo ao mercado, assim como bonitas sedas pretas lavradas, moireantiques etc., todas estas fazendas, vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

PERCALLAS E CHITAS BARATAS.

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas chitas claras e escuras, mais barato do que em outra qualquer parte.

Cassas a 240 rs.

Vende-se na loja do Pavão bonitas cassas de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cambraias brancas a 4:000 a peça.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$000 e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

Alpacas brilhantes a 1$, e 800.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas com as côres mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante larguaa, vendem-se pelo barato preço de 1$000, e 800 rs. o covado.

Boa pinga do Douro
A 32$000

Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n 60, acaba de receber uma nova remessa do seu muito acreditado vinho puro do Douro, e muito proprio para este clima por não ter confecção, e vende em barris de 10ª a 32$.

Com palmas de seda a 1$600 rs.

Para a loja do Pavão chegou um rico sortimento das mais bonitas lãasinhas com palmas de seda tendo de todas as côres e padrões, sendo fazenda bastante larga e vende-se a 1$600 o covado.

AS CHITAS DO PAVÃO

Vende-se um brilhante sortimento de chitas claras e escuras por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Roupa para escravos

Vende-se na loja do Pavão, um bonito sortimento de roupa par escravos.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, uma fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul tyrio, cinsento, perolla etc, etc, e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

ALPACAS LAVRADAS

Vende-se as mais bonitas alpacas lavradas com os melhores gostos a 640, 800 e 1$000, o covado, alpacas lisas de todas as cores a 640 e 720 rs., alpacas brancas lavradas lisas e de cordão.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lenções e toalhas tendo liso e trrnçado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lenções e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavãa chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais moderuos que tem vinpo ao mercado.

AOS 20 MIL COVADOS DE
LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente ás poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

Madapolão francez a 7$000 rs.

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimentó das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos. por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

Merinó de cordão

Vende-se merinó preto de cordão proprio para calças, palitots, e colletes, pelo baratissimo preço de 1$000, o covado,

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr. CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
CHLOROSE ANEMIA
CORES PALIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS
DEFLUXOS ASTHMA
PASTILHAS PECTORAES do Dr. CHURCHILL
Exigir para os xaropes o frasco quadrado e em todos os productos a assignatura do Dr. CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rue Castiglione. PARIS

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO & SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade e qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Tonquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée,

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos da porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 530 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento..

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA H á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfadonhe é menciona–los.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53–Rua Direita–53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Lagedo

Vende-se lagedo para calçadas e armazens por preço commodo: na rua do Apollo n. 4.

MIUDEZAS EM GROSSO
PARA NEGOCIO
POR PREÇOS MUITO BARATOS
NO BAZAR DA MODA
Rua Nova n. 50

Coques á imitação de cabello, guarnecidos de bellos enfeites á ultima moda, a duzia á. .	40$000
Papel superior de quadrinhos, em caixas com 20 cadernos a.	640
Envelopes porcelana, muito boa fazenda o milheiros em caixinhas de 100 á.	7$500
Botões de osso bem pulidos para calças, a grosa á. . . .	220
Ditos cobertos de superior setim de todas as côres, a grosa dos pequenos a 3$000, e dos grandes a.	4$000
Ditos com interessantes photographias para punhos a duzia de pares a.	3$000
Ditos de osso imitando o marfim com lettras a duzia. . . .	8$500
Ditos lizos muito boa fazenda a duzia	3$500
Abotuaduras para camisa sendo: 2 botões para os punhos, 3 para abertura e 1 para o collarinho brancos, escarlalates, e pretos a duzia	8$000
Brincos de côres a balão, cousa muito chique a duzia de pares.	1$000
Lindos frasquinhos empalhados com bom extracto para lenço a duzia.	8$000
Ditos em bonitas caixinhas cada frasco a duzia. . . .	6$000
Tinta para marcar roupa, muito superior cada frasco em sua caixinha a duzia. . . .	6$000
Livrinhos com capa de metal dourado e com bonitas orações para a missa a duzia. . .	7$500
Sabonetes de amendoas amagas especialidade do BAZAR DA MODA, a duzia . . .	2$500
Lapis pretos de superior qualidade, oitavados a grosa 3$ e	4$000
Escovas finas para dentes a duzia a 1$600 e.	3$000
Alfinetes muito bons, brancos e pretos, a duzia de caixinhas a	2$800
Pentes pretos de muito bôa qualidade só grandes para alisar a duzia.	2$700
Ditos amarellos fazenda superior, para piolhos, a duzia. . .	1$700
Ditos de borracha com costas de metal para repassar, a duzia.	2$400
Ditos enfeitados com contas de cores a duzia a 4$, 5$ e. .	6$000
Interesssantes coquinhos caprichosamente escultidos dentro com um bom e lindo rosario a duzia 10$, 12$ e . . .	14$000

Grande sortimento de miudesas.

Grande sortimento de quinquilharias.

Grande sortimento de perfumarias.

Pagamento realisado no mesmo mez da compra com desconto de 10 %, ou letra acceita a seis mezes de praso.

José Soares de Souza & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló, presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conagc, licores, conservas, champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão nm digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

J. A. MOREIRA DIAS

tem constantemente em seu armazem, á rua da Cruz n. 26, um completo sortimento de Balanças decimaes.
Ditas orisontaes.
Pesos de ferro pelo systema decimal.
Bombas á California para poços, as melhores que tem apparecido até hoje.
Chaminés de vidro para candieiros a gaz.
Lonas de todas as qualidades.
Agua florida.
Graixa em boiões n. 97.
Vidros para vidraça.
Tonico imperial.

OS DESEJADOS

Leque de madreperola com seda, e todos de madreperola, muito proprio para noivas, chegaram a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A, assim como requissimos chales de touquim de todas as cores, vestuarios bordados de cambraia para baptizados, meias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam de sapatinho raso e outros muitos artigos de gosto que os proprietarios deste estabelecimento tem recebido.

— Vende-se uma preta boa quitandeira, lava de sabão e varrella, e tem principio de cozinha: para ver na rua de S. Gonçalo n. 20 confronte ao chafariz.

MACHINAS PARA
COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

JÁ CHEGARAM
a loja do Passo

Os requissimos cortes de blonde de seda com manta e capella para casamento, sendo neste artigo o que se pode desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de côres novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

Armazem progresso
Pateo da Penha numero 10

Vende-se a armação de amarello e accessorios da mesma, aluga-se a casa á rua da Cadeia n. 53, armazem de molhados.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do engenho Camaragibe na freguezia de Serinhãem pertencentes a Gaspar Mauricio Wanderley os escravos seguintes: Samuel crioulo baixo, groço, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno, João Caboculo de idade de trinta e tantos annos, pés chatos, ventas arrebitadas, estatura baixa, côr feixada, pouca barba e esta na ponta do queixo, Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, sem defeito algum, teve bixos em pequeno, porém pouco apparece; por isso pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e levalos no mesmo engenho ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

— Fugio do engenho Boa-vista, na comarca de Camaragibe, provincia das Alagoas, o escravo Nicolão, de idade 34 annos, altura regular, grosso do corpo, andar banzeiro, tem falta de dentes na frente, rosto largo, barbado, costuma as vezes fazer toda a barba, tem uma cicatriz na testa, e os pés grossos; este escravo anda fugido desde o dia 16 de janeiro do corrente anno: roga-se portanto ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão desse escravo, a entregar no engenho acima mencionado, ou nesta praça á rua do Vigario n. 12, ou travessa do Corpo Santo n. 25, 1º andar, que se gratificará generosamente.

— Acha-se fugido o escravo Francisco, pardo, idade 20 annos mais ou menos, com defeito em uma perna e braço, este escravo veio ha pouco do Sobral, é muito ladino, enculca-se de forro, desconfia-se estar acoutado, o que desde já se protesta contra quem o tiver feito. Gratifica-se a quem o levar ou delle der noticia na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

Engenho Pará'

Deste engenho Pará, freguezia de Ipojuca, fugio no dia 21 do corrente mez o escravo Joaquim, crioulo, de idade de 20 annos, boa figura, sem barba, cabeça redonda, dentes limados, foi cria de Luiz Antonio Monteiro, da fazenda da Bica, freguezia da Pedra, foi vendido ao Sr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque Bairão, e deste ao meu sobrinho José Alves Marinho Falcão, de quem o houve por compra: quem o levar em dito engenho, ou nesta praça á rua da Cruz n. 51, receberá boa gratificação.

José Valentim Vieira de Mello.

— Fugio no dia 26 de fevereiro, pela 2ª vez, a escrava crioula de nome Belizaria que representa ter 40 annos, estatura baixa, com grande falta de dentes e com uma sicatriz de queimadura no braço direito, tendo levado dous chales, sendo um verde e outro listado de azul e branco; quem a capturar sirva-se leva la a Ponte de Uchôa sitio de João José Rodrigues Mendes, ou a rua da Madre de Deus n. 28, que sera generosamente recompensado.

— Fugio no dia 4 de março o escravo Antonio preto, de idade 18 annos, olhos grandes, reforçado, tem todos os dentes, sem barba, foi vestido de jaqueta parda, camisa branca, calça de casemira amarella com vivos chapéo de feltro com fita larga e fivella, foi comprado ao Sr. tenente-coronel André Cavalcante de Albuquerque Arco-verde do Buique, para onde se supõe ter fugido: quem o pegar e leva-lo a rua Direita n. 3, a Jeaquim Hugulino da Silva Fragoso, que será cem recompensado.

200$000.

Fugio em 23 de janeiro de 1869 o escravo Matheus, de meia idade, côr preta, falla groça, bexigoso, tem uma pequena berruga no canto do nariz, olhos afogueiados, tinha sido dos senhores Agostinho Leocadio Vieira, em Panellas de Miranda, e do Sr. capitão Francisco Rodrigues de Freitas, em Pesqueira, tinha vindo de lá fugido a poucos mezes e tem la uma mulher, desconfia-se que ande nas serras de Sinhara; pede-se as autoridades e capitães de campo a captura do escravo e trazer no Recife a seu senhor, José Cardoso de Sá, rua da Lingueta n. 2. O mesmo protesta contra qualquer pessoa que o tenha acoitado e gratifica-se com 200$ a quem o apresentar ao dito seu senhor.

— Fugio do engenho Minhocas, da comarca de Santo Antão, no dia 20 de junho do anno passado, o escravo de nome Francelino, representa ter 35 annos de idade, com os signaes seguintes: cor preta, baixo, corpo reforçado, cara larga, bastante barbado, olhos pequenos, nariz muito afilado, boca regular, dentes curtos e limados, muito prosista e andar apressado; consta andar pelos suburbios da cidade de Olinda, engenho Fragoso, Caiucá, Beberibe ou Apipucos, acoutado por Joaquim José de Sant'Anna, seu irmão liberto, o qual tem em sua companhia uma cabeclha e filhos da mesma, e por outro irmão de nome José Bagoia, que o conduzira para os lugares acima inndicados, alem de um outro socio de nome José Zacharias da Silva, conhecido por José Pajeú, por ter vindo daquella comarca. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que o apprehendam e o levem á rua do Rangel n. 17, ou no engenho Minhocas, a entregar a seu senhor João Correia de Queiroz Monteiro, que serão generosamente gratificados.

— Anda fugido desde 26 do fevereiro proximo passado o escravo João, preto, estatura baixa, todo picado de bexigas pelo rosto e falta de dentes: levou vestido camisa branca, e levou mais outra de riscado de listas. Quem o pegar leve-o á praça da Independencia loja de Porto & Bastos, que será recompensado.

— Fugio no dia 9 do corrente de Caxangá, o escravo de nome Manoel, com os signaes siguintes, idade de 20 annos, é mulato bem claro, tem os dentes alvos, tem dous na frente defeituosos, olhos grandes, cabello estirado, quando anda perro o quarto esquerdo, pernas groças, é bonita figura; recommenda-se a captura do dito escravo, quem o pegar o levando ao Sr. Manoel Ferreira Dantas na villa de Ingá na Parahyba, ou leva-lo a cadeia, será generosamente gratificado,

LITTERATURA.

SERMÃO PROFERIDO PELO EXM E REVM SR. CONEGO JOSE' JOAQUIM DA FONSECA LIMA, GOVERNADOR DO BISPADO DO RIO DE JANEIRO, NO DIA 8 DE DEZEMBRO DE 1869, NA IGREJA DE S. PEDRO, NA CÔRTE.

Ave, gratia plena.
Salve, ó cheia de graça.
(S. LUCAS. CAP I.)

Dous grandes factos attrahem neste dia as attenções do mundo e se prendem com élos de ouro nesta solemnidade. O dogma da Conceição Immaculada de Maria e o Concilio Ecumenico.

A base e o edificio.

Sem a isenção de toda macula na Santissima Virgem não se poderia comprehender a divindade de seu filho.

Essa mulher privilegiada que o anjo saudou cheia de graça, não, não é, não podia ser um simples instrumento nas mãos de Deus.

Ella distingue-se de todos os outros operarios da redempção por laços de uma união mais intima com o Salvador. Mãi, não por adopção, mas por natureza, em seu seio purissimo e do seu sangue virginal formou-se a vida divina desta humanidade nova que começa em Jesus-Christo e cujo novo Adão é Elle.

No diverso io de Bethlem nasceu com o seu divino fundador a igreja christã. Sobre os braços dessa feliz Israelita, templo e altar que o Espirito-Santo mesmo ornára, recebeu o Messias as primeiras adorações dos anjos e dos homens. A dupla infancia do chefe e da instituição desenvolve-se ao calor dos seus desvelos maternaes.

Quando soou a hora do sanguinolento sacrificio, foi-se-lhe sobre o Golgotha despedaçado o coração, porque era inevitavel a immolação do filho para que se alimentasse e crescesse a igreja, que é tambem a filha querida de suas entranhas.

A solemne consagração dessa segunda maternidade teve-a Ella intimada pela propria voz de Deus, por entre as dores agudissimas do Calvario.

Ainda não lhe era permittido aspirar o deixar a terra para habitar só no céo. A missão, que lhe fôra conferida do alto da cruz, de velar e proteger a igreja representada na pessoa do discipulo amado, devia espaçar por algum tempo o momento do triumpho e da gloria.

A obra magestosa, cujos fundamentos seu Filho havia lançado e cujo plano, Elle tinha traçado com o seu sangue, necessitava para sua execução e desenvolvimento, da presença d'Aquella que fôra *ab æterno* chamada para desempenhar esse grandioso mandato.

Ella era o guia, o oraculo, a consolação e a força dos primeiros christãos.

E quando já robustecida na fé, essa igreja a vio subir gloriosa por entre as celestes acclamações, levantou-lhe por toda a parte altares, e com a mais completa confiança invocou-a em todas as suas necessidades; a longa experiencia do seu poder e beneficios assim o tinha inspirado.

O amor e a gratidão teceram-lhe os mais harmoniosos hymnos de ternura filial. Titulos, honras, tudo quanto póde exprimir os sentimentos d'alma, tributou-lhe espontaneamente a humanidade.

Promettida como a mulher forte, cujo pé esmagaria a serpente, em que se disfarçára o pai de todo o erro, onde quer que este ouse erguer-se, a Mãi de Deus é o grito da victoria em toda a christandade, porque esse nome resume a fé catholica.

O ultimo esforço desse fatal inimigo de todo o bem, sim, eu ouso dizer o ultimo, foi o racionalismo, reproduzido, como a hydra, em mil cabeças.

O homem pervertido no coração havia deixado de amar a Deus; por sua vez a intelligencia foge ao seu conhecimento e adoração.

As velhas crenças da igreja catholica são reputadas pelos spiritos desvairados como meros inventos, já sem razão de ser ante o progresso da sociedade moderna, emancipada de sua ominosa tutella.

A humanidade, porém, feitura de um ser supremo, não estava abandonada. Ha na terra uma voz, que é a voz de Deus. Quando a tempestade ameaçava atirar tudo aos abysmos, o Piloto da barca mysteriosa, que conduz á verdade, e que parecia dormir como Christo sobre as aguas do Tiberiades, ergue-se para reprehender os homens de pouca fé que duvidaram, e impôr silencio aos ventos e ás ondas—a palavra omnipotente sahe de seus labios, e essa palavra foi o dogma da Conceição Immaculada de Maria.

O catholicismo sentio uma força nova, e os applausos do universo inteiro, mostrando que ainda vivia a fé, feriram de morte o racionalismo.

Comtudo o monstro havia já vomitado por milhares de bocas, no jornal, no livro e nas praças, o veneno corruptor e deleterio da paz, da justiça e da ordem.

Quem ha ahi que não observe e não sinta os effeitos dessa lastimosa dissolução nas idéas e nos costumes?

Um gemido profundo e pungente denuncia o sentimento geral—povos e reis ostentam fraternisarem-se e só encontram inimigos a combater—os despojos da realeza se confundem no mesmo infortunio com os da liberdade—os mais bem combinados calculos de politica cahem desfeitos ante a commum descrença—o interesse particular mata o interesse publico;—a ambição invade os individuos e as nações; as conquistas admiraveis da industria tendem a unificar os homens em um amplexo de irmãos, mas inventam-se e aperfeiçoam-se os instrumentos de morte.

Nessa geral desordem, nessa babel do pensamento, confundem se as noções do justo e do honesto, e só uma palavra é que forma a união—Roma.

Por odio, por medo ou por amor, todas as vistas se encontram naquelle ponto do globo. E' que d'ahi virá a salvação.

Esse ponto geographico não fôra diminuido na carta da Italia senão porque se ostentasse mais bella e magestosa sua força divina.

Todos os catholicos do mundo nas pessoas de seus bispos, legitimos representantes de suas consciencias, cercam o successor de S. Pedro de uma aureola de respeito, de obediencia e de amor, que realiza a maior maravilha deste seculo, e sob os auspicios da Mãi de Deus, no dia consagrado a solemnisar sua Conceição Immacluada, esperam como outr'ora os apostolos no cenaculo, o fogo celeste que ha de cahir do céo para purificar e illuminar os povos.

Tal é o assumpto que me proponho a desenvolver porém antes invoquemos todos a protecção e assistência d'aquella bemaventurada Virgem, que o anjo annunciou cheia de graça. *Ave, maria, gratia plena.*

A missão providencial que a igreja catholica é chamada a desempenhar nesta actualidade,—o appello que para a sua força e suas luzes fazem os seus proprios adversarios,—a confiança que elle inspira aos espiritos que pensam e estudam os acontecimentos,—a união de principios e pensamentos que a distingue, devem convencer aos mais scepticos da maxima enunciada por S. Irenêo no 2º seculo e repetida por S. Cypriano e S. Agostinho—fóra da igreja não ha salvação.

Por mais estranha que pareça esta these, o seculo actual se tem por si mesmo encarregado de sua demonstração nos baldados esforços que faz para guiar e fazer feliz a sociedade sem a igreja, secularisando os estados.

Entretanto essa maxima que excita a indignação dos livres pensadores não tem outra significação senão aquella que nos ensina e proclama o simples bom senso por estas equivalentes palavras—fóra da luz as trevas, fóra do bem o mal, fóra da vida a morte, fóra da verdade o erro.

Como a sociedade civil persegue o crime, porque ella é a guarda da justiça e do direito, e condemna as doutrinas anarchicas porque lhe incumbe velar pela estabilidade da ordem social; assim a igreja não pode transigir com o erro, porque é a guarda da verdade.

Elle sente-se forte para a communicar aos povos, porque crê que a recebe de Deus. Não a formúla, transmitte-a como uma chamma do céo. Por isso em seus labios é sempre a mesma, sempre uma.

A perpetua assistencia que me promettera o seu divino fundador, e a fidelidade com que elle ha cumprido sua palavra, a robustecem na convicção profunda de ser o orgão de Deus sobre a terra.

Ha quasi vinte seculos o universo é esclarecido pelo capitolio chistão. Desse oraculo tem partido as grandes verdades que illuminam os caminhos da eternidade e dirigem nossos immortaes destinos por entre os escuros despenhadeiros da vida humana.

O dogma da Conceição Immaculada fôra uma dessas verdades, e elle não teria sido acolhido em tempos de tanta descrença com um enthusiasmo tão vivo, se a voz que o definira não tivera em si mesma a força sobrenatural que domina as intelligencias e abala os corações

E se a igreja tanto demorára essa corôa de gloria que distingue a mais feliz de todas as mulheres, fôra que por mais exaltar-lhe o fulgor, deixára á consciencia catholica exhaurir por si mesma essa crença nos thesouros de sua fé, nutri-la na sua piedade, afervora-la no seu amor até que, quando mais opportuno fosse ás suas necessidades, a humanidade mesma a exigisse como o labaro de suas esperanças e de sua salvação. Esse momento chegou.

Toda a terra em convulsão repellia o jugo da autoridade; os thronos cahiam; a sociedade tinha apenas um sôpro de vida, que o resto dos principios catholicos lhe dava ainda, mas que novos barbaros marchavam a extinguir no coração do catholicismo. As candidas vestes do vigario de Jesus Christo foram salpicadas pelo sangue do seu ministro apunhalado a seu lado. Deixando a cidade eterna Pio IX, grande no meio mesmo da desgraça, junta a dupla corôa do pontificado e da realeza, a da magestade do infortunio.

Sobre o rochedo de Gaeta, onde parecia ter-lhe fugido todo o poder supremo, disperso seu sacro collegio, atroando ainda os canhões inimigos sobre os estados pontificios, é então que elle vê a opportunidade de praticar o maior acto de autoridade que jámais houve no mundo. Recolhendo-se nessa omnipotencia que o Filho de Deus lhe transmittira, dessa séde espiritual, a cujo subpedaneo expiram todos os furores do inferno, dirige ás igrejas do universo a famosa Encyclica de 2 de fevereiro de 1849.

Qual era o seu objecto? Que pretendia o augusto exilado? Quem não pensaria que o seu fim seria pedir soccorro as potencias christãas? Não, fieis. Elle offerecia ao mundo agitado pela revolução o meio efficaz para salvar-se. Era a protecção da Bemaventurada Maria, eleva-la por seus meritos acima de todos os côros dos anjos até o throno de Deus, destinada a esmagar a cabeça da antiga serpente; e que collocada entre Christo e a sua igreja tinha sempre livrado o povo christão das maiores calamidades, que elle confiava, dissiparia as temiveis tempestades, que de toda a parte assaltavam a esposa do Cordeiro.

Taes foram suas formaes palavras e suas esperanças, que acolhidas pelos votos unanimes dos pastores e dos povos formularam o solemne decreto de 8 de dezembro de 1854, no qual firmando-se o dogma da Conceição Immaculada da Santissima Virgem firmou-se ainda mais, como consequencia delle, o do peccado original pela excepção unica que ella mereceu, e a divindade de Jesus Christo, por quem ella foi honrada é com esse singular privilegio.

« Nós assim o definimos, diz o grande e intrepido pontifice, para gloria e dignidade da Mãi de Deus, para exaltação da fé catholica e augmento da religião christãa. »

Professar pois a Conceição Immaculada professar todo o christianismo.

Eis aqui pois a causa que inspirou esse acto grandioso e os effeitos beneficos que elle derramará na humanidade.

Ha 15 annos apenas que elle foi proferido: e um immenso movimento abala o universo e assusta a impiedade no meio mesmo de suas ovações. O culto de Maria se ergue como o estandarte de união catholica.

O papado jámais teve tanta vida: prodigios de dedicação nunca vistos, testemunhos estrondososo do mais tocante amor filial confortam o coração paternal do grande martyr.

A propria Turquia lhe tributa respeitos; os mesmos dissidentes o tem julgado a personificação do direito e da autoridade. Em seus braços se tem ido lançar a flôr dos ministros protestantes: a revolução, que só esperava a hora, em que sua alavanca despedaçasse essa pedra em que Christo fundou a igreja, para cantar o hymno da victoria, espanta-se de ver as proprias nações que agitara porfiando por defender o pontificado.

E porque esse phenomeno? E' que essa pedra é a unica que sustenta ainda o edificio social do universo.

E como explicar toda essa manifestação, fóra inteiramente de todos os calculos, senão porque a humanidade sente que atravessa actualmente um immenso perigo?

Si me fôra licito citar aqui os nomes dos mais eminentes e insuspeitos pensadores do seculo, eu teria o mais bello testemunho da divindade da igreja catholica, para cujas forças appellam hoje os reformadores dessa mesma sociadade, que elles arrastaram ao declive de uma desorganisação moral, arrancando-lhe d'alma o temor de Deus. Eu ouço a um diagnosticar a enfermidade da época por um scepticismo descrente de si mesmo (1), outro confessa a ignorancia dos homens da sciencia e da politica para guiar as aspirações do coração humano (2), um grande estadista brada que em tempo algum a humanidade fluctuou a tal ponto entre o céo e o abysmo (3), um dos chefes da philosophia espiritualista na França aponta para o christianismo reconhecendo com lealdade a insufficiencia dos seus anteriores principios (4).

E nesse desalento os athletas do pensamento deixam o campo aos caudilhos da acção.

O seculo que promettia a paz abraza-se nos incendios da guerra. Ah! será possivel que o clarão dessas luzes tão apregoadas servirá apenas para illuminar o cadaver do genero humano afogado em um mar de sangue junto aos destroços da igreja catholica!

Não: essa igreja condemnada ao exterminio por todas as potencias da terra, como adversaria do progresso e da ordem social, essa taboa de salvação em todos os naufragios do homem, da familia e da sociedade comprehende a altura de sua missão divina: nunca transigio com aberrações illusorias do espirito humano, porque não podia ser traidora ao seu dever. Preferio o odio e a perseguição, de que tem sido victima, aos commodos e vantagens da perfidia. Agora que a sociedade reconhece sua impotencia, agora que qual filho prodigo lança-se em seus braços, ella reune-se na pessoa dos seus pastores em torno do vigario de Jesus Christo e sobre o tumulo dos apostolos invoca a protecção de Maria para salvar os seus accusadores.

Victoriosa já nesse brilhante espectaculo que apresenta no Concilio Ecumenico, verdadeiro prodigio em taes tempos e em taes circumstancias, longe de condemnar o progresso que sempre ensinou e promoveu nas brilhantes concepções da industria, da sciencia e das artes; santifica-lo-ha, pondo a Deus autor de todo o bem no coração do homem; pois sem Deus o progresso não é mais que um bello manto sobre deploraveis miserias: não responde as necessidades e grandeza do ser humano: e si respondera, ah! nenhum seculo seria mais feliz do que o nosso pela opulencia de suas maravilhas e invenções para commodidade e gozo do homem.

Mas que profundas e numerosas chagas! que lutas supremas e dolorosas sem lenitivo, sem consolação!!

Felizmente o genero humano vai por triste experiencia comprehendendo esta verdade e nos paroxismos de seu abatimento moral applaude por todas as cinco regiões do globo a partida de seus prelados, que obdientes á voz do vigario de Jesus Christo, vão a Roma pedir pela intercessão de Maria Immaculada a paz e a vida do espirito e da sociedade.

Quando as monarchias vivem como uma sombra do passado e nenhum poder humano tem outro elemento de força e duração senão a propria vontade dos que obedecem; quando os proprios laços da familia são pesadelos da consciencia que o seculo se esforça por desfazer, ha no mundo uma autoridade que ousa proclamar se sem superior, e entretanto duzentos milhões de subditos a respeitam e obedecem, e o que é mais admiravel ainda, a rodeiam de dedicação e de amor. Essa autoridade é a mesma que Jesus-Christo confiara ao pobre pescador da Galiléa e que por uma serie não interrompida de quasi tresentos pontifices vive hoje na augusta pessoa do actual chefe da igreja, verdadeiramente incomparavel pelos grandes acontecimentos do seu reinado.

No meio dessa assembléa por tantos titulos respeitavel, onde se vêm prelados insignes por suas virtudes e por sua sabedoria, encanecidos no zelo da casa do Senhor, distinctos outros pelos soffrimentos nos combates pela causa da religião, trasendo muitos ainda visiveis os signaes gloriosos dos carceres e do desterro, intrepidos defensores da fé, da moral e da disciplina; heroes do seu alto ministerio, o qual como sentinellas vigilantes e fortes souberam guardar á custa das cicatrizes de sua alma e de seu coração abertos aos olhos do Senhor: no meio dessa assembléa digo, Pio IX, com toda a razão proclamando o grande, estende as mãos a todo o orbe e implorando as graças da Mãi do Salvador, cujo vigario é, abençõa a humanidade. Os pastores levarão essa benção do supremo Hierarcha dos cordeiros e das ovelhas aos seus rebanhos e com ella chegará a todas as regiões, como raios de um sol vivificador, as luzes da fé, da esperança e da caridade.

Então o mundo lançando-se compungido nos braços de seu Deus, que tem esquecido e abandonado, reparará os estragos da impiedade e sob o doce influxo da devoção á Purissima Virgem, repousará tranquillo no seio da religião que acalma todas as dôres e satisfaz a todas as aspirações como a todas as necessidades.

E tu, Roma: cujo nome, na lingua em que me pronuncio, forma o anagramma do amor e que de feito inspiras esse amor eterno e infinito da esposa de Jesus-Christo: tu, que na tua antiga magestade dominando o universo preludiavas o imperio dessa religião, que não conhece limites; patria de todos os christãos, refugio dos grandes infortunios, exulta. A triplice corôa que ha vinte seculos te engranalda a fronte não cahio ao sopro do furacão; a pedra sobre que assenta esse edificio colossal nem uma linha apartou-se dos seus fundamentos. Os estados desappareceram ou se confundiram, as constituições politicas se alteraram, os governos mudaram, tu és sempre a mesma, inabalavel como tuas collinas; teu Vaticano testemunha das glorias dos teus Cesares e dos teus tribunos, da eloquencia sublime dos teus oradores e dos triumphos do povo rei, irradia-se hoje de um esplendor novo, que tuas antigas e soberbas aguias não poderiam fixar. Qual o teu comicio entre esses famosos, que dictavam leis ao mundo conhecido e tributario ao teu immenso poder, se igualará a essa grandiosa assembléa de todo o universo reverente em teus muros? Ainda despojada da extensão material dos teus dominios, és o attractivo do estrangeiro, a ambição dos teus inimigos; será isso o enlevo desses genios que immortalisaram tuas artes, ah! no dia em que deixasseis de ser a capital do mundo catholico, desapparecerá esse encanto.

Salve, oh nova Sion, princeza das nações: no pacifico jubilo de tuas magnificencias divinas recebe o osculo filial da terra da Santa Cruz. Os sons de teus regosijos em honra da Conceição Immaculada de Maria repercutem nos corações dos brasileiros que a veneram e amam como sua padroeira.

E vós, oh venerando representante do representante de Christo, que, offerecendo aqui neste altar a hostia sacrificada pela salvação de todos os povos, nos consolais hoje da distancia, que nos separa do pai commum dos fieis, aceitai os sentimentos de lealdade, amor e submissão deste clero e deste povo, e enviai-os em seu nome ao grande Pontifice, pedindo-lhe que, ungindo-os na ternura do seu paternal coração, os deposite aos pés da Mãi de Deus, e que perante ella inderesse os votos da sua piedade, por esta diocese, pelo nosso digno pastor, e pela familia imperial, e nos alcance a graça de uma fiel docilidade aos oraculos da santa igreja, uma perfeita união na fé catholica e uma paz cheia de benções.

(1) Leon Faucher.
(2) Julius Simon.
(3) Guisot.
(4) Victor Cousin.

VARIEDADE

Um Sermão d'Aldeia.

N'uma aldeia muito longe,
Em dia de S. João,
Havia fogo de vista,
Festa na igreja e sermão.

Fez o bom do pregador
Ao santo um grande elogio,
Dizendo não haver outro
Tão virtuoso e tão pio!

No calor de tal discurso,
E gritando a bom gritar,
Disse, olhando para um saloio,
Que attento estava a escutar:

—« O' santo mais milagroso
De todos que tem havido!
Não sei, ó santo, onde possa
Dar-te um logar escolhido!... »

Responde logo o saloio,
Meio a rir, meio a chorar:
—« Senhor cura, eu vou-me embora,
Póde dar-lhe o meu logar »—

O Algodão.

Capitulo 1.º

Era no baile natalicio do barão de ***.

Festejava elle os annos de sua formosa filha Itelvina, que se morria d'amores d'um joven que tinha differentes gravatas, varias bengalinhas, e um pé muito pequeno, cujo calcanhar assentava n'um supedaneo, quatro dedos acima do tacão da bota. Chamava-se Porfirio, e era sceptico, e rico.

Itelvina queria-lhe d'alma, e escrevia-lhe pela posta interna cartas, que eram modelo, afóra a orthographia. E elle, o sceptico, para dizer que o era escrevia « *cinto* que estou *cetico*. » Corriam parelhas em orthographia, e, como parelha que eram, escouceavam a prosodia.

Estavam, pois, no baile.

Porfirio entrára, e, feitos os cumprimentos, foi fumar. Voltou á sala e disse a Itelvina, com fatuo sorriso de quem disfructa o proximo:—« Está hoje muito bonita: o seu seio é de jaspe. »

E, quando isto dizia, ouvio uma voz d'um grupo, que o ouvira, accrescentar:

« E de algodão. »

Porfirio encarou no homem que tal dissera; medio-o d'alto a baixo, e murmurou:

« Retire a palavra."

« O algodão? »

« Sim, o algodão. »

« Não retiro, cavalleiro, porque eu sou o proprietario do peito d'aquella fada. »

« Mente! » replicou Porfirio.

« Pois bem: as nossas espadas abrirão boccas mais verdadeiras. »

Capitulo II.

No dia seguinte, quatro padrinhos accordaram que os bravos se degolassem no campo da honra, e depois se dessem mutuas explicações ácerca do algodão. Porfirio arremetteu furioso contra o adversario e estragou-lhe o punho da manga direita da camisa. O proprietario *soi disant* do peito de Itelvina cortou uma orelha da gravata azul celeste de Porfirio.

Os proprietarios levaram e assignaram a seguinte acta do duello:

« Considerando que os cavalheiros Porfirio de tal e Felisberto de tal se houveram corajosamente no pleito de suas honras;

« Considerando que o motivo da sua discordia assentava n'uma allusão a uma dama que no entender de um tinha peito de jaspe, e no do outro de algodão;

« Considerando que o cavalheiro Felisberto offendera o cavalheiro Porfirio, denominando-se proprietario do peito da dama;

« Considerando que effectivamente, depois do duello e mutuo desaggravo, o Sr. Felisberto tirou do fundo de um chapéo umas pastas convexas de algodão que disse serem sua propriedade, havida por consentimento da dama que elle amára com acrisolada ternura;

« Considerando mais que a honra do peito de uma senhora não póde estar á mercê d'um equivoco;

« Os dous cavalheiros, ouvidos seus padrinhos, retiraram as expressões com que suas dignidades estavam feridas, e resolveram mandar á dama o algodão, sobreposto a uma empada de pombos em forma de coração. »

Seguem as assignaturas dos padrinhos.

Capitulo III.

Itelvina comeu o pastel.

Capitulo IV.

Porfirio, passando ao escurecer debaixo das janellas de Itelvina, recebeu uma baldada de agua pela cabeça, e ficou constipado, oito dias de cama.

Quando se levantou vio nos jornaes a noticia do casamento de Felisberto com Itelvina. Tirou uma copia da acta do duello, e mandou-a ao noivo.

O noivo, nas costas do traslado, que devolveu pelo mesmo portador, escreveu o seguinte:

« Não seja tolo. »

FOLHETIM

OS MINEIROS DE POLIGNIES

POR

Élie Berthet

XVII

A recompensa do successo.

(Continuação do n. 58.)

Amelia, na sua postura decisiva, mas respeitosa, respondeu:

— Não, senhor, não é essa a linguagem que devo ter para com o meu salvador!.. Repito, meu pai póde recusar o seu pedido, mas não insulta-lo!

— Ah! sim, a menina dá-me lições de civilidade e revolta-se contra a minha autoridade! Não sei como não me aconselha a acceitar a proposta com que nos quer honrar um operario das nossas minas!

— Peço-lhe, meu pai, que não prosiga n'esse estylo, que me tortura! Eu não deixarei jámais de ser submissa á sua vontade e estou certa de que o Sr. Leonardo ha de resignar-se á força do destino.. Em compensação,—accrescentou ella, lançando ao mineiro um olhar significativo — póde elle ficar certo de que serei inabalavel nas minhas resoluções!

— As suas resoluções, menina?—repetio impetuosamente Van Best, — Então que é que resolveu, não me dirá?

— É cousa muito simples, meu pai: que não me casarei.

— Ah! agora comprehendo a razão por que esta manhãa regeitou tão desdenhosamente a honrosa proposta que lhe fiz!... Mas isto não póde continuar assim... Menina, retire-se ao seu quarto, e o senhor desappareça d'aqui e não volte mais, sob pena de ter de arrepender-se!

Amelia dirigio-se vagarosamente para a porta, mas Leonardo não parecia agora menos assustado do que antes com as ameaças do director. Sem se mover do seu lugar, seguia com a vista a joven, mostrando-se orgulhoso e satisfeito com a prova de reconhecimento que ella acabava de dar-lhe.

Quando Amelia ia sahindo, Van-Best, dirigindo-se a Leonardo com aspecto ameaçador, bradou-lhe:

— Então o senhor não ouvio? Será preciso recorrer á força para manter aqui a minha autoridade?

E ia a erguer o braço, mas Amelia metteu-se de permeio. N'esse mesmo momento abrio-se a porta exterior e entraram em desordem alguns operarios, em cujo numero vinha Nicoláo, que exclamou:

— Um novo incidente, senhor, uma desgraça acaba de succeder na mina!

— Uma desgraça?—repetiram Van-Best e Leonardo.

— Como sabem,— proseguio Nicoláo—foi preciso, para se explorar o veio Real, tirar grande parte dos emmadeiramentos do poço das escadas. É provavel que as sapatas dos espeques que ficaram se achassem podres, por quanto, apezar das muitas precauções tomadas pelo Sr. Leonardo, acaba de desmoronar-se todo o emmadeiramento, arruinando-se o poço n'uma altura de cincoenta pés, e será milagre, se não se desmoronar o resto!.. Para cumulo de desgraça, diz se que muitos operarios ficaram esmagados e ouvem-se gritos que confirmam a existencia de alguns feridos!

Leonardo e Van-Best lembraram-se agora do grande ruido que tinham ouvido ha pouco.

— Foste o culpado! — gritou Van-Best, dirigindo-se a Leonardo. — Bem te preveni do máo estado dos emmadeiramentos. Depositei em ti illimitada confiança: illudi-me! Es um vaidoso e só porque te sabiste bem uma vez da tua ousadia...

— Sr. Van-Best, — replicou Leonardo com firmeza— juro-lhe sob minha palavra de honra que nada esqueci para evitar tal catastrophe. Examinei cuidadosamente todas as peças de madeira: só alguma circumstancia inesperada e impossivel de prever deve ter occasionado semelhante desastre... Poder-se-ha saber—perguntou elle aos operarios— quem são as victimas do acontecimento?

— Parece que são alguns fogueiros, esse tratante de Grande-Leopoldo e até o pobre Antonio Robin!

— O meu bom Antonio! — exclamou o joven mineiro, dolorosamente sorprendido —Desçamos depressa á mina, camaradas, a ver se poderemos salvar algum dos nossos companheiros! Em casos identicos tem-se salvado muitos mineiros. É chegada a occasião de mostrarmos a nossa coragem e dedicação, e aos mineiros não lhes faltam uma nem outra, quando se trata de soccorrer os amigos em perigo! Se nós ao menos podessemos salvar o nosso charo Antonio!

Um dos operarios declarou que os mineiros já andavam a trabalhar para esse fim. Não obstante, todos se dispunham a acompanhar o conductor de trabalhos, quando Van-Best, disse terminantemente:

— Leonardo, não se carece aqui dos teus serviços. Eu mesmo vou tomar a direcção dos trabalhos ou antes que vão procurar o engenheiro Bernier. Quanto a ti, volta para o lugar d'onde vieste e não appareças mais n'esta casa, onde causaste mais mal do que bem!

Leonardo proseguio com ar supplicante:

—Este incidente, senhor, parece dever dar-lhe o direito de se exasperar comigo. Talvez uma circumstancia qualquer venha mostrar que eu não mereço a sua colera; entretanto não acredito que me impeça de ir em soccorro d'esses desgraçados, que podem talvez salvar-se. Em taes circumstancias aceitam-se os serviços de qualquer desconhecido. Reclamo, pois, o direito de concorrer para a salvação dos meus camaradas; é só o que ambiciono agora.

Van-Best, apesar da sua colera, reconheceu que Leonardo tinha razão.

— Seja! redarguio elle com ar carrancudo — Poderás fazer uso dos teus braços, mas não serás quem dirija os trabalhos. Vamos, pois, todos á mina!

Quando iam sahindo, Amelia sahiu-lhes ao encontro, exclamando:

— Meu pai, snr. Leonardo, não vão arriscar as suas vidas! Lembrem-se...

Van-Best, porém, impoz-lhe silencio, em quanto que Leonardo lhe dirigia furtivamente um olhar doloroso, mas terno.

XVIII

A vingança da Virgem Negra.

Retrogrademos ao momento em que Antonio, por indicação de Leonardo, se poz em busca de Grande-Leopoldo.

Antonio, com a lampada na mão, chegára á galeria ascendente que conduzia ao pavimento superior da mina. Esta parte das galerias achava-se no seu antigo abandono desde que os trabalhos de consolidação haviam terminado; por isso o mineiro chegára aos talhões da Virgem Negra sem encontrar viva alma

Já não existiam ali vestigios do desmoronamento. Pilastras de alvenaria substituiam agora os velhos emmadeiramentos. Nenhum perigo se offerecia aos visitantes: podiam approximar se da imagem veneranda, que lá se conservava no seu nicho de carvão de pedra, com os seus ornamentos em harmonia com a escuridão do lugar.

Ainda assim, Antonio, ao entrar no talhão, parou hesitante: receiava alguma estrategia do malvado, que se dizia tinha ido para aquelle lado. Animado pelo silencio que reinava em torno d'elle, dirigio se ao nicho, e depois, collocando a lampada sobre o altar, segundo o uso, ajoelhou e fez oração.

N'este meio tempo ouvio uma voz ironica dizendo:

— Vai-te, imbecil!

Antonio ergueu-se rapidamente, esperando talvez ver surgir algum máo espirito das antigas legendas. Com effeito, detraz de uma columnata sahio um vulto negro de elevada estatura, sem que se lhe ouvissem os passos. Era Grande-Leopoldo, que, descalço e ás escuras, caminhava com um espeque quebrado na mão.

Quando Antonio ia recobrando animo da impressão causada pelo subito apparecimento do mestre sondador, disse-lhe este:

— Ahi estás tu fazendo momices diante d'esse bocado de carvão!.. Palavra que me causas riso! Vocês todos são uns idiotas!

— Cala-te, impio!— redarguio Antonio. — A Virgem Negra está-te ouvindo e pela minha parte não posso esquecer a maneira como ella nos protegeu no dia em que tu... no dia do desabamento.

— Ah! é a ella que attribues o terem-se salvado? Pois está-me dando vontade de me atirar a ti a ver se a Virgem Negra te acode!... Mas não te assustes: tu és um pobre diabo. Já te toquei bem tocado: agora aos outros é que eu desejava chegar!

— Ora deixa-te d'isso, Grande-Leopoldo! Tu és muito bulhento, sempre prompto a dar pancadas, e isso indispõe-te. Sê bom rapaz e deixarão de perseguir-te.

— Não me importa a colera dos outros. Eu hei de ir-me embora, mas antes d'isso faremos contas... Porém diz-me; o que fazes por aqui?

— Bem vês: estava rezando á Virgem.

— Vieste espiar-me? Pois põe-te a andar quanto antes!

Antonio dispunha-se a obedecer; mas, receiando as sinistras idéas de Grande-Leopoldo, disse lhe:

— Não desejava deixar-te ás escuras... Que é da tua lanterna?

— Querias que a trouxesse para servir de pharol a esse bando de marotos que me perseguem? Escondi-a além e estava atraz de uma pilastra esperando o primeiro que apparecesse. Se não te reconhecera, acredita que te tinha aberto a cabeça! Portanto retira-te: não preciso da tua luz.

E dirigio-se ao lugar onde tinha a lanterna escondida, dizendo a Antonio:

— Olha que não tenho medo de esmurrar o nariz por qualquer parte da mina, onde trabalho ha dez annos. Vai-te, pois, que te leve o diabo!

Antonio, bem contra vontade, foi-se retirando pela galeria ascendente, porém á primeira volta parou pensativo. A idéa de um perigo imminente excitava-lhe o espirito e para logo se lhe suggerio um plano sobre o modo porque devia proceder. Disse comsigo:

— É forçoso seguir este homem, mesmo com o risco de ser victima, e, visto que elle sabe andar descalço e ás escuras, porque não hei de eu fazer o mesmo?

Tirou os sapatos e escondeu a lanterna debaixo do facto, dirigindo-se novamente para o talhão da Virgem Negra.

Chegou ali não sem grande difficuldade e logo vio Grande-Leopoldo. Este, depois que desappareceu a luz de Antonio, tomou pela galeria que dava para o poço das escadas e a luz que então levava deu occasião a que elle o seguisse.

O mestre sondador avançava a passos largos. Antonio, com os braços estendidos e os olhos fixos n'aquella luz longinqua, ia tropeçando a cada instante. Felizmente, Grande-Leopoldo, com a impaciencia do seu designio, não se lembrava de olhar para traz nem mesmo de escutar.

Antonio chegou a cahir por terra. Ao fim de alguns instantes o pobre rapaz achava-se coberto de suor e de contusões, sem perder com tudo, o animo. Por felicidade, a galeria offerecia-lhe então melhor accesso, e por isso foi recobrando alento. De repente, porém, a luz que o guiava desappareceu.

Não parou, esperando tornar a alcança-la ao voltar um angulo, mas enganou-se: ficou na mais completa escuridão.

Lembrou-se então de que Grande-Leopoldo teria passado pela porta de ventilação que Leonardo arrombára no dia do desabamento, e, que, tendo-a fechado após si, resultára o perder de vista a luz.

Effectivamente o mineiro não tardou a chegar á referida porta: abrio-a devagar, achou-se no talhão onde houvera a explosão e logo vio de novo a luz que Grande-Leopoldo levava.

Antonio foi-se cingindo ás pilastras e por ultimo teve de empregar taes precauções, que se deitou no chão para melhor espiar o seu inimigo.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 6